

FOI PROCLAMADO NO EGITO O ESTADO DE EMERGENCIA

Apontada a seita dos Irmãos Muçulmanos como a responsável pelo atentado contra o primeiro ministro Abd El Nasser

CAIRO, 27 (U. P.) — As autoridades proclamaram estado de emergência em todo o território egípcio. Fortes destacamentos de polícias armados foram colocados em pontos estratégicos da cidade a fim de impedir atentados terroristas. Todos os acessos a cidade, especialmente estações ferroviárias estão vigiadas pela polícia, que espera pela chegada do primeiro ministro Abdel Nasser.

Aproximadamente 1.500 trabalhadores se reuniram na praça principal da cidade, em frente ao palácio do governo, gritando: "Morrão os traidores!" e aclamando a Nasser.

A SEITA DOS IRMÃOS MUÇULMANOS SERIA RESPONSÁVEL PELO ATENTADO

CAIRO, 27 (ANSA) — De acordo com as autoridades egípcias, o atentado contra o primeiro ministro Abdel-Nasser, deveria ser atribuído a emissários da Associação dos Irmãos Muçulmanos.

Realmente, verificou-se que um dos delinquentes está filiado à seita. Entretanto, prossegue o inquérito que se destina a estabelecer as responsabilidades individuais. As autoridades declaram que as investigações prosseguirão de forma estritamente secreta, não devendo ser publicado qualquer comunicado oficial, a não ser depois de encerrado o inquérito.

Informa-se que a polícia efetuou oito prisões em Alexandria e mais oito no Cairo. Cabe, contudo esclarecer se os autores do atentado são dissidentes ou irmãos muçulmanos ortodoxos.

Como se sabe, ainda recentemente profunda reforma sofreram os mais altos órgãos da seita, reduzindo no afastamento do "gula espiritual" Hodeibi. O sucessor de Hodeibi, Khamis Heimeida, apressou-se em enviar telegrama a Nasser, manifestando sua indignação em face do atentado. Nestas condições, os indivíduos pertenceriam à ala dissidente da seita. Oficialmente, os irmãos muçulmanos declinam quaisquer responsabilidades pelo atentado, mas não deve ser esquecido o fato de que a Associação conta com mais de dois milhões de filiados no Egito, muitos dos quais continuam fiéis a Hodeibi.

Em sinal de protesto pelo atentado, os trabalhadores nos transportes públicos proclamaram a greve por meio dia, enquanto os estabelecimentos de ensino permaneceram fechados e numerosos

cortesjos percorrer as ruas do centro, aclamando Nasser.

O primeiro ministro, acompanhado por numerosos membros do Conselho da Revolução, é esperado esta manhã de regresso de Alexandria. Grande multidão lota desde as primeiras horas de hoje a praça da Estação.

Nos círculos políticos desta capital acentua-se que não seria a primeira vez que a seita dos Irmãos Muçulmanos apela para a violência para alcançar seus objetivos políticos. Em 1947 e nos anos sucessivos, a Associação organizou numerosos atos terroristas, que culminaram com o assassinio do primeiro ministro Nasser em dezembro de 1952. Esta manhã, a imprensa egípcia, tecendo comentários sobre o atentado, coloca em evidência as palavras proferidas por Nasser: "Nasser poderá morrer, mas o Egito viverá".

ATACADA A SEDE DA IRMANDADE MUÇULMANA

CAIRO, 27 (U. P.) — Um grupo numeroso de pessoas pertencente a Liberação, partidária do primeiro ministro Abdel Nasser, atacou a sede da Irmandade Muçulmana nesta cidade, atendo fogo em um edifício de três andares ocupado pela Organização Política Nacionalista, situado no bairro Helhia e Guelda, do Cairo.

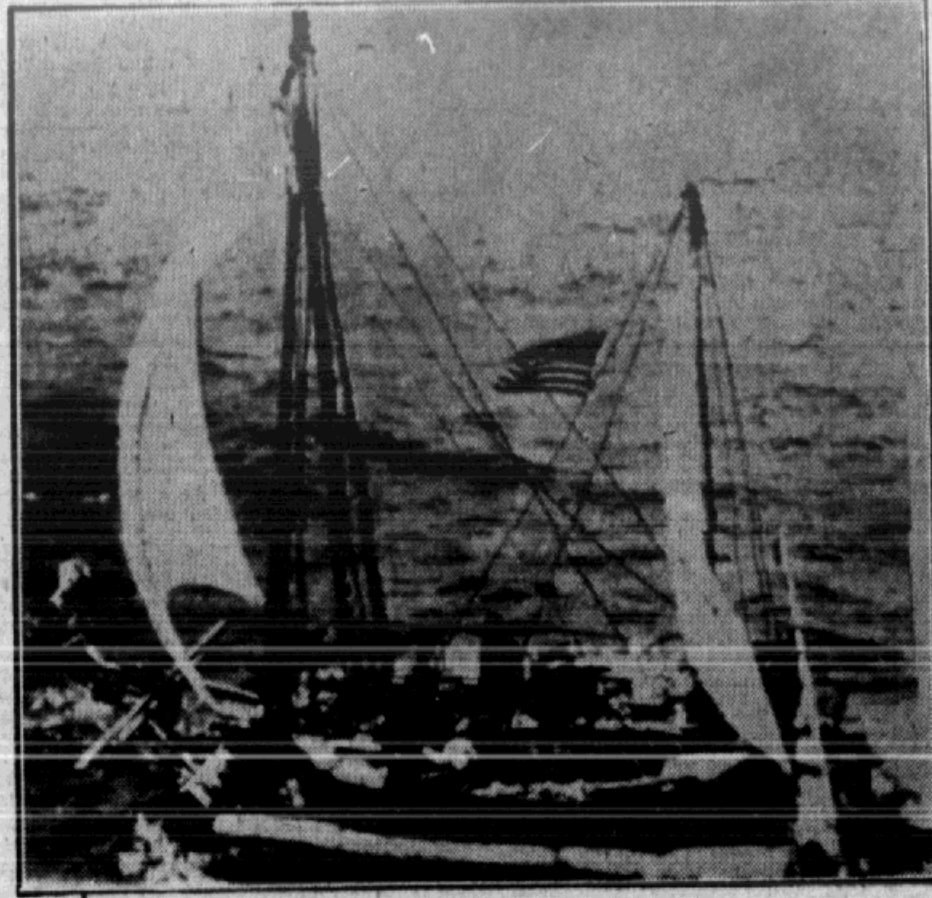
Vários membros da Irmandade encontravam-se dentro do edifício ao ser atacado. A polícia dirigiu-se imediatamente ao local do atentado no propósito de salvar a vida dos membros da Irmandade que se achavam no edifício.

As brigadas de bombeiros e a polícia de choque conseguiram circunscrever o fogo deixando o edifício parcialmente inundado. Não se registraram vítimas.

MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO

CAIRO, 27 (U. P.) — Hoje serão realizadas demonstrações de regosio em toda a cidade por ter o primeiro ministro Abdel Nasser escapado ileso do atentado contra sua vida.

Os círculos bem informados afirmam-se que antes do anúncio de hoje serão efetuadas várias prisões de membros da Irmandade Muçulmana.



A JANGADA EXTRAORDINÁRIA — PAGO PAGO (SAMOA) — Com a bandeira norte-americana flutuando sobre sua jangada denominada "As sete irmãs", William Willis chega a Samoa, 115 dias depois de largar de Callao, no Peru. Termina assim um dos mais extraordinários feitos da navegação: a travessia solitária do Pacífico, por um homem de 61 anos. (Radiofoto United Press).

Determinado o arquivamento de uma proposta da Índia na ONU

As cinco grandes potências atômicas e a posição hindu

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 27 (U. P.) — Por Bruce Munn — As cinco grandes potências atômicas determinaram hoje que se arquivasse uma proposta da Índia, para a celebração de uma "tregua armamentista", pesando para uma discussão privada no seio de um subcomitê das Nações Unidas, integrado por elas próprias.

O delegado canadense Paul Martin disse à Comissão Política principal da Assembleia Geral que os cinco — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Canadá e União Soviética — chegaram a um acor-

do, para propor que a moção hindu seja passada ao subcomitê das mesmas cinco potências, juntamente com as atas de sua discussão na comissão.

Esse é o segundo acordo alcançado em cinco dias em matéria de procedimento pelas cinco nações que sabem produzir armas atômicas. Sexta-feira passada, a Rússia uniu-se às outras quatro como co-patrocinante de uma resolução no sentido de passar toda a questão dos armamentos a um subcomitê integrado por representantes delas próprias.

Ontem, o delegado hindu, V. K. Krishna Menon, propôs que a Comissão de Desarmamento das Nações Unidas "estude a maneira e os meios de estabelecer uma tregua armamentista, a espera de um acordo sobre uma convenção de desarmamento".

Pouco depois, os representantes das cinco potências atômicas reuniram-se para concordar em que não poderiam votar pela moção hindu. A principal objeção das potências ocidentais foi que a tregua armamentista exigiria a mesma engrenagem de fiscalização (Conclui na 2.ª pag.)

PUBLICAMOS HOJE:

— "Roupa e sorriso" — Crônica de Carlos Drummond de Andrade — (3.ª página)

— O recurso contra Janio e o recurso contra Auro (Registro político)

— Perdão e não a batalha contra a corrupção — (Relatório último pag.)

— Ademar será ouvido no dia 23 de novembro, às 13 horas — (última pag.)

— Continuação das emissões, apesar dos esforços do governo — (Palestra do presidente Café Filho, na "Voz do Brasil")

— Consumos e a exoneração de Caelano Alvares, o secretário predileto do sr. Janio Quadros na Prefeitura — (últ. pag.)

CRISE POLITICA NA ALEMANHA OCIDENTAL

Contrário o Partido Socialista ao acordo franco-alemão sobre o Sarre — Ameaçam retirar-se do governo dois componentes da coalizão

BONN, 27 (U. P.) — Por Joseph W. Grigg — Uma tormenta política desatou esta noite na capital da Alemanha Ocidental.

Na véspera do dia em que o chanceler Konrad Adenauer sairá para Washington para conferenciar com o presidente Dwight Eisenhower, se produziram estes três graves acontecimentos:

1 — O Partido Socialista da oposição se rebelou contra o acordo franco-alemão do Sarre, e acusou ao chanceler de haver entregue essa rica região à França em troca do desarmamento.

2 — O governo, depois de cerca de dois dias de acirrado debate na ausência de Adenauer, não chegou a acordo algum sobre o orçamento de 1955 e os ministros decidiram suspender toda discussão até o regresso do chanceler.

3 — Dois dos partidos da coalizão do chanceler ameaçaram com retirar-se do governo.

O chefe dos socialistas, Erich Ollenhauer, declarou que o acordo do Sarre agravara e não melhorara as relações entre a França e Alemanha.

Ao mesmo tempo, Thomas Dehler, chefe do moderado partido direitista dos alemães livres, que pertence à coalizão de Adenauer, acusou ao chanceler, de haver firmado o acordo do Sarre sem informar previamente aos dirigentes dos partidos alemães.

Os observadores políticos prognosticaram esta noite que Schaeffer renunciaria se Adenauer não aceitar seu ponto de vista e seguir o dos demais ministros.

(Conclui na 2.ª pag.)

apesar de que os havia feito ir a Paris para consultar com eles. O pequeno "Partido Alemão", de tendências direitistas, também da coalizão governamental, criticou igualmente ao chanceler.

O Conselho de Ministros não pôde aprovar o projeto de orçamento, cuja partida de gastos é de 27.500.000.000 de marcos (6.540.000.000 de dólares) por ano.

Fritz Schaeffer, insatisfeito em que eram excessivas as somas pedidas pelos demais ministros para seus respectivos departamentos.

Os observadores políticos prognosticaram esta noite que Schaeffer renunciaria se Adenauer não aceitar seu ponto de vista e seguir o dos demais ministros.

(Conclui na 2.ª pag.)

A greve dos portuários na Grã-Bretanha

LONDRES, 27 (U. P.) — As fábricas britânicas, que por um lado estão acumulando mercadorias terminadas que não podem ser enviadas ao exterior e por outro se encontram escassas de matérias primas devido a greve portuária em todo o país, começaram a suspender operações.

Enquanto a junta de investigação do governo prepara um informe sobre a greve que poderá solucionar o conflito, a Standard Motor Company ordenou a seus 4.000 operários da fábrica de tratores de Coventry que não compareçam ao trabalho sexta-feira e sábado.

A Vauxhall Motors, subsidiária da General Motors dos Estados Unidos, está a ponto de cancelar as horas extras que trabalhavam seus operários.

A Rothmans Cigaret Company declarou que diminuiria a produção desde o fim da semana.

A Engren Food Products anunciou que, se a greve não terminar esta semana, terá que fechar suas portas na próxima.

LONDRES, 27 (U. P.) — Uma corte investigadora do governo apresentou esta noite uma formula urgente de transação como última esperança para solucionar pacificamente a greve portuária que já começa a ameaçar a Grã-Bretanha com falta de alimentos e extensa desocupação.

O primeiro ministro "sir" Winston Churchill entregou o informe aos dirigentes da greve e (Conclui na 2.ª pag.)

Nos Estados Unidos o chanceler Adenauer

Fala o presidente Eisenhower sobre as conversações que deverá manter com o estadista alemão

WASHINGTON, 27 (ANSA) — O chanceler Adenauer chegou hoje a Washington, onde será recebido pelo presidente Eisenhower, amanhã. Este último saudou-o durante uma entrevista à imprensa, que, concede, habitualmente, às quartas-feiras.

DECLARAÇÕES DE EISENHOWER

WASHINGTON, 27 (ANSA) — No decorrer de uma entrevista à imprensa concedida esta tarde, o presidente Eisenhower prestou breves declarações sobre as conversações que deverá manter com o chanceler federal Adenauer, que é esperado na noite de hoje nesta capital.

O presidente norte-americano afirmou: "Adenauer é um dos maiores estadistas de nosso tempo, que dedica seus esforços a seu povo e à paz mundial. Aguardo o encontro de amanhã com enorme satisfação".

RECEBIDO POR FOSTER DULLES

WASHINGTON, 27 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer, qualificado de "um dos maiores estadistas de nossos tempos" pelo presidente Eisenhower em sua entrevista à imprensa, hoje, chegou esta tarde a Washington confiante em que "a terrível incerteza, ansiedade e insegurança em que vivemos por tanto tempo" foi superada.

O idoso chefe do governo de Bonn expressou essa confiança em uma breve declaração lida ante as câmaras de televisão e microfones, pouco depois de des-

cer do avião de transporte do exército norte-americano que trouxe a Alemanha para uma visita "não formal" de três dias a esta capital.

Adenauer foi recebido pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, outros altos funcionários e conduziu posteriormente a Blair House, residência oficial do governo, de frente à Casa Branca. (Conclui na 2.ª pag.)

MANIFESTA-SE EISENHOWER SOBRE A CONFERENCIA DOS "QUATRO GRANDES"



Presidente Eisenhower

Julga o chefe do governo norte-americano inoportuna a realização das conversações

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Por Merrilman Smith — O presidente Eisenhower disse, hoje, firmemente, que não chegou o momento de uma conferência que reuniria os chefes de Estado do primeiro ministro soviético, Georgi Malenkov, mas que, quando o momento for oportuno, e os russos forem sinceros, falará com eles ou com qualquer outra pessoa.

Em sua primeira entrevista à imprensa em dez semanas, o presidente disse que a força e a unidade regentes do mundo ocidental oferecem a melhor perspectiva de paz global que se tenha vislumbrado em dois anos. Acrescentou que os fatores essenciais de

um futuro pacífico, apesar da grave ameaça do comunismo, surgem evidentes da aproximação produzida no mundo livre com relação aos problemas fundamentais da preservação da paz.

Eisenhower discutiu uma ampla variedade de temas internos e externos na entrevista. Declarou que lhe agradaria fazer uma última excursão eleitoral sexta-feira, para demonstrar seu interesse nas eleições da próxima terça-feira, para incentivar o eleitorado, tirando-o de sua apatia e assegurando uma alta percentagem de votantes. Contudo, acrescentou que ignorava se teria tempo para isso.

O presidente rechaçou seccamente uma pergunta sobre se a apatia era o resultado do "desencanto" do povo a respeito de seu governo. Disse firmemente que uma das razões que lhe foram dadas da apatia, era que o povo norte-americano obtivera o que queria de sua administração republicana e que não havia desencanto, mas sim muita satisfação.

O presidente recusou-se a prever o resultado das próximas eleições, que decidirão se o 84.º Congresso será controlado pelos democratas ou pelos republicanos.

Eisenhower disse vigorosamente que a política exterior básica dos Estados Unidos devia ser bipartidária, mas admitiu que ignora a maneira de tirá-la da luta política geral.

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

Energica nota de protesto do governo dos EE. UU. à Russia

Reclama Washington contra a detenção das esposas de dois funcionários da embaixada norte-americana em Moscou

WASHINGTON, 27 (ANSA) — O Departamento de Estado, por intermédio do embaixador Bohlen, entregou ao governo soviético uma nota de protesto, redigida em termos os mais energéticos.

A nota diz respeito à detenção por parte de agentes da polícia secreta soviética das esposas de dois funcionários da embaixada norte-americana em Moscou, Karl Sommerlatte e Houston Stiff, cujos maridos ocupam os postos de segundo secretário da embaixada e vice-adido naval.

De acordo com informações colhidas junto a fontes próximas ao Departamento de Estado, as duas senhoras foram detidas quando passeavam. A certa altura pediram a um grupo de mulheres russas, que trabalhavam no conserto de uma rua, se poderiam fotografá-las. Tendo recebido resposta negativa, as esposas dos dois funcionários da embaixada prosseguiram em seu passeio. Depois de alguns minutos, contudo, dois homens trajados à paisana, delas se acercaram, pedindo-lhes para seguir ao interior de um edifício onde, conforme declararam, teriam encontrado excelentes motivos para suas fotografias.

No interior do edifício, no entanto, os dois indivíduos qualificaram-se como agentes secretos soviéticos. As duas senhoras, como acentua a nota norte-americana, permaneceram detidas por mais de 90 minutos, em flagrante

desrespeito das normas geralmente aceitas, que vedam a detenção de pessoas que gozam de "status" diplomático reconhecido.

As duas senhoras, depois de te-

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Conclui na 2.ª pag.)

rem sido submetidas a um metódico e estafante interrogatório, foram postas em liberdade.

Successivamente, as autoridades (Con

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

28 DE OUTUBRO

São Simão e São Judas Tadeu, apóstolos entre os deuses escolhidos por Jesus Cristo para serem as primeiras colunas da Igreja que Ele mesmo seria o fundamento eterno e da qual, constituída após sua ressurreição, seria Ele a cabeça invisível, enquanto S. Pedro e seus sucessores, os pontífices na sua Igreja, os Papas, seriam a cabeça visível.

Quando após o Espírito Santo ter iluminado a mente dos apóstolos e São Pedro distribuiu os seus companheiros para a evangelização do mundo, S. Simão e S. Judas Tadeu embrenharam-se pelas terras do Oriente remoto a fim de desempenhar na sua missão, a missão da Igreja, a de ensinar a todas as gentes. Eram o destino de todos eles, em por um, a exceção de São João, o Evangelista, morreram martirizados pelo odio e pela incompreensão dos pagãos sobre a requintada espiritualidade do cristianismo. Milhares foram todos os apóstolos e foram também os precursors dos milhares de mártires missionários da Igreja Católica em todos os séculos até o presente.

São também comemorados nesta data: Santa Rita, Virgem martirizada em Roma no século terceiro; São Fidelis, soldado da legião tebana martirizado no terceiro século.

FESTIVAL DE MISSAS

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo em colaboração com a Escola Livre de Música Pró-Arte, fará realizar, um Festival de Missas, com a seguinte programação:

31 de outubro — 10 horas — Igreja Santa Ifigênia. Lorenzo Perosi — Missa Patriarcal. Coral Paulistano. Reg. Miguel Arquerons — ao órgão: Romeu Fracalanza.

3 de novembro — 21 horas — Igreja Santa Cecilia. Heinrich Isak (Sec. XV-XVI) — Missa Carmilum. Conjunção Vocal da Escola Livre de Música. Regente Isaac Karabitschewsky.

5 de novembro — 21 horas — Igreja do Colégio São Luiz. Giovanni Pierluigi da Palestrina — Missa ad Fugam. Regente: Klaus Dieter Wolf — Igo Strawnik — Missa. Madrigal da Escola Livre de Música. Regente: H. J. Koellreuter.

7 de novembro — 10 horas — Igreja Santa Ifigênia. Furio Franceschini — Missa Natalica. Coral da Arquidiocese de São Paulo — Reg. padre Lício Talarico — ao órgão: Romeu Fracalanza. Entrada franca.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem

Consejo José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Licença para se ausentar — revm. pe. Antônio Jorge, C.S.S.R. Ereção canônica de Pia União de Filhas de Maria — paróquia de Nossa Senhora de Loreto, em Vila Medeiros.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — sr. Apolinário Rodrigues Pinto e Apolinária Dias (Menezes Sabaua). Adil Francisco Viçosa e Maria Francisca Viçosa (Diana).

Testemunha para casamento — sr. Manuel Martins, Benedita Maria da Conceição, Doménico Forte, José Francisco, João Mario

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:

CANDIDO MOTA FILHO

TESOUREIRO:

JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:

AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO

PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: —

CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias

comuns .. Cr\$ 3,00

De edições de do-

mingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano .. Cr\$ 380,00

Semestre .. Cr\$ 200,00

Trimestre .. Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELE-

FONICOS

Superintendência .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-3282

Publicidade .. 36-4959

Redação .. 36-4957

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e ven-

da avulsa .. 36-3169

Esportes (das 20

a 2 horas) .. 36-4957

Oficinas .. 36-4796

Oficinas — Im-

pressão (das 2

a 8 horas) .. 36-4957

Laboratório foto-

grafico .. 36-1646

AOS LEITORES

ASSINANTES

Solicitamos aos nossos

assinantes nos comuniquem

sempre qualquer irregulari-

dade no recebimento ou en-

trega do jornal, pelo apa-

relho 36-3167.

AOS AGENTES E AO

PUBLICO

Aos nossos agentes e ao

publico em geral pedimos

que as remessas do núme-

rio sejam feitas em nome

da S. A. Empresa do COR-

REIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO —

Rua Mexico, 144 — 9º an-

d — Telefones 42-4897 e

42-7664 — SANTOS — Rua

Marchese e Maria Branca Pacheco

de Abreu Teixeira.

MISSA CAPTULAR

Domingo, às 10 horas, será celebrada na Catedral Metropolitana a habitual missa do Colégio do Santo Sacramento. Omissa do Santo Sacramento, o reverendo monsenhor Francisco Cipullo. No altar não só o coro, como de costume, estarão os alunos do Seminário Central do Ipiranga.

PROCESSION DE ENCERRAMENTO DA SEMANA EUCARISTICA

No encerramento da XXI Semana Eucarística que está sendo realizada na Igreja de Santa Ifigênia, sede da adoração eucarística, SS. Sacramento, realizar-se-á domingo, festa litúrgica de Cristo Rei, solene procissão que deverá percorrer as ruas Antonio de Godoi, av. Campos Eliseos, General Oorrio, Triunfo, Couto de Magalhães e av. Casper Líbero.

REVMO. PADRE JOSE RAIMUNDO DA SILVA

Comunicação ao revmo. clero e fiéis em geral o falecimento, ontem ocorrido nesta capital, do revmo. pe. José Raimundo da Silva, deste Arcebispo. Natural de Sorocaba, cursou o extinto o Seminário Provincial de São Paulo, tendo sido ordenado sacerdote em 1922. Exerceu o paróquia por longos anos, o paróquia de Ribeirão Preto, tendo-se alguns anos, já combalido, pela idade avançada, retirado para o recolhimento São Pedro, desta Arquidiocese, onde se deu seu passamento.

Recomenda-se ao sufrágio de todos as pessoas almas.

São Paulo, 28 de outubro de 1954. (a) Consejo José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo.

CATOLICISMO E EUCARISTIA

No último domingo de setembro, a Assembleia do Conselho Mundial das Igrejas, reunida em Genebra, Suíça, sob a presidência do Conselho Mundial das Igrejas, realizou uma sessão especial sobre o tema "Cristianismo e Eucaristia".

Recomenda-se ao sufrágio de todos as pessoas almas.

São Paulo, 28 de outubro de 1954. (a) Consejo José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem

Consejo José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Licença para se ausentar — revm. pe. Antônio Jorge, C.S.S.R. Ereção canônica de Pia União de Filhas de Maria — paróquia de Nossa Senhora de Loreto, em Vila Medeiros.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — sr. Apolinário Rodrigues Pinto e Apolinária Dias (Menezes Sabaua). Adil Francisco Viçosa e Maria Francisca Viçosa (Diana).

Testemunha para casamento — sr. Manuel Martins, Benedita Maria da Conceição, Doménico Forte, José Francisco, João Mario

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:

CANDIDO MOTA FILHO

TESOUREIRO:

JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:

AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO

PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: —

CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias

comuns .. Cr\$ 3,00

De edições de do-

mingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano .. Cr\$ 380,00

Semestre .. Cr\$ 200,00

Trimestre .. Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELE-

FONICOS

Superintendência .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-3282

Publicidade .. 36-4959

Redação .. 36-4957

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e ven-

da avulsa .. 36-3169

Esportes (das 20

a 2 horas) .. 36-4957

Oficinas .. 36-4796

Oficinas — Im-

pressão (das 2

a 8 horas) .. 36-4957

Laboratório foto-

grafico .. 36-1646

AOS LEITORES

ASSINANTES

Solicitamos aos nossos

assinantes nos comuniquem

sempre qualquer irregulari-

dade no recebimento ou en-

trega do jornal, pelo apa-

relho 36-3167.

AOS AGENTES E AO

PUBLICO

Aos nossos agentes e ao

publico em geral pedimos

que as remessas do núme-

rio sejam feitas em nome

da S. A. Empresa do COR-

REIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO —

Rua Mexico, 144 — 9º an-

d — Telefones 42-4897 e

42-7664 — SANTOS — Rua

General Camara, 99 — sala

6 — Tel. 2-8870. — CAM-

PINAS — Largo do Rosa-

rio, 1067 — 2.º andar.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ISOLINA RIPARI BRANDELLI,

com 82 anos de idade, viúva do sr. Modesto Brandelli. Deixa os filhos: Lina, casada com o sr. Guilherme Ossi; Maria Ursolina, casada com o sr. Nivaldo Barone; Ana, casada com o sr. Otávio Barone; Francisco, casado com a sr. Margarida Morelli Brandelli.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não enviar flores ou coroa.

SRA. MARIA CAMPOS PINHEIRO, com 51 anos de idade, casada com o sr. Alfredo Xavier Pinheiro. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sr. Alice Pereira Pinheiro; Rute, casada com o sr. Paulo Walter Pente, e Dirce.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

CARLOS PEREIRA, com 80 anos de idade, filho de sr. Francisco de S. e de sr. Virginia de S., falecido.

O enterro realizou-se no cemitério de Consolação.

SRA. ADOLFINA DE CAMPOS PACHELLI, com 38 anos de idade, casada com o sr. Adolpho Pachelli.

Fra filha do sr. Antônio Pereira de Campos e da sr. Rosalina de Almeida Campos e de dois filhos: Lúcio e Roseli.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA OSCARINA DA CONCEIÇÃO, com 72 anos de idade, viúva do sr. Oscar Luciano. Deixa os filhos: João de Paula, casado com a sr. Maria Florinda de Paula, e Margareta de Paula, viúva do sr. Jaime Ambrósio.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São Paulo.

SRA. FLORINDA FERNANDES PEREIRA, com 72 anos de idade, viúva do sr. Constantino José Pereira.

Deixa os filhos: Francisco, casado com a sr. Leônia de S. Pereira; Bernardino, casado com a sr. Maria Lina Pereira; Maria, viúva do sr. Arlindo Martins; Amélia, já falecida, com o sr. José de S. Pereira; e Osmundo.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

Faleceu também:

SCHNEIDER, com 71 anos de idade, casado com a sr. Imbergard Scheffedecker.

Deixa os filhos: Henrique, Gerda e Erika.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

JOSE MARIA DA SILVA PEREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva Pereira.

Deixa os filhos: Maria, viúva do sr. Arlindo Martins; Amélia, já falecida, com o sr. José de S. Pereira; e Osmundo.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

Faleceu também:

SCHNEIDER, com 71 anos de idade, casado com a sr. Imbergard Scheffedecker.

Deixa os filhos: Henrique, Gerda e Erika.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

JOSE MARIA DA SILVA PEREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva Pereira.

Deixa os filhos: Maria, viúva do sr. Arlindo Martins; Amélia, já falecida, com o sr. José de S. Pereira; e Osmundo.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

Faleceu também:

SCHNEIDER, com 71 anos de idade, casado com a sr. Imbergard Scheffedecker.

Deixa os filhos: Henrique, Gerda e Erika.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

JOSE MARIA DA SILVA PEREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva Pereira.

Deixa os filhos: Maria, viúva do sr. Arlindo Martins; Amélia, já falecida, com o sr. José de S. Pereira; e Osmundo.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

Faleceu também:

SCHNEIDER, com 71 anos de idade, casado com a sr. Imbergard Scheffedecker.

Deixa os filhos: Henrique, Gerda e Erika.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

JOSE MARIA DA SILVA PEREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva Pereira.

Deixa os filhos: Maria, viúva do sr. Arlindo Martins; Amélia, já falecida, com o sr. José de S. Pereira; e Osmundo.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

Faleceu também:

SCHNEIDER, com 71 anos de idade, casado com a sr. Imbergard Scheffedecker.

Deixa os filhos: Henrique, Gerda e Erika.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

JOSE MARIA DA SILVA PEREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva Pereira.

Deixa os filhos: Maria, viúva do sr. Arlindo Martins; Amélia, já falecida, com o sr. José de S. Pereira; e Osmundo.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

Faleceu também:

SCHNEIDER, com 71 anos de idade, casado com a sr. Imbergard Scheffedecker.

Deixa os filhos: Henrique, Gerda e Erika.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

JOSE MARIA DA SILVA PEREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva Pereira.

Deixa os filhos: Maria, viúva do sr. Arlindo Martins; Amélia, já falecida, com o sr. José de S. Pereira; e Osmundo.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

Faleceu também:

SCHNEIDER, com 71 anos de idade, casado com a sr. Imbergard Scheffedecker.

Deixa os filhos: Henrique, Gerda e Erika.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

JOSE MARIA DA SILVA PEREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva Pereira.

Deixa os filhos: Maria, viúva do sr. Arlindo Martins; Amélia, já falecida, com o sr. José de S. Pereira; e Osmundo.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

Faleceu também:

SCHNEIDER, com 71 anos de idade, casado com a sr. Imbergard Scheffedecker.

Deixa os filhos: Henrique, Gerda e Erika.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

JOSE MARIA DA SILVA PEREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva Pereira.

Deixa os filhos: Maria, viúva do sr. Arlindo Martins; Amélia, já falecida, com o sr. José de S. Pereira; e Osmundo.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

Faleceu também:

SCHNEIDER, com 71 anos de idade, casado com a sr. Imbergard Scheffedecker.

Deixa os filhos: Henrique, Gerda e Erika.

O enterro realizou-se no cemitério de São Paulo.

JOSE MARIA DA SILVA PEREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva Pereira.

Deixa os filhos: Maria, viúva do sr. Arlindo Martins

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS A SESSÃO DO SENADO

FOI PRORROGADA A LEI DO INQUILINATO

RIO, 27 (Correio) — Assinalando o "quorum" regimental, o sr. Marcondes Filho inicia os trabalhos de hoje do Senado. No expediente, o sr. Carlos Gomes de Oliveira alonga-se em história do Rio Itaipu, em Sta. Catarina, pedindo providências ao poder público, para atenuar os prejuízos do flagelo. O sr. Apolônio Sales, aqui, se solidariza com o povo daquele Estado, nessa dolorosa e triste emergência.

Segue-se o sr. Guilherme Malaculas que passa a rebater críticas feitas pelo "Correio da Manhã" contra certas autarquias de Previdência Social.

APLICAÇÃO DOS AGIOS
Foi a vez do sr. Onofre Gomes, que passa a analisar a situação financeira do país, em junção da política que está sendo posta em execução pelo atual ministro da Fazenda, tendo enviado à Mesa um requerimento de informações pe-

dindo ao ministro que declare que a aplicação está sendo dada aos agios, referentes aos leilões de cambiais para importações.

A LEI DO INQUILINATO NA ORDEM DO DIA

Passa-se à ordem do dia, entrando em discussão única, o projeto de Lei da Câmara, número 148, de 1954, que prorroga o prazo de vigência da Lei n. 1.300, de 28-12-50, Lei do Inquilinato.

Vai, então, à Tribuna, o sr. Ferreira de Sousa, que passa a defender o seu substitutivo, que é acolhido pela Comissão de Constituição e Justiça, cuja emenda é aprovada pela mesma Comissão.

Em seguida é aprovado o projeto tal como veio da Câmara, de modo a não subtrair a sanção presidencial. O substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, a requerimento do sr. Ivo de Aquino, constituirá projeto em separado.

"Na plenitude de sua normalidade o regime democrático em todo o país"

Volta a dirigir a palavra à nação o presidente Café Filho — Impossível operar milagre em tão curto espaço de tempo — Continuam as emissões apesar dos esforços do governo — Esperanças no futuro

RIO, 27 (A. N.) — O presidente Café Filho pronunciou hoje, ao microfone de "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, o seguinte discurso:

"Dois meses depois de haver assumido a presidência da República, sinto-me de algum modo compensado das penas e estas responsabilidades que as circunstâncias me conferiram, outrando-me como herança a maior crise até hoje enfrentada pelo Brasil. Em meio de tantos problemas clamando por solução, é realmente consolador ver que o regime democrático está funcionando em todo o país. Foram asseguradas ao povo, nas eleições de 3 de outubro, todas as garantias para que ele se manifestasse, num ambiente de liberdade e ordem, a sua vontade nas urnas. Os resultados da votação demonstram, no conjunto de seus con-

trastes, e até em certos índices de equilíbrio, a imparcialidade do Governo Federal. Prepararam-se agora forças políticas para a sucessão presidencial a decidir-se no ano próximo. A Nação deve confiar no espírito de patriotismo de seus homens públicos, que saberão proporcionar uma campanha de alto teor cívico, que culmine numa escolha fela, capaz de merecer a consagração do eleitorado. Sem a presunção de planos salvadores, que seriam estranhos na transitoriedade de um mandato prestes a encerrar-se, minha maior preocupação, de par com o esforço contra a carestia, é conduzir-me de tal modo que, neste período de transição, se consolidem as instituições democráticas e mais se aprofundem no povo os sentimentos de tranquilidade e confiança.

NINGUEM PODE OPERAR MILAGRE

Exatamente porque tenho nítida noção da amplitude e gravidade dos problemas é que jamais acenei com a esperança de que a minha simples presença no Governo bastaria para resolvê-los. Nunca me comprometi a operar o milagre de proporcionar a vida farta e barata que todos tem o direito de desejar. Ao contrário, confessei lealmente as dificuldades e adverti a Nação do perigo da elevação do custo da vida, inclusive em consequência do salário mínimo, cujo decreto mantive em vigor. Ninguem temia isso. Se o encarecimento das utilidades não está sendo maior ainda, é porque o governo tem recebido a colaboração particular do comércio e da indústria.

Não obstante o vivo empenho de combater a inflação, ainda não foi possível detê-la. Antes de minha investidura, o Tesouro emitia só num mês, três bilhões e duzentos milhões de cruzeiros. Nos dois meses da atual administração, a média das emissões tem sido de um bilhão de cruzeiros, deitando-se, principalmente, à situação resultante da crise na exportação do café.

A propósito do café, cumpre reafirmar a decisão do governo brasileiro de manter a política que encontrou em vigor. Confesso que eu não tornaria a iniciativa de fixá-la. Mas não vejo porque deva modificá-la. Não pretendo o governo submeter-se às imposições de forças interessadas, para alterar, com prejuízos vultosos para o país, aquilo que se fez por motivos cujo exame não importa no momento. O que interessa é defender, sem transigência, a economia nacional. E essa defesa o Governo se propõe fazer mesmo que, para manter o equilíbrio da balança comercial, se torne necessário trazer um ruído de maiores restrições das importações.

PRODUÇÃO DOS CAMPOS PETROLÍFEROS

A produção dos campos petrolíferos de 2.500 barris diários atualmente, na opinião do técnico americano poderá ser elevado para 30.000 barris por dia. A fábrica de fertilizantes, cuja construção foi iniciada pelo Conselho Nacional do Petróleo, deverá estar funcionando dentro de seis meses.

A refinaria de Cubatão vai produzir derivados do petróleo, gasolina, etc., avaliando-se, no próximo exercício, em 80 milhões de dólares. Deduzindo o preço do óleo cru, haverá um saldo de 36 milhões de dólares. As fábricas de asfalto e de fertilizantes deverão proporcionar ao país uma economia da ordem de 25 milhões por ano.

PROTA DE PETROLÍFEROS

A frota nacional de petroleiros dá atualmente um saldo em dólares da ordem de 2 milhões de cruzeiros. Analisando a questão da participação do capital estrangeiro, informou o sr. Carlos Medeiros Silva que este, nos termos da lei que criou a petrobrás, já está colaborando pois o óleo para a usina de cubatão será fornecido pelo Esso, mediante contrato, em condições muito favoráveis para a empresa nacional. O acerto de pagamento para a fabricação de asfalto e financiamento por capital estrangeiro. A Petrobrás pode, de atividades relativas a Petróleo com firmas estrangeiras. O que não pode é ceder o monopólio que lhe foi outorgado em lei. Afirma, em outro trecho de sua exposição, o conferenciante, que a Petrobrás não necessita de quantias astronômicas em divisas para mobilizar-se. Ela pode realizar seu programa mesmo dentro da atual escassez cambial. Se a entidade conseguir os dólares que necessita no primeiro semestre do ano vindouro, a fim de concluir os planos traçados, já que no próximo exercício terá conseguido uma economia substancial de 85 milhões de dólares para o país.

Depois dos debates que se travaram em torno de suas palavras, que ainda é cedo para se dizer a Petrobrás. Ela mal acaba de nascer e principia a funcionar exatamente na atual fase angustiada de orçamento cambial e de perturbações políticas. Não sou dos que pensam que a oposição deve ser neutralizada por manobras de destruição ou respeito. Entendo que ela deve ser respeitada, mantida por todos os meios e até incentivada na sua missão, indispensável ao regime. A democracia não é possível sem o livre exercício da crítica. Estranham alguns que ainda não tenham dado, em dois meses, solução a todos os problemas que de repente as circunstâncias aturaram ao país. Minha responsabilidade, numa das fases mais difíceis da vida nacional, a minha consciência não aceita o julgamento da opinião pública.

O GOVERNO RESPETA A OPOSIÇÃO

Enganam-se os que porventura admitem que eu seria capaz de alimentar a veleidade de realizar um governo sem oposição, sob as aclamações gerais. Tal pretensão seria ridícula e odiosa. Não só pela minha formação democrática, mas também porque fui, não raro, um obstinado manejador da crítica, compreendendo perfeitamente a atitude dos que se lançam contra o governo, e sei discernir entre os ataques justos e injustos. Suscetível às advertências e censuras que tenham fundo de razão. As críticas injustas, porém, não me ferem nem me impressionam. Também já abuzei delas, algumas vezes, quan-

do, longe do poder, tinha uma visão menos ampla dos problemas e das responsabilidades. Agora que adquiri nova perspectiva das realidades, eu não teria animo de reproduzir alguns lanças de agitação e combate de que fui ferido outrora o meu espírito de oposição. Está claro que permaneço... fiel ao desejo, que sempre me inspirou, de acertar e ser útil ao meu país. Exatamente por isso é que não vacilo em dizer a verdade, mesmo quando se trata de reconhecer e proclamar que estava errado.

No curso de minha vida pública, procurei modificar para melhor algumas idéias acerca dos problemas nacionais. Seria uma traição à minha consciência e aos interesses do meu país que apenas por uma questão de validade ou simples demagogia que persistisse em velhos pontos de vista, insistindo em soluções que hoje me parecem superadas e contraproducentes.

Fui sobretudo no contato com outros países mais adiantados e outros povos mais experientes, em viagens pelo exterior, que tive de submeter a uma revisão algumas de minhas opiniões. Não me envergonho, antes me orgulho disso, que foi imperativo de minha dignidade de homem público.

ENORMES DIFICULDADES E TEMPO ESCASSO

No exercício da vice-presidência da República, tive oportunidade de sustentar algumas convicções, externar algumas impressões pessoais e retificar alguns conceitos a respeito de problemas brasileiros. Hoje como presidente da República, não tenho porque alterar as linhas gerais daquelas idéias. Mas também não vejo como pudesse transformá-las em programa de governo e executá-las todas imediatamente, quando estou apenas concluindo um mandato, presidindo a duas campanhas eleitorais e procurando normalizar a vida do país, depois de uma crise dramática, para entregar o leme do governo ao meu sucessor. Conviém lembrar as condições excepcionais e delicadas em que subi ao poder e os limites que o próprio tempo fixa para as tarefas que me cabem. Verdade é que não posso deixar de reconhecer-me em nenhum dos múltiplos e complexos problemas nacionais que não devo ter a ilusão de poder transformar da noite para o dia o rumo e a mentalidade do país, como se isso dependesse exclusivamente de minha vontade. Seria pretensão da minha parte querer desencadear em alguns meses reformas que demandam anos, requerem um longo trabalho de educação e esclarecimento e não podem prescindir da participação de todas as forças responsáveis, especialmente dos legisladores e outros setores de representação da opinião pública.

Não assumi o Governo na base de compromissos, cujo resgate se possa almejar. Não fiz promessas nem antes nem depois de minha investidura. Ao contrário, procurei sempre, por honesto, objetivo e sobrio meio, manifestar as minhas opiniões, de todas as teses que tenho defendido, mesmo quando outro era o Governo, quando resumir-se na observação de que as reformas de que o Brasil precisa não podem ser promovidas em prazo breve, nem podem ser implantadas por decretos ou por uma imposição individual. Sempre sustentei que uma obra de tal envergadura reclama um esforço de âmbito nacional de mais de um governo e talvez mais de uma geração.

Hoje, mais do que nunca, estou convencido disso. Não mudei nem recuei. Ao contrário, não só mantive fidelidade a essas opiniões, como também me sinto ainda mais firme na defesa delas. O poder me oferece uma perspectiva, que eu antes não tinha, dos acontecimentos, dos homens e dos problemas. E esta visão nova das realidades mais me afevora naquelas ideias.

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

É evidente que eu gostaria de executar-las. Nenhuma glória me seria mais agradável. Se não faço é porque as circunstâncias, inclusive de tempo, não me permitem. Não basta, no caso, a minha vontade. Não sou o chefe de uma ditadura, mas o presidente constitucional de um país cuja organização repousa em leis que devem ser cumpridas. Para uma apreciação justa, na

IMAGENS DO TEMPO ROUPA E SORRISO

RIO — Ao ler que o sr. Janio Quadros se agastara por terem dito que mandou fazer 50 ternos de roupas, lembrei-me de Portinari, a quem um menino perguntou:

— É exato que o sr. vendeu um quadro nos Estados Unidos por 5 milhões de cruzeiros?

— Não é bem assim — respondeu Candinho, fleugmático. Foi só por 3 milhões.

O governador paulista preferiu ofender-se e explicar que comprou apenas 3 ternos feitos, no que, salvo melhor juízo, agiu mais menos em adquirir essas fatiolas de linha incerta, do que em proclamar sua aquisição, e ainda em refutar de modo tão vulcanico uma bobagem jornalística.

Final, ter ou não ter guarda-roupa sortido não prova nada quanto às virtudes de um mortal; se dispôs de 50 calças e paletós é um pouco exagerado, num país onde talvez não haja uma calça e um paletó para 50 homens, possuir alguns ternos bem feitos, revelando gosto pessoal e hábitos de aseo, para quem vive na cidade, não depõe contra a cidade. Muito menos contra os homens públicos: o presidente Antonio Carlos, considerado com justiça um dos homens mais elegantes do seu tempo, ao deixar a pasta da Fazenda foi à Sul-América pedir um empréstimo para poder viver. Há, por outro lado, ladrões de categoria bem mal-jambrados.

Tenho impressão de que, se uma fada aparecesse ao sr. Janio Quadros, brandindo na mão direita um corte de fina e bela casaca, e na esquerda o endereço de um alfaiate de merito, e lhe dissesse, num sorriso: "Toma, é teu; vai e manda cortar pelo Mansur, que está tudo pago", ele recuaria com asco, a vociferar: "Jamais! Afasta de mim esta abominação! Traze antes um saco de anilagem, com que eu possa tapar minha nudez, enquanto varro esta sujeira política!"

Porque esse aceto ama (ou aparenta amar) a virtude triste, agreste e mal barbada. Não reparou, talvez, na lição de São Francisco de Assis, que a todos os seres e coisas chamando de irmãos, e tratando-os com simpatia, criava entretanto silícios na própria carne, e ao morrer admitiu o exagero: "reconheço que fui pouco gentil com o irmão corpo". Todos nós devemos ter consideração amistosa para com o nosso irmão corpo, não apenas lavando-o e cobrindo-o, mas procurando dar-lhe uma apresentação agradável, que para tanto não carece de fúria. Em si, a melhor maneira de aparecer em público ainda consiste em trajar roupas adequadas, que não deem na vista — e o terno sobrando no corpo, ou o corpo extravasando do terno, dão lamentavelmente na vista. Em se tratando de pessoas muito observadas, conversadas, filmadas e televisadas, como são governadores e possíveis presidentes da República, o mais certo é optar pela boa apresentação sartorial (turpe o adjetivo a Herman Lima), ainda que isso obrigue a contrair algumas dívidas. Dívidas de alfaiates não maculam o homem, se provocadas pelo zelo do bem público — e assim como as histórias de reis e marqueses sempre fascinaram a imaginação popular, também os eleitores populistas gostam de ver seus líderes alinhados.

Um pouco de humor talvez não fizesse mal, também, ao governador em viagem, tão espinhento face à indisciplinação dos reportes. Se a invasão do navio por jornalistas lhe despertou uma crise de nervos, que paciência lhe resta para enfrentar os problemas, os xingamentos, as aflições, as importunações e as intrigas da administração? Governar é, antes de tudo, sofrer, e não parece boa política aumentar o sofrimento amarrando a cara e exprimindo-o em palavras como estas:

— Não falo mais, pronto! Fiz um juramento de que não abria mais a boca diante de vocês! Não falo, não falo e não falo!

E tomou uma lancha, e driblou o cerco dos jacks da imprensa, e foi desembarcar ali direto nos fundos do palácio do Catete, onde o sr. Café Filho o recebeu com um sorriso experimentado e sábio de quem conhece as coisas, os homens e os sentimentos. E foi tão sedativa essa conversa, e tão sabia a arte de Café em domar leões e bichos estranhos, que, numa fotografia tirada então, Janio esboça por trás dos bigodes sinistros um primeiro e débil sorriso de criatura humana. Deus o acrescente.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Aspectos do monopólio estatal na exploração do petróleo brasileiro

As questões relacionadas com a criação da Petrobrás — Benefícios econômicos para o país — Exposição feita na reunião do Conselho Técnico da C. N. C.

RIO, 27 (Asapress) — Em exposição feita na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto, o sr. Carlos Medeiros Silva abordou aspectos diversos da questão do monopólio estatal para a exploração do petróleo brasileiro, esclarecendo pontos em geral pouco conhecidos da constituição da "Petrobrás" e do âmbito em que se desenvolve a sua atuação.

Reportando-se às recentes declarações feitas pelo presidente da República à imprensa, no sentido de que não se pretende alterar a política do petróleo no Brasil, repetiu tais declarações, lembrando que tal política não foi improvada mas, ao contrário, resultou de amplo debate, travado durante cerca de 20 anos, pronunciando-se sobre diversas questões relacionadas com o assunto às mais autorizadas vozes de todo o país.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA: João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rêbello — 1.º tesoureiro.

Alcides Basso de Azeite — 2.º tesoureiro.

Alfons Arantes.

Antonio Luis de Azeite Lelo.

Cândido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros Lima.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3 e 5 e 8 e 12 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8337 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Fellipeiro Calderia Brant, diretor da secretaria.

Objetos estranhos nos céus de Porto Alegre

Confirma o fenômeno a Base Aérea da capital gaucha

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — A propósito das notícias sobre aparecimento de corpos estranhos nos céus desta capital, o comando da Base Aérea de Porto Alegre distribuiu comunicado, no qual, entre outras coisas, diz o seguinte: "Tendo em comando sido procurado pela imprensa, a fim de esclarecer a ocorrência de fatos estranhos nos céus da cidade, tenho a informar o seguinte: No dia 24 do corrente, entre 13 e 16 horas, foi observada a presença de corpos estranhos sobre a Base aérea. Não foi possível calcular a altura a velocidade com que se deslocavam, embora seja razoável supor que o seu volume é muito acima de qualquer outro de que a Base tenha conhecimento. O seu formato, de modo geral, é circular, de cor opaca, e, tendo em vista a altura e os movimentos intermitentes

de luz, não raro, um obstinado manejador da crítica, compreendendo perfeitamente a atitude dos que se lançam contra o governo, e sei discernir entre os ataques justos e injustos. Suscetível às advertências e censuras que tenham fundo de razão. As críticas injustas, porém, não me ferem nem me impressionam. Também já abuzei delas, algumas vezes, quan-

do, longe do poder, tinha uma visão menos ampla dos problemas e das responsabilidades. Agora que adquiri nova perspectiva das realidades, eu não teria animo de reproduzir alguns lanças de agitação e combate de que fui ferido outrora o meu espírito de oposição. Está claro que permaneço... fiel ao desejo, que sempre me inspirou, de acertar e ser útil ao meu país. Exatamente por isso é que não vacilo em dizer a verdade, mesmo quando se trata de reconhecer e proclamar que estava errado.

No curso de minha vida pública, procurei modificar para melhor algumas idéias acerca dos problemas nacionais. Seria uma traição à minha consciência e aos interesses do meu país que apenas por uma questão de validade ou simples demagogia que persistisse em velhos pontos de vista, insistindo em soluções que hoje me parecem superadas e contraproducentes.

Fui sobretudo no contato com outros países mais adiantados e outros povos mais experientes, em viagens pelo exterior, que tive de submeter a uma revisão algumas de minhas opiniões. Não me envergonho, antes me orgulho disso, que foi imperativo de minha dignidade de homem público.

ENORMES DIFICULDADES E TEMPO ESCASSO

No exercício da vice-presidência da República, tive oportunidade de sustentar algumas convicções, externar algumas impressões pessoais e retificar alguns conceitos a respeito de problemas brasileiros. Hoje como presidente da República, não tenho porque alterar as linhas gerais daquelas idéias. Mas também não vejo como pudesse transformá-las em programa de governo e executá-las todas imediatamente, quando estou apenas concluindo um mandato, presidindo a duas campanhas eleitorais e procurando normalizar a vida do país, depois de uma crise dramática, para entregar o leme do governo ao meu sucessor. Conviém lembrar as condições excepcionais e delicadas em que subi ao poder e os limites que o próprio tempo fixa para as tarefas que me cabem. Verdade é que não posso deixar de reconhecer-me em nenhum dos múltiplos e complexos problemas nacionais que não devo ter a ilusão de poder transformar da noite para o dia o rumo e a mentalidade do país, como se isso dependesse exclusivamente de minha vontade. Seria pretensão da minha parte querer desencadear em alguns meses reformas que demandam anos, requerem um longo trabalho de educação e esclarecimento e não podem prescindir da participação de todas as forças responsáveis, especialmente dos legisladores e outros setores de representação da opinião pública.

Não assumi o Governo na base de compromissos, cujo resgate se possa almejar. Não fiz promessas nem antes nem depois de minha investidura. Ao contrário, procurei sempre, por honesto, objetivo e sobrio meio, manifestar as minhas opiniões, de todas as teses que tenho defendido, mesmo quando outro era o Governo, quando resumir-se na observação de que as reformas de que o Brasil precisa não podem ser promovidas em prazo breve, nem podem ser implantadas por decretos ou por uma imposição individual. Sempre sustentei que uma obra de tal envergadura reclama um esforço de âmbito nacional de mais de um governo e talvez mais de uma geração.

Hoje, mais do que nunca, estou convencido disso. Não mudei nem recuei. Ao contrário, não só mantive fidelidade a essas opiniões, como também me sinto ainda mais firme na defesa delas. O poder me oferece uma perspectiva, que eu antes não tinha, dos acontecimentos, dos homens e dos problemas. E esta visão nova das realidades mais me afevora naquelas ideias.

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

É evidente que eu gostaria de executar-las. Nenhuma glória me seria mais agradável. Se não faço é porque as circunstâncias, inclusive de tempo, não me permitem. Não basta, no caso, a minha vontade. Não sou o chefe de uma ditadura, mas o presidente constitucional de um país cuja organização repousa em leis que devem ser cumpridas. Para uma apreciação justa, na

base de compromissos, cujo resgate se possa almejar. Não fiz promessas nem antes nem depois de minha investidura. Ao contrário, procurei sempre, por honesto, objetivo e sobrio meio, manifestar as minhas opiniões, de todas as teses que tenho defendido, mesmo quando outro era o Governo, quando resumir-se na observação de que as reformas de que o Brasil precisa não podem ser promovidas em prazo breve, nem podem ser implantadas por decretos ou por uma imposição individual. Sempre sustentei que uma obra de tal envergadura reclama um esforço de âmbito nacional de mais de um governo e talvez mais de uma geração.

Hoje, mais do que nunca, estou convencido disso. Não mudei nem recuei. Ao contrário, não só mantive fidelidade a essas opiniões, como também me sinto ainda mais firme na defesa delas. O poder me oferece uma perspectiva, que eu antes não tinha, dos acontecimentos, dos homens e dos problemas. E esta visão nova das realidades mais me afevora naquelas ideias.

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

É evidente que eu gostaria de executar-las. Nenhuma glória me seria mais agradável. Se não faço é porque as circunstâncias, inclusive de tempo, não me permitem. Não basta, no caso, a minha vontade. Não sou o chefe de uma ditadura, mas o presidente constitucional de um país cuja organização repousa em leis que devem ser cumpridas. Para uma apreciação justa, na

base de compromissos, cujo resgate se possa almejar. Não fiz promessas nem antes nem depois de minha investidura. Ao contrário, procurei sempre, por honesto, objetivo e sobrio meio, manifestar as minhas opiniões, de todas as teses que tenho defendido, mesmo quando outro era o Governo, quando resumir-se na observação de que as reformas de que o Brasil precisa não podem ser promovidas em prazo breve, nem podem ser implantadas por decretos ou por uma imposição individual. Sempre sustentei que uma obra de tal envergadura reclama um esforço de âmbito nacional de mais de um governo e talvez mais de uma geração.

Hoje, mais do que nunca, estou convencido disso. Não mudei nem recuei. Ao contrário, não só mantive fidelidade a essas opiniões, como também me sinto ainda mais firme na defesa delas. O poder me oferece uma perspectiva, que eu antes não tinha, dos acontecimentos, dos homens e dos problemas. E esta visão nova das realidades mais me afevora naquelas ideias.

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

É evidente que eu gostaria de executar-las. Nenhuma glória me seria mais agradável. Se não faço é porque as circunstâncias, inclusive de tempo, não me permitem. Não basta, no caso, a minha vontade. Não sou o chefe de uma ditadura, mas o presidente constitucional de um país cuja organização repousa em leis que devem ser cumpridas. Para uma apreciação justa, na

base de compromissos, cujo resgate se possa almejar. Não fiz promessas nem antes nem depois de minha investidura. Ao contrário, procurei sempre, por honesto, objetivo e sobrio meio, manifestar as minhas opiniões, de todas as teses que tenho defendido, mesmo quando outro era o Governo, quando resumir-se na observação de que as reformas de que o Brasil precisa não podem ser promovidas em prazo breve, nem podem ser implantadas por decretos ou por uma imposição individual. Sempre sustentei que uma obra de tal envergadura reclama um esforço de âmbito nacional de mais de um governo e talvez mais de uma geração.

Hoje, mais do que nunca, estou convencido disso. Não mudei nem recuei. Ao contrário, não só mantive fidelidade a essas opiniões, como também me sinto ainda mais firme na defesa delas. O poder me oferece uma perspectiva, que eu antes não tinha, dos acontecimentos, dos homens e dos problemas. E esta visão nova das realidades mais me afevora naquelas ideias.

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

É evidente que eu gostaria de executar-las. Nenhuma glória me seria mais agradável. Se não faço é porque as circunstâncias, inclusive de tempo, não me permitem. Não basta, no caso, a minha vontade. Não sou o chefe de uma ditadura, mas o presidente constitucional de um país cuja organização repousa em leis que devem ser cumpridas. Para uma apreciação justa, na

base de compromissos, cujo resgate se possa almejar. Não fiz promessas nem antes nem depois de minha investidura. Ao contrário, procurei sempre, por honesto, objetivo e sobrio meio, manifestar as minhas opiniões, de todas as teses que tenho defendido, mesmo quando outro era o Governo, quando resumir-se na observação de que as reformas de que o Brasil precisa não podem ser promovidas em prazo breve, nem podem ser implantadas por decretos ou por uma imposição individual. Sempre sustentei que uma obra de tal envergadura reclama um esforço de âmbito nacional de mais de um governo e talvez mais de uma geração.

Hoje, mais do que nunca, estou convencido disso. Não mudei nem recuei. Ao contrário, não só mantive fidelidade a essas opiniões, como também me sinto ainda mais firme na defesa delas. O poder me oferece uma perspectiva, que eu antes não tinha, dos acontecimentos, dos homens e dos problemas. E esta visão nova das realidades mais me afevora naquelas ideias.

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

É evidente que eu gostaria de executar-las. Nenhuma glória me seria mais agradável. Se não faço é porque as circunstâncias, inclusive de tempo, não me permitem. Não basta, no caso, a minha vontade. Não sou o chefe de uma ditadura, mas o presidente constitucional de um país cuja organização repousa em leis que devem ser cumpridas. Para uma apreciação justa, na

base de compromissos, cujo resgate se possa almejar. Não fiz promessas nem antes nem depois de minha investidura. Ao contrário, procurei sempre, por honesto, objetivo e sobrio meio, manifestar as minhas opiniões, de todas as teses que tenho defendido, mesmo quando outro era o Governo, quando resumir-se na observação de que as reformas de que o Brasil precisa não podem ser promovidas em prazo breve, nem podem ser implantadas por decretos ou por uma imposição individual. Sempre sustentei que uma obra de tal envergadura reclama um esforço de âmbito nacional de mais de um governo e talvez mais de uma geração.

Hoje, mais do que nunca, estou convencido disso. Não mudei nem recuei. Ao contrário, não só mantive fidelidade a essas opiniões, como também me sinto ainda mais firme na defesa delas. O poder me oferece uma perspectiva, que eu antes não tinha, dos acontecimentos, dos homens e dos problemas. E esta visão nova das realidades mais me afevora naquelas ideias.

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

É evidente que eu gostaria de executar-las. Nenhuma glória me seria mais agradável. Se não faço é porque as circunstâncias, inclusive de tempo, não me permitem. Não basta, no caso, a minha vontade. Não sou o chefe de uma ditadura, mas o presidente constitucional de um país cuja organização repousa em leis que devem ser cumpridas. Para uma apreciação justa, na

base de compromissos, cujo resgate se possa almejar. Não fiz promessas nem antes nem depois de minha investidura. Ao contrário, procurei sempre, por honesto, objetivo e sobrio meio, manifestar as minhas opiniões, de todas as teses que tenho defendido, mesmo quando outro era o Governo, quando resumir-se na observação de que as reformas de que o Brasil precisa não podem ser promovidas em prazo breve, nem podem ser implantadas por decretos ou por uma imposição individual. Sempre sustentei que uma obra de tal envergadura reclama um esforço de âmbito nacional de mais de um governo e talvez mais de uma geração.

Hoje, mais do que nunca, estou convencido disso. Não mudei nem recuei. Ao contrário, não só mantive fidelidade a essas opiniões, como também me sinto ainda mais firme na defesa delas. O poder me oferece uma perspectiva, que eu antes não tinha, dos acontecimentos, dos homens e dos problemas. E esta visão nova das realidades mais me afevora naquelas ideias.

<

EMIGRENCIAS DE RIMA

FRANCISCO PATI

Nem tem Domingo da Ressurreição.

Em palestra na Academia de Letras dos Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo relembrei a história de uma sociedade literária que aqui existiu entre 1916 ou 17 e 1920, com sede numa casa de família da rua da Glória. Chamava-se "Sábado Literário" e reunia durante algum tempo, uma vez por semana, estudantes de direito, de medicina, de engenharia, jornalistas, poetas, que habitualmente "faziam literatura" à mesa dos cafés.

Cuando então que um dia, vendo aumentar a cada sábado o número de participantes das reuniões, resolveu o advogado Justo Seabra, fundador e presidente do gremio, submeter-nos às provas de um verdadeiro "curso de admissão". Vimos-nos obrigados a depositar às mãos do secretário uma poesia ou uma página de prosa, para exame e julgamento de uma comissão de "notáveis". As decisões destes tinham caráter inapelável e eram irrevogáveis. Não existia, como nas escolas, "segunda época". Inabitualmente um ano só nos poderíamos inscrever de novo no ano seguinte.

O patrono da instituição escrevera na Faculdade, ao tempo de estudante, umas "composições literárias" de estilo amado, que a si mesmas se definiam pelo título. Chamava-se uma "O canário". Quis inabilitá-lo a comissão julgadora. Como seria isso possível? perguntavam os demais concorrentes. Além de terido a ideia das reuniões semanais dá-nos ele casa e comida (havia depois das "sabatinas", no "Café Suco", media chocolateada com pão Petropolis) — explicavam, assustados. Não podemos desistirmos. Um poeta acadêmico aproveitava a oportunidade para trocadilhar: — "E' justo que se abra uma exceção para ele..."

Ribeiro Couto não passou no exame. Sorte idêntica esteve quase reservada ao saudoso estudante e teólogo Danton Vampre. Tudo por causa de uma rima.

Danton Vampre concorreu com o poema "Semana Santa". Era uma hímnia. Contava a história de um amor infeliz e sob a influência de Antonio Nobre ou de Cesário Verde usava imagens como esta: — "Quarta-feira de Trevas dos seus olhos". Havia a Quinta-feira da Paixão, a Sexta-feira Santa, o Sábado de Aleluia, o Domingo da Ressurreição. O "sábado de aleluia" e o "domingo da ressurreição" fechavam a catálata:

"O nosso amor não teve uma Aleluia,

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Fol acélio.

Bernardino José de Sousa acoubeu em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" a locução "de buba". Cita Veríssimo e Raimundo de Moraes. Diz que em suas formas verbais "bubina" é pouco usado. E' mais usado como locução: — vir de buba, estar de buba, andar de buba, ficar de buba, para significar "flutuando, sobreandando, bolando". Reproduz um período de "Na Planície Amazônica", onde a locução aparece: — "Ao largo, no frio escuro da corrente, desce de buba", rumo da floresta, os troncos de pauz povoados de aves..."

Eramos assim naqueles tempos.

Neste nosso país de crises, que os Poderes Públicos, apesar da sua declarada boa vontade, não conseguem enfrentar e que dia a dia se multiplicam e se agravam, impondo espantosos sacrifícios às classes menos favorecidas da fortuna, o consolo único é pensar que, na base de todas elas está a crise de crescimento. A população aumenta, o trabalho se intensifica e diversifica. E não se acode em tempo às necessidades determinadas por essa expansão. A economia dirigida é sempre um flagelo e a nossa é, notoriamente, uma economia mal dirigida.

E não é só com a manteiga a cem cruzeiros o quilo e a carne e todos os demais generos alimentícios a preços astronômicos que duramente lutam as donas de casa. Um problema de solução cada vez mais difícil é o das empregadas domésticas.

A crise de empregadas domésticas, nos centros urbanos de São Paulo, explica-se, como se sabe, pelo surto espantoso de nossa indústria têxtil, hoje representando cerca de 25% de toda a atividade manufatureira do Estado. Como assim? As moças de instrução de nível pré-primário, ou mesmo sem instrução alguma, preferem ser fiandeiras ou tecelãs numa fábrica de tecidos a trabalhar como domésticas em casas de família. Talvez cometam com isto um erro considerável contra os seus próprios interesses, sob a atração ilusória de salários mais altos. Não levam em conta a disciplina que lhes é imposta pela legislação trabalhista e pelo próprio regime de trabalho nas empresas industriais. Esquecem-se dos descontos que sofrem nos seus ordenados, por via de contribuições compulsórias aos institutos de aposentadorias e pensões. Desdenham o alojamento e a refeição, duas coisas que o emprego doméstico lhes proporciona, sem falar em outras aquisições e vantagens, todas inerentes à própria atividade, se exercida em casa de abastados.

Mas o pior não é isso. O pior é que todo o elemento em questão, egresso de empregos domésticos e que constitui o exercito de mão de obra nas fabricas de tecidos, está criando para os industriais um problema seríssimo. E' gente instável. Apurou-se mesmo que a instabilidade das fiandeiras e tecelãs abrange 30% de toda a nossa mão de obra têxtil. A razão é que em geral

sacrificios. E os ultimos acontecimentos políticos revelam a posição, cada vez mais decisiva, que a imprensa independente exerce nos destinos do país a ponto de muitos dos inimigos da liberdade e da legítima democracia social e econômica terem sido irreversivelmente batidos nas eleições de 3 de outubro. O próprio sr. Janio Quadros não deve ver nas urnas uma consagração, pois mais de dois terços do eleitorado paulista o repeliu. Assim, o que lhe resta fazer, para criar ambiente de governo, é reconhecer humildemente esse resultado, respeitar a confiança dos que nele votaram e tudo fazer para obter a necessária mas nunca incondicional cooperação dos que lhe foram e continuam adversos.

UNANIMIDADE

As "Polhas" já firmaram a sua tradição na imprensa de São Paulo. São jornais de larga aceitação, elevados e serenos, empunhados em bem servir ao grande público. O tópico que passamos a transcrever foi publicado pela "Polha da Manhã" sob o título: — "O que a imprensa exige do sr. Janio Quadros":

"Em duas entrevistas coletivas, o sr. Janio Quadros, embora pretendendo exaltar a imprensa, que tanto combateu em seus comícios na campanha eleitoral, deixou extrair-se recalcões do político mal afeto à crítica. E distribuiu ofensas indiscriminadas aos jornais da capital, que, todavia, com poucas exceções, que ele não citou, deram cobertura adequada, gratuita e talvez excessiva a toda a sua curta mas intensa carreira política, inclusive na escalada ao governo estadual.

O sr. Janio Quadros, que não esquentou lugar na Prefeitura e que agora vai assumir posição de alto relevo na vida pública do país, precisa habituar-se a ouvir, não se limitando, como tem feito, a falar, a dar conselhos e a proferir sentenças, como se fosse o centro do mundo. A lição de ética jornalística que, numa de suas entrevistas (a última), pretendeu dar à imprensa nacional, lhe é devolvida intacta, pois a consciência dos empresários e profissionais de jornal no Brasil já evoluiu o bastante para, num país minado pelo caudilhismo, pela demagogia e pela corrupção, saber encontrar os caminhos próprios, sem medir

sempre deu acolhida, no noticiário, às mais contrastantes e estranhas atitudes do governador eleito, inclusive quando s. exc. ofendeu honrados profissionais de jornal e combateu periodicos indistintamente. Essa imprensa objetiva e fiel aos fatos, por mais desagradáveis que sejam, demonstra não ser dominada pelo espírito de casta e, respeitando as idéias e os impulsos alheios, exige, ao mesmo tempo, que a respeitem e a considerem".

Não se duvida de que estas palavras, refletindo, no assunto, a unanimidade do pensamento da imprensa de São Paulo. Esse o motivo por que as reproduzimos.

A VIDA NO AR

Uma das mais gloriosas realidades do nosso tempo é o sonho de Icaro. Mais do que aos passados cabe hoje ao homem o domínio do ar. E em pleno vôo têm de ser mantidas as condições fundamentais de sua vida. Assim não é pequeno o numero de refeições que se consomem todos os dias no ar. Segundo se depreende de um relatório recentemente publicado, as Linhas Aereas Escandinavas somente servem mais de 3.000 refeições diárias a bordo de seus aviões.

Para atender às necessidades de sua rede mundial, a SAS tem seis cozinhas próprias em terra — em Copenhague, Oslo, Estocolmo, Hamburgo, Nova York e Buenos Aires — além de fornecedor locais em outros lugares. Uma vez preparados, os pratos são congelados a alguns graus abaixo de zero, o que lhes dá um sabor melhor do que se fossem congelados a temperaturas muito baixas.

legamos o problema político aos quadros partidários, ou às meras combinações de gabinetes, sem nenhuma repercussão na realidade, não teria sido difícil analisar a face literária de um homem público, ainda que bastante discutido. O caso do sr. José Americo de Almeida, aliás, nem é original e nem unico. Simples observação de sua obra, e particularmente de seu romance mais conhecido, aquele que deixou o resto da bagagem a conservável distância, serviram, muito ao contrario do que se poderia pensar, para definir melhor um espirito, para ajudar, dentro de certos limites, a compreensão de sua conduta pública.

Em "A Bagaceira", realmente, existe o fundamento de tudo o que poderia, com aquele cabedal, realizar o autor no amplo campo da atividade política, qual quer seja a sua significação. O romance define o romancista, como tal e como homem de pensamento. — E a sua maneira de interpretar os problemas do homem, a sua maneira de ver a terra e a gente, a sua forma de participar. Jamais a excede. Em "A Bagaceira" deu os mais decisivos passos à frente, aqueles que o levaram mais longe de si mesmo, de suas origens, de seus princípios de formação, das tendências herdadas. Era um passo literário e, com a maneira singular e falsa que temos de separar a ficção literária das demais, parecemos

são mocinhas casadoras, e o casamento, via de regra, rouba-as às fabricas. O problema, dissemos, é seríssimo porque os industriais não podem sequer assentar um plano de formação de trabalhadores. Quase tudo quanto fazem neste sentido se torna dispendioso e inutil. A empregada, apenas se afaz ao serviço, apenas ganha eficiencia, deixa a fabrica. O que quer dizer que se trata de um elemento que não se limitou a provocar forte crise nos serviços domésticos, pois que está perturbando também a regularidade dos serviços industriais. Diante de tal problema, ficarão as nossas autoridades de braços cruzados?

Se apurarmos o que o país despense em matéria de assistência social talvez sejam obtidos numeros surpreendentes. Mas, se já se gasta ponderavelmente insignificantes são os resultados. O parasitismo burocrático consome o principal das verbas de muitos institutos de assistência e seus serviços não se acham organizados de modo razoável. Enquanto isso acontece em instituições tradicionais e benemeritas como as Santas Casas, esmagadas pela elevação do custo de tudo, têm as suas atividades cerceadas do modo mais prejudicial. Não fosse esse desaparecimento em tão importante setor e uma campanha esclarecedora e educativa seria de tentar.

Prevê-se que chegaremos rapidamente — por diferentes motivos, aliás — a uma situação semelhante a dos Estados Unidos onde só os multi-milionários podem manter empregados domésticos. Há episódios significativos. Quando, pela morte de Franklin Roosevelt assumiu Truman a presidencia os reporteres entrevistaram a sua filha unica, então pelos vinte anos, na Casa Branca. E entre as suas impressões foi divulgada esta: — Que maravilha! No apartamento onde moravam minha mãe e eu tínhamos de atender ao serviço da casa. Aqui temos criados para tudo!

Como se vê um cidadão notável, que já chegara a vice-presidente da Republica, não dispunha no seu lar feliz de um unico empregado. A diferença é que nos Estados Unidos tudo é ordem e prosperidade, compoendo a mais poderosa nação do mundo. E no Brasil, a começar pela financeira, tudo é desordem e é dificuldade, sacrificando um povo digno de melhor sorte.

Apesar de todos os esforços realizados para reduzir ao maximo possível o peso, o equipamento de cozinha e as provisões de um aparelho DC-6 pesam cerca de 550 quilogramas, ou seja aproximadamente o mesmo que seis passageiros. Neste peso estão incluídos almofões e celas para mais de 60 pessoas, além de uma pequena bem sortida adega. Das provisões embarcadas todos os meses aos aviões da SAS nas tres capitais escandinavas somente, fazem parte cerca de 10.000 kgs. de carne, 1.500 kgs. de salmão, 5.000 frangos, 27.000 ovos, 60.000 bolos e 10.000 garrafas de cerveja.

Realitaria o Brasil relações comerciais com a URSS

RIO, 27 (Asapress) — Informa-se que o Brasil reatará brevemente suas relações comerciais com a União Soviética.

O Itamaraty realiza estudos da conjuntura econômica, que tem como objetivo efetuar muito em breve as transações comerciais com aquele país, sem que para isso haja necessidade de serem restabelecidas as relações diplomáticas.

Será suspenso o abono de Natal nos Institutos de Previdência

RIO, 27 (Asapress) — Informa-se que, em virtude da situação deficitária dos institutos de aposentadoria e pensões, nos próximos dias será suspensa a vigência do decreto que concede abono de Natal aos mesmos.

O abono, como se sabe, é um mês de vencimentos.

Existia, nos quadros que desfilam, muita realidade física e bastante realidade humana. De quando em quando, entretanto, o autor, que gosta de discutir com os leitores, interfirindo no desenvolvimento da ação e pondo a cabeça entre as das personagens, como um ponto que avança, se uma farsa, define os seus modos de ver. Assim é quando adota a sua própria gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba mofinifera, propicia a todas as culturas, essa gente vegetativa, de uma passividade fatalista, afeta à vida de sol a sol, não plantava uma rama de batata à beira do rancho". Não nos esqueçamos que, nas primeiras páginas do romance, o autor nos notrara o despejo de Xinao: "O que está na terra é da terra: ver essa gente, os retratados, e seu povo: "Nenhum apreciava a melhor sorte. Na areia da farsa, na gleba m

O RECURSO PESSEPISTA

Como noticiamos ontem, com abundância de detalhes, o Partido Social Progressista deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral com duas petições, uma objetivando anular as eleições para governador, vice-governador e outra pedindo a reanulação de votos para senador.

A primeira das petições apresenta, entre outros, três pontos principais: o primeiro é a coação (da o documento) do governador do Estado em favor de determinado candidato, sr. Prestes Maia, e acreditamos que o Tribunal não poderá tomar conhecimento da mesma, porque não houve coação; o prof. Lucas Nogueira Garcez, em diversas oportunidades, declarou que apoiava o sr. Prestes Maia por julgá-lo o melhor, e mais capaz, mas não praticou ao algum que pudesse se caracterizar a coação; muito pelo contrário, não se registraram violências de nenhuma espécie, a ponto de o próprio sr. Janio Quadros — que quando candidato a prefeito reclamou, e muito, contra a atuação dos governos estadual e municipal — elogiar a isenção de ânimo do atual governador. A segunda diz respeito à tese da inelegibilidade do sr. Janio como prefeito da Capital e disputante ao cargo: trata-se de um ponto muito controverso e debatido, e sobre o mesmo acreditamos que a petição poderá "pegar", e talvez tenhamos um processo demorado, arrastando-se pelas Câmaras do Tribunal Superior Eleitoral por muito tempo, como ocorreu em Pernambuco com a eleição do sr. Agamenon Magalhães. A terceira afirma que houve coação do prefeito sobre as votantes da Capital, que representam um terço do eleitorado paulista.

AURO-EULIDES

O segundo documento diz respeito à votação obtida pelo sr. Auro Soares de Moura Andrade, que venceu por escassa margem de votos o sr. Eulides Vieira, candidato à reeleição.

Este segundo recurso apresenta curiosa fundamentação, como deve ter observado o leitor. A impressão que alguns círculos man-

festaram, aliás, é de que o P.S.P. pediu muito para obter pouco, isto é: sabe muito bem que o pleito governamental não deu margem para dúvida. Assim, o seu real objetivo é conseguir a recontagem de votos no caso Auro-Eulides, para conferir um resultado que, na verdade, não apenas aos pessepiistas surpreendeu, mas à generalidade do po-

vo. Vinha o sr. Auro numa raibada constante e progressiva em relação ao seu direto oponente, o silêncio variou populista; afirmou-se, mesmo, que dois ou três dias antes do pleito, o sr. Auro, ex-pedagista, ora-pedagista, teve um "chilique" de desespero no Tribunal, ante a clara ameaça de derrota. No penúltimo dia da apuração, perdeu-se ele na poeira: 28 mil votos atrás, enquanto o sr. Janio Quadros só perdia por cerca de 5 mil.

O seu salto final foi, portanto, gigantesco, pois, enquanto Janio levava sobre o adversário Auro apenas 18 mil votos, o que significava um contingente final de pouco mais de 23 mil votos, o sr. Auro ganhava pernas suficientes para totalizar quase 30 mil, (28 da diferença e mais um e pouco da vitória).

Embora se tenha a façanha como possível, não são poucos os que admitem um engano, perfeitamente plausível na marcha batida dos trabalhos finais. Mil e poucos votos, além do mais, significam margem bastante pequena, e suscetível de reparo num total de quase dois milhões de votos.

POSSE DO NOVO DELEGADO REGIONAL DO IAPETEC

Será realizada hoje, às 16 horas, a cerimônia de posse do cargo de Delegado Regional do Instituto de Apuradoria e Fomento dos Empregados em Transportes e Cargas do sr. Haroldo Watt Longo, procurador dessa autarquia.

A transmissão do cargo será feita pelo sr. José Maffei, que vinha exercendo a função em caráter provisório.

CAPELA DO IMACULADO CORAÇÃO

Será aberto à visitação pública no próximo dia 4, às 20.30 horas, a rua Monte Alegre, 284, o Bazar da Capelinha da Imaculada Virgindade Católica de São Paulo, aberta essa que permanecerá aberta até o dia 7.

O resultado financeiro, resultante da venda das peças expostas, será aplicado em necessários melhoramentos da Capela do Coração Imaculado, titular da P.U.C.S.P.

Consulado Geral da República Federal da Alemanha

Este consulado será transferido no dia 1.º de novembro, para a rua Paraná de Itapetininga, 255, 2.º andar, no Edifício California.

Curso de formação para o lar

Comunicamos: A Confederação das Famílias Cristãs mantém cursos de arte culinária, compreendendo o trivial simples e variado; curso de dança, dirigido por Mma. Póssia Lúcia; curso de cerâmica; de costura, bordado, crochê e tricô, visando dar às jovens que se preparam para o matrimônio uma formação adequada à constituição de um lar. As noivas poderão confeccionar nessas aulas o seu enxoval completo, e as filhas, as melhores preparações e enxoval do bebê, inclusive armação de berços e cestos. Matrículas e informações, na sede da Confederação, à alameda Campinas, 833.

"CORREIO PAULISTANO" — CONCURSO 1.º CENTENARIO

Concluído o julgamento das provas do Curso Ginasial

A comissão julgadora das provas do Concurso I Centenario, composta pelos professores Sôlon Borges dos Reis, Luis de Melo Rodrigues, Jair de Andrade, Luis Gonzaga Horta e jornalista Fernando Fortale, concluiu, há dias, seus trabalhos relativos ao Curso Ginasial, e cujo tema foi "S. Paulo, vencedor a revolução de 1932", tendo sido classificados os alunos abaixo:

- 1.º lugar: JOSE ALEXANDRE DOS SANTOS RIBEIRO, da 4.ª série do curso ginasial do Colégio Diocesano "S. Maria", de Campinas;
- 2.º lugar: IONE DOS SANTOS, da 4.ª série do Colégio "S. Inês", da capital;
- 3.º lugar: ALICE ESTER DOS SANTOS GAMA, da 3.ª série do curso ginasial do Colégio "S. Inês", da capital;
- 4.º lugar: VITOR RODRIGUE MACHADO, da 4.ª série do Ginásio Estadual de Laranjal Paulista.

DELEGADOS DE TODOS OS ESTADOS VIRÃO À TERCEIRA CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

Preparativos para o certame máximo da lavoura nacional

Confirma-se que centenas de delegados de entidades agrícolas dos outros Estados comparecerão à III Conferência Rural Brasileira, que será promovida pela FARESP em São Paulo, de 6 a 12 de dezembro próximo, sob os auspícios e por delegação da Confederação Rural Brasileira. Além dos delegados, em número aproximado de quatro para cada Federação de Associações Rurais nos diversos Estados, sem falar nos assessores técnicos e acompanhantes, comparecerão ao certame altos funcionários e chefes de serviço do Ministério da Agricultura. Já foram feitos convites ao sr. Costa Porto, titular da referida pasta, assim como a altas autoridades federais e ao presidente da República, sr. Café Filho, que deverá presidir à solenidade da abertura do conclave que reunirá agricultores de todo o país. A cerimônia revestirá, também, de caráter cívico, devendo na ocasião o chefe da Nação proceder ao hasteamento do pavilhão pátrio, ao som do hino nacional. Uma panoplia formada pelas bandeiras de todos os Estados brasileiros servirá de fundo para a solenidade.

INTERESSE De acordo com informações ontem recebidas pela FARESP da Confederação Rural Brasileira, reina em todo o país grande interesse em torno da realização da III Conferência Rural Brasileira em São Paulo. Prende-se grande interesse à importância que se vem dando a esses congressos co-

O ENSINO DO DIREITO SOCIAL

Repercutiu nos grandes centros culturais a fundação do Instituto Paranaense — Fala-nos o dr. Breno Arruda

RIO, outubro (Da sucursal — Via Vasp) — O Estado do Paraná, que tanto se tem projetado no setor do ensino nacional, destacou-se no setor do ensino superior. Desde que, sobretudo, por iniciativa do prof. Milton Viana se fundou na sua capital a Faculdade de Direito de Curitiba, um modelo estabelecimento de cultura, que, em menos de um lustro, já se igualava aos de maior prestígio e antiguidade em nosso país.

Agora mesmo, sob seus auspícios, vem de ser criado na progressista cidade de Curitiba o "Instituto Paranaense de Direito Social", que vem, aliás, recebendo um completo prestígio por parte dos poderes públicos, notadamente do governador Munhoz da Rocha, em pessoa.

Consideramos os altos círculos culturais e de governo, no Paraná, que os Institutos deste gênero, representam um verdadeiro laboratório para estudo, pesquisa e experimentação científica, sendo que os resultados colhidos, através deles e oferecidos espontaneamente a legisladores e governantes incidirão na realidade, aperfeiçoando a legislação já em vigor e estabelecendo normas mais precisas de disciplina para as classes sociais.

O primeiro presidente escolhido para o "Instituto Paranaense de Direito Social" foi o nosso antigo colega de imprensa carioca dr. Breno Arruda, que, há longos anos reside em Curitiba, onde exerce a magistratura, ocupando as altas funções de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Estado. Acha-se, atualmente, nesta cidade, num encontro fortuito, tivemos oportunidade de ouvi-lo sobre o programa e as atividades iniciais do Instituto.

— Depois do que já teve oportunidade de dizer, há tempos, o professor Vitor Rusemmano a este grande mastro que é o "Correio Paulistano", que faz das suas colunas, uma verdadeira cátedra na matéria de ensino nas suas mais complexas especializações, deveria sentir-me dispensado de acrescentar minha palavra a respeito — começou dizendo-nos o dr. Breno Arruda, para depois acrescentar:

— "O Instituto cuja instalação representa mais uma conquista intelectual do Paraná, acrescenta mais esta realização ao seu já tão rico e brilhante patrimônio. Já temos no Paraná largas contribuições permanentes da difusão e atuação do Direito Social em vários dos seus aspectos. O Instituto trará uma valiosa colaboração aos eminentes e ilustres esforços com que o que estamos colaborando na obra da cultura brasileira e da completa adaptação de nossa pátria à nova ordem jurídica. Tenho a segurança que através da sua ação iremos longe nos resplandecentes rumos intelectuais que vem trilhando o nosso bem amado Paraná, pois essa instituição obteve, de início, franca e espontânea adesão de grandes nomes da cultura, no Estado. Digo resplandecente com razão, porque é muito grande o atual prestígio espiritual do nosso Estado, que goza hoje de uma invejável reputação.

O dr. Breno Arruda, que veio de São Paulo, onde tomou parte do Congresso Internacional de Direito Social, teve ocasião de fazer-nos referência especial àquele importante acontecimento.

Estive em São Paulo a realização do Congresso, Participei do mesmo, modestamente, pela minha simples presença. Foi-me dado, entretanto, obser-



Dr. Breno Arruda

var que participaram dele grandes nomes da inteligência e da alta cultura, não só brasileira, como de países americanos e europeus, destacados no campo desse Direito e tive oportunidade de observar a atenção e interesse que destrua o Paraná, com um conceito que deve constituir alto orgulho para a nossa grande Pátria comum.

Acredito que o extraordinário êxito desse Congresso deve-se, sobretudo, à grande capacidade de organização e autoridade de que goza não só em nosso país mas fora dele, o nome do professor Cesarino Junior. Foi-me grato, aliás, observar que o grande mestre do Direito Social está a par do que ocorre no Paraná neste setor da nossa cultura jurídica. Ele tem conhecimento das atividades da Faculdade de Direito de Curitiba e manifestou-se vivamente interessado na fundação, sob seus auspícios, do "Instituto Paranaense de Direito Social", tendo declarado, mesmo, que tudo faria para, em futuro próximo, visitar o nosso Estado e entrar em contato direto com essas duas instituições, seus dirigentes, fundadores e alunos.

Voltando a falar-nos, propriamente, do Instituto, disse-nos seu primeiro presidente:

— "O Instituto é, pois, uma grande esperança, uma grande promessa e, porque não dizer, uma grande realidade que desponta. Quero, porém, esclarecer o seguinte: foi escolhido para seu presidente, mas tal escolha, que me desvanecia, não constitui qualquer afirmação de mérito. Ela resultou de uma circunstância especial: a da função, que exerceo, como magistrado da Justiça do Trabalho. Essa função me obrigou a me familiarizar com os problemas e métodos que se relacionam com a difusão e disseminação do Direito do Trabalho, e suas aplicações e de uma certa experiência nesse sentido. Por isso, de momento, contingentemente, posso ser útil à formação, constituição do Instituto, isso nos seus primeiros passos. Decorrida essa fase de organização, claro é que outros virão me substituir, como claro é que a minha passagem na sua alta direção é rigorosamente transitoria. Estou certo que, por isso, somente devo acatar a honra que me foi generosamente conferida. Estou, além disso, na fase final da vida em que me encontro com uma exata compreensão do derradeiro sentido das últimas realidades, às quais nos devemos acolher, sem vaidades, sem ambições, com um espírito de renúncia e de paz de fazer o bem, e de fazer o bem, como quem realiza uma despedida, despojada inteiramente de penares, de decepções e de invejas. Sou, nesta emergência, como o soldado que apanha na época da paz o estandarte, para entregá-lo, na hora das lutas, aos mais fortes e aos que tiverem maior e mais real".

Quero, porém, esclarecer o seguinte: foi escolhido para seu presidente, mas tal escolha, que me desvanecia, não constitui qualquer afirmação de mérito. Ela resultou de uma circunstância especial: a da função, que exerceo, como magistrado da Justiça do Trabalho. Essa função me obrigou a me familiarizar com os problemas e métodos que se relacionam com a difusão e disseminação do Direito do Trabalho, e suas aplicações e de uma certa experiência nesse sentido. Por isso, de momento, contingentemente, posso ser útil à formação, constituição do Instituto, isso nos seus primeiros passos. Decorrida essa fase de organização, claro é que outros virão me substituir, como claro é que a minha passagem na sua alta direção é rigorosamente transitoria. Estou certo que, por isso, somente devo acatar a honra que me foi generosamente conferida. Estou, além disso, na fase final da vida em que me encontro com uma exata compreensão do derradeiro sentido das últimas realidades, às quais nos devemos acolher, sem vaidades, sem ambições, com um espírito de renúncia e de paz de fazer o bem, e de fazer o bem, como quem realiza uma despedida, despojada inteiramente de penares, de decepções e de invejas. Sou, nesta emergência, como o soldado que apanha na época da paz o estandarte, para entregá-lo, na hora das lutas, aos mais fortes e aos que tiverem maior e mais real".

CURSO DE FUNDAMENTOS POLITICOS

Em cerimônia realizada ontem no auditorio da Federação do Comércio foi procedida a entrega de diplomas a 110 alunos que concluíram o curso sobre Fundamentos Políticos, instituído pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESC e SENAC.

Durante a cerimônia usaram da palavra o sr. Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio e dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, sobre o significado da cerimônia, e os sr. Reynaldo Marcelli, em nome dos alunos, e José Ribeiro Villela, que fez um relato das atividades do Instituto de Sociologia e Política, através dos numerosos cursos que vem instituindo.

ESTA HORA DO MUNDO

A ITALIA E A DEFESA DA EUROPA

J. N. MATHIAS

Atualmente, já assentadas as bases da União da Europa Ocidental, surge a tarefa ainda mais premente do que era no passado, de criar-se uma força armada defensiva em bases continentais. E a problema do rearmamento temo que se acha no primeiro plano, mas simultaneamente, os Exércitos nacionais de todos os Estados membros da nova comunidade europeia serão reexaminados. Nesse conjunto, cabe papel importante também à Itália, um dos baluartes da segurança ocidental, nos espaços do Mediterrâneo. Os peritos voltam agora com interesse especial à análise da força italiana que está constituindo poderio militar considerável.

Logo após a derrota do fascismo, no fim da guerra, a situação na qual o Exército italiano se achava, foi positivamente deplorável. Sofreu ele a infiltração das unidades de chamados "partisanos", bandos guerrilheiros, de cunho comunista. O ministro da guerra foi um tenente reservista, um advogado ligado ao extremismo esquerdista que tinha combatido anteriormente na guerra civil espanhola, do lado "vermelho". O chefe do Estado Maior foi um general, colaborador do regime fascista. O seu lugar-tenente foi um outro general, ardente monarquista. Tudo estava misturado, sem coesão, sem linha mestra, num estado perpétuo de improvisações.

Mudou a situação após a assinatura do Pacto do Atlântico, do qual também a Itália participava desde o início. Naquela época, em 1949, o país dispunha de duas divisões

de infantaria, e mais de duas, incompletas. Uma terceira encontrava-se na fase de sua organização. Houve, além disso duas divisões blindadas, completas quanto ao número dos soldados, mas sem um único carro blindado à disposição. Passaram entretanto 5 anos, e um aspecto do chamado "milagre italiano" diz respeito à reorganização das forças armadas, realizada desde então.

Os dados atuais da força italiana são os seguintes: 185.000 soldados bem armados, de 19 divisões de infantaria, duas divisões blindadas e mais uma em organização. Além disso, os batalhões de artilharia e outras unidades complementares. Quanto à marinha: 25.000 homens armados; dois cruzadores, 6 contra-torpedeiros (e mais a em construção), 12 ligeiros, 46 lanças-minas, 51 ligeiros torpedeiros, 2 submarinos e mais outros 163 vasos. Força aérea: 25.000 soldados. Seis esquadrilhas de caças, dois grupos à disposição da Marinha, duas esquadrilhas de transportes, mas nenhum bombardeiro.

Estão à disposição da força europeia continental as seguintes unidades: as quatro divisões de infantaria "Cremona", "Mantova", "Folgore" e "Legnano", duas brigadas alpinas "Julia" e "Tridentina", a divisão blindada "Ariete", a segunda divisão da Marinha e três esquadrilhas aéreas.

Repercutem desfavoravelmente as declarações do embaixador Kemper

Opina a respeito o sr. José de Queirós Teles — Boa a posição estatística do café

O sr. José de Queirós Teles, da Assessoria técnica da Secretaria Rural Brasileira, opinando a respeito das recentes declarações feitas em Boston, pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. James Scott Kemper, afirmou:

— "Nós, brasileiros, ficamos muito satisfeitos se as donas de casa norte-americanas pudessem esperar novas reduções no preço do café. Não seria outro o nosso propósito, se a produção suplantasse o consumo, mas isto, por enquanto não vem acontecendo. O consumo mundial eleva-se hoje a 43.000.000 sacas entre os países consumidores e produtores, e a produção não ultrapassa de 38.500.000 sacas. Portanto, o barateamento do café só poderá ser efetuado com o sacrifício quase completo dos produtores, em proveito exclusivo dos consumidores.

Quer nos parecer, que o embaixador americano não desconhece a situação acima. É portanto, um segundo exemplo do senador Gillette, que promete demagogicamente ao eleitorado, coisas que não dependem da vontade dos homens, mas do tempo e da natureza. Café não se produz por decreto, nem com discursos demagógicos em praça pública".

ESTATISTICA

— "Não vemos razão para sermos tão pessimistas quanto à nossa posição estatística de café, ao findarmos a atual safra em 30 de junho de 55. Dizem alguns entendidos na matéria, que quando lá chegarmos, estaremos em um "superavit" de muitos milhões de sacas. Não acreditamos que isso possa acontecer e vamos demonstrar o contrário, manuseando os algarismos que irão acentuar a nossa bem colocada posição estatística, que ainda continuamos a afirmar ser muito boa. É verdade que a abstenção de compras por parte dos norte-americanos, vem prejudicando grandemente as nossas vendas, por serem eles consumidores de uma grande parte dos nossos cafés. Mas, por outro lado, a nossa atual safra cafeeira está diminuindo em proporção bem acentuada em todos os Estados produtores. Podemos quem garantimos com dados que temos em mãos que a atual safra paulista de café já está quase toda embarcada para os portos. Até a 1.ª dezena de outubro — 5.822.282 sacas e 11 libras 1.367.254 sacas. O restante que está no interior do Estado não ultrapassará de 700.000 sacas, portanto uma safra de 6.522.282 sacas. O mesmo vem acontecendo com o Estado de Minas, que no início da safra recebeu uma avaliação de 3.200.000 sacas. Temos também seguras informações, que a safra não ultrapassará de 2.500.000 sacas e bastante é verificar que nos primeiros três meses de embarques apenas conseguiremos registrar 1.011.896 sacas. O Estado do Paraná, que foi o mais modestamente castigado pela geada, vê nesta catástrofe o motivo da diminuição de sua safra que foi avaliada em 1.700.000 sacas, podendo somente alcançar a 1.300.000. No Estado do Espírito Santo, a quebra de sua safra é ocasionada pela grave infestação da broca que vem eliminando cerca de 20% de sua produção, portanto das 1.800.000 sacas esperadas estará reduzida a 1.000.000 de sacas. Outros Estados produtores encontram também uma diminuição de 300.000 sacas. Assim sendo, a presente safra não deverá ultrapassar de 11.800.000 sacas exportáveis para todos os destinos. Ainda estamos lembrados

resumo, consideramos a nossa posição estatística sólida e capaz de levar adiante os preços vigentes de nosso café. Os fatores de baixa apreensão que a flutuação de nossos cafés foi muito boa, mas esquecemos de considerar que flor não é café. Os cafezais florescem como todas as árvores no seu período normal, mas quando chega a colheita, 40% das flores não ligaram e aí vem a decepção e o erro nos cálculos baseados na florada. E' preciso lembrar que a seca destes últimos quatro meses foi danosa, prejudicando as hastes das árvores que produzem as rosetas e que mais tarde, sacrificadas pela falta de seiva, os chumbinhos não resistem e em janeiro e fevereiro se opera a grande queda. Ninguém ignora que a florada em cafezais desfolhados não vingará, pois diverge de muito dos pectegóricos.

Continua muito fraca a nossa exportação. Apenas para uma prova cabal de nossas afirmações, damos o resumo do quadro do registro do café até o dia 20 de setembro de 1954. Registrados 6.638.224 sacas, liberados 2.441.509, a liberar 4.196.515. No mesmo período do ano passado, registrados 9.755.000 sacas.

Ora, como é sabido que este ano o governo abriu um financiamento de 1.950.000 por saca do interior, não se pode conceber que os cafeicultores, todos eles necessitados de dinheiro, guardassem o seu produto nas tulhas. Este quadro é a maior prova da diminuição" — conclui.

CONFERENCIAS Cruzeiros de amizade às Republicas do Prata

No Departamento de Turismo da Eves Turismo do Brasil estão abertas as inscrições nos Cruzeiros de Amizade às Republicas do Prata, sendo a partida do primeiro grupo a 10 de novembro.

Outras partidas já estão fixadas, para dezembro, janeiro e fevereiro de 1955, durante o período de férias escolares, inclusive um Cruzeiro Turístico ao Norte, a fim de mostrar o "Brasil aos Brasileiros", com partida em 10 de janeiro.

Informações e programas, em Eves Turismo do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 254 loja (Hotel Espanhola).

Homenagem postuma

Hoje, às 20.30 horas, em sua sede social, a União Farmacêutica de São Paulo, reverenciara a memória de seu ex-presidente, dr. Eulálio de Oliveira, recentemente falecido, realizando uma sessão especial.

Participação nos lucros

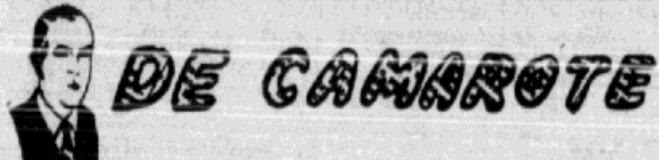
A respeito da recente decisão do Senado visando urgência ao projeto de lei que regula a participação dos empregados nos lucros, o Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Diante atitude Senado Federal desprezando regime jurídico projeto lei participação lucros, permitimo-nos, em nome dos empregados no comércio de São Paulo, formular vemente apelo Vossa Excelência a fim de obter a tramitação do referido projeto através de empenho aos senhores que alimentam propósitos de dar aos trabalhadores aquilo que está inscrito na Constituição. Inevitável que um projeto versando sobre tema sumamente debatido em nosso país e cujo conteúdo não é segredo para ninguém não tenha merecido do Senado indispensável urgência para sua votação. Põe essa atitude injusta que sacrifica legítimos direitos da coletividade brasileira, ratiam aos trabalhadores esperanças de que Vossa Excelência envie esforços junto às bancadas partidárias a fim de ser rápida e definitivamente elaborado o referido projeto da lei. Respeitosas saudações. Rui Barbosa, presidente Sindicato Empregados Comércio São Paulo."

Dia do Comerciarior

Realizar-se no próximo sábado, às 12 horas, várias comemorações do Dia do Comerciarior, promovidas pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo.

Integrarão o programa as seguintes festividades: sessão solene; números de gala; concerto de violões; concerto de harmonica; sorteio de brindes.



DE CAMAROTE

CONTEI dias atrás, aquele lamentável episódio de Franca — a substituição (nas placas de uma avenida) do nome glorioso de Rio Branco pelo do presidente suicida. Não sei se o povo da ilustre cidade tomou alguma providência a respeito, mas, aqui, insistiu no meu protesto.

Infelizmente, não é isolado o caso de Franca: segundo carta que estou recebendo de Iporá, também ali se fez coisa semelhante, tendo a Edilidade local determinado a troca do nome respeitável do dr. Washington Luis Pereira de Sousa pelo do extinto caudilho de São Borja. Naturalmente, a população culta da prospera localidade da Média Sorocabana não aprovará essa atitude de seus pseudos representantes.

Em 1940, era sr. assistente do Conselho Administrativo (presidia esse órgão o admirável homem de governo que é o dr. Gólfredo da Silva Telles). Tive ocasião (nesses bonos tempos) de dar um parecer (contrário) à substituição do nome de Rui pelo de "Bandeira", em uma praça de Mogi Mirim.

Fui contra a mudança do nome da rua das Palmeiras, tendo, com veemência, combatido medida idêntica em relação à tradicional rua Direita, que um deputado desleixava recebesse o nome de consagrado jornalista e político.

Beto-me sempre pela conservação das denominações das vias públicas (salvo o caso de duplicatas).

A revolução de 30 aniquilou a nomenclatura das ruas. Na minha terra (para só citar um exemplo) os regeneradores arrancaram as placas que se valorizavam com o nome de Americo de Campos e nelas colocaram a de um herói do movimento caudillesco. Desconhecia, naturalmente, o preleito revolucionário a personalidade fascinante do propagandista da República, do grande jornalista e escritor, do diplomata que foi Americo de Campos.

Quando isso ocorreu, saí lá e li e mostrei aos riopardenses o arrp cometido pelo governo municipal. Minhas palavras, porém, morreram sem eco. Americo de Campos continua ausente no palcoscenio urbana da cidade de "Os Serões" (a meu ver, a mais bela do mundo).

HONÓRIO DE SYLOS

RESPIGOS E RECORTES

"DEFICITS" DAS AUTARQUIAS

"Na luta que está realmente travando contra o "deficit" orçamentário, — diz o "Diário de Notícias" — o governo inclui nesse "deficit" o prejuízo que resulta da administração das autarquias industriais, especialmente ferroviárias.

Há anos que não se faz outra coisa senão mandar aumentar as despesas dessas organizações, sem levar em conta a receita de qualquer delas. A força de tanto ir pagando o crescimento da verba de pessoal, sem qualquer melhoria do serviço, a União vem majorando sua despesa até as proporções imensas que ora atinge.

Procurar atender a esses gastos com a receita orçamentária é que constitui uma injustiça para com a coletividade contribuinte. Por que a população de toda a região

amazonica onde há apenas alguns metros de trilhos, deve concorrer para o sustento dos serviços da Central, da Rede Mineira ou da estrada de Santa Catarina?

E' certo que, ao cabo de tantos erros e absurdos praticados, por patriotismo e demagogia, chega a parecer impossível normalizar a situação de tais autarquias, à base de dispensa de pessoal desnecessário e modificação de tarifas. Estas últimas, em muitos casos baixadas há longo tempo e assim desajustadas, não podem ser majoradas se o serviço não melhora, ficando-se num círculo vicioso, do qual jamais se procurou tirá-las pois se preferiu sempre a conduta demagógica do aumento de salários e das concessões de toda natureza com sacrifício do equipamento, da eficiência, do bom senso.

Dai e recorro, que o ministro da Fazenda está procurando, de meter tudo num saco, as rendas ornamentais, as rendas com destinação especial e mais o produto de impostos elevados, para do mesmo saco retirar o numerário para todos os gastos, as despesas legítimas da União e o cobrimento dos "deficits" das autarquias de toda natureza, por mais circunscritos que sejam os serviços de várias delas. E isso, repetimos, é que não é justo para o contribuinte".

A JUSTICA ELEITORAL

"As fraudes verificadas nas últimas eleições vieram mostrar de maneira evidente, a necessidade de uma ampla reforma da nossa legislação sobre a matéria — acentua o "Diário Carioca". Embora não possa mais ocorrer, como em outros tempos, a vergonha das atas falsas, a corrupção e o suborno campearão no Brasil, principalmente em certos setores já conhecidos da Nação.

O ministro Lafaiete de Andrada, falando à imprensa, mostrou a insidiosa urgência da modificação do nosso sistema eleitoral, partindo deste ponto: "Impõe-se a identificação do eleitor". Essa identificação pode ser feita pelo retrato no título. Não há outro meio do cidadão votante provar a sua identidade. Conseguido esse objetivo, que evitara a presença do eleitorado fantasma nas seções onde se realizam os pleitos, outras medidas correlatas poderão ser tomadas, no sentido de coibir os meios ilícitos de se disputar as eleições.

O ministro Lafaiete de Andrada preconiza ainda uma Justiça Eleitoral soberana, designada da Justiça comum. A tese do ilustre jurista é digna de estudo. A Justiça Eleitoral poderia lerar com essa soberania, para fazer valer as suas decisões, visando a moralidade dos pleitos e a dignidade do exercício do voto, dever a que estão sujeitos todos os cidadãos capazes. Seja como for, uma verdade é insusceptível: a nossa legislação eleitoral mostra falhas insanáveis. A prática veio mostrar o que nem sempre a teoria é capaz de realizar".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	

27-10-54

LITORAL

Ianhuém	22	10	0.0
Santos	26	17	0.0
Ubatuba	—	15	0.0

PLANALTO

A. Branca	23	14	0.0
Faculdade de Higiene	28	16	0.0
Horto Florestal	31	13	0.0
Observatorio Botucatu	31	15	0.0
Campinas	33	16	0.0
Colina	30	11	0.0
Itapeva	32	14	0.0
Itu	32	17	0.0
S. Rita	34	17	0.0
S. Carlos	32	17	0.0

SERRA

Taubaté	34	—	0.0
Franca	—	16	0.0

OESTE

Aragatuba	37	18	0.0	
Bauri	35	15	1.0	pr
Catanduva	39	18	0.0	to
Lins	—	18	0.0	ti
				ju
				ti

Com o coração na mão

Pelo Dr. PAULO C. PLÁ

— Sou cirurgião, e conheço o ofício — dizia-me, há dias, um colega. — Juro-lhe que não gostaria que outro médico me andasse manuseando o coração para tratar-me cirurgicamente do estreitamento mitral de que padeço; porém, se fosse necessário, creio que já existia experiência suficiente sobre esta doença para submeter-me à prova. Minha decisão está tomada; só espero resultados de uns exames que me estão fazendo. Se devem me operar, que me operem.

Conhecia o dr. Rogério Navas há anos, porém suas palavras foram uma surpresa para mim. Nunca soube que sofresse do coração e menos ainda que tivesse tal inteligência de animo para deixar-se operar na nobre viscera. Mais ocupado com os problemas clínicos, desconhecia até aquela conversação com o colega, os extraordinários adiantamentos da cirurgia cardiovascular. Por ser significativa e por vir de quem proveu, transcrevo as palavras do colega com os necessários acréscimos, para torná-las inteligíveis a meus leitores.

O dr. Navas disse-me que sofria de um estreitamento mitral, uma das afecções cardíacas melhor tratadas, atualmente, pela cirurgia. A enfermidade se caracteriza por uma diminuição do diâmetro da válvula que comunica a aurícula esquerda com o ventrículo correspondente, em consequência de processos infecciosos — em particular, reumáticos — sobrevividos neste nível. Meus leitores devem estar recordados de que todo o sangue que chega por intermédio das veias ao coração é enviado aos pulmões para oxigenar-se, de onde volta novamente à aurícula esquerda para passar depois à circulação geral e, assim, estarão em condições de saber o que ocorre no estreitamento mitral.

Neste caso, o ofício que comunica a aurícula com o ventrículo apresenta um estreitamento. A quantidade de sangue que pode passar através do mesmo é assim reduzida. O ventrículo esquerdo recebe menos sangue que o normal e envia menor quantidade à circulação geral. Assim se explica alguns dos sintomas de insuficiência cardíaca por esta causa. Mas, como a metade direita do coração está íntegra, e ignora o que ocorre com a esquerda, continua enviando sangue aos pulmões. Acumula-se, assim, uma grande quantidade de sangue nos ditos órgãos, devido a que somente parte do mesmo está em condições de passar pela válvula mitral estreitada. Em outras palavras, há um retardamento circulatório nos pulmões, provocado pela lesão valvular. A isto se devem todos os sintomas de insuficiência cardíaca causados pela enfermidade que comentamos.

Até hoje, todos os tratamentos consistiam em tonificar o coração e evitar o aumento de líquidos do corpo para prevenir o retardamento circulatório.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

A Ordem recomenda aos advogados que não se submetam a revistas quando vierem ao Fórum, não sendo medida de caráter geral, incluindo os magistrados e membros do Ministério Público.

Publico

Reuniu-se terça-feira última, no Palácio da Justiça, o Conselho Federal de Advogados do Brasil.

O Conselho prestou homenagem à memória do eminente advogado, dr. Eurico Sodré, tendo diversos dos srs. conselheiros usado da palavra. Por proposta do sr. presidente, consignou também o Conselho em ata voto de pesar pelo falecimento do bacharel Oswald de Andrade.

O Conselho tomou conhecimento de telegrama do dr. Washington de Almeida, representante da Seção do Conselho Federal, comunicando ter este aprovado, em sessão desse mesmo dia, o anteprojeto de lei relativo à sindicalização da classe dos advogados, pela própria Ordem projeto esse de autoria do Conselho Rui Sodré, encaminhando aquela superior instância pelo Conselho de São Paulo.

O mesmo Conselho Rui Sodré apresentou ao Conselho folheto impresso contendo o "Código Americano de Normas Mínimas de Ética Profissional", tese apresentada à 8.ª Conferência Interamericana de Advogados.

Pelo Conselho Francisco Emídio Pereira Neto foram apresentadas as seguintes propostas, que, depois de discutidas, e de diversos dos srs. conselheiros terem se manifestado a respeito, foram aprovadas:

1) de ser enviado veemente protesto ao exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, contra a revista feita aos advogados, por policiais, no passado dia 20, ao mesmo tempo em que, dessa revista, foram dispensados os magistrados e membros do Ministério Público, os quais estão na mesma posição em que os advogados. Pediu esse Conselho, ainda, que fossem tomadas providências para evitar que fato tão desagradável se repetia. O Conselho aprovou por unanimidade a proposta, com recomendação a todos os advogados de que devem reagir contra revistas pessoais, quando no exercício da profissão, revistas que não sejam gerais, sem exceção de magistrados e membros do Ministério Público. Foi deliberado oficial-se a respeito ao sr. presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, transmitindo-se cópia da representação do Conselho Federal, encaminhando também ao Conselho Rui Sodré e ao Conselho Rui Sodré, a respeito do assunto, recentemente aprovado pelo Conselho. Por acordo, aprovou, o Conselho Philomeno Costa, foi deliberado oficial-se a

com a válvula estreitada era algo que os clínicos não se atreviam nem a pensar. A sorte do enfermo estava entregue à evolução da lesão que afligia a válvula, mais do que ao tratamento propriamente dito. Se aquela progredia, o anel se fechava cada vez mais e era menor a quantidade de sangue que recebia o ventrículo esquerdo e maior a estase no nível do pulmão, com a correspondente acentuação dos sintomas.

Diante deste processo, a clínica encontrava-se completamente desarmada. A doença evoluía caprichosa, porém inexoravelmente. Não era possível prever, nem modificá-la, nem curá-la. Da fadiga, o enfermo passava à invalidez como consequência da diminuição progressiva do diâmetro do orifício valvular que naquele nível obstruía a circulação sanguínea. Não havia outro caminho, senão a cirurgia; chegar de bisturi na mão até o coração, atravessando a parede torácica e afastando os pulmões. Operar a aurícula esquerda, que bate num ritmo de 70 contrações por minuto, e abrir uma brecha através da sua parede.

respeito ao Egrégio Conselho Federal, conatando-o a estabelecer provimento relativo ao assunto, extensivo a todos os advogados do Brasil;

2) que se instalasse, junto à Sala das Distribuições, no 4.º andar do Palácio da Justiça, pelo 1.º Distribuidor Cível, uma banca de "Valores de Distribuição", tornando-se, assim, mais cômoda a efetivação dessa medida;

3) que se ofiasse ao exmo. sr. corregedor da Justiça, pedindo-lhe que recomendasse aos srs. Juizes Criminais que não mais deleguem aos Promotores a inquirição de testemunhas, ou a produção de qualquer prova, nos termos da lei, tudo no alto sentido de, cada vez mais, ser prestigiada a nobre profissão do advogado, que não pode sofrer quaisquer restrições nas suas prerrogativas. Esta proposta foi aprovada com anexo de se oficializar também ao sr. Procurador Geral da Justiça.

INSTRUÇÕES PARA AS ELEIÇÕES DA ORDEM

O Conselho discutiu largamente as instruções elaboradas em anexo ao Provimento de Ordem Geral baixado pelo Conselho Federal, estabelecendo normas novas para a realização das eleições para renovação dos Conselhos Seccionais e das direções subseccionais.

Essas instruções, que receberam diversas emendas dos srs. conselheiros presentes, que debateram o assunto, foram afinal aprovadas, estando sendo impressas para publicidade e larga divulgação.

Estabeleceu o novo Provimento que o pleito deveria ser realizado em dia útil. Para esse fim designou o Conselho, portanto, os dias 10 e 11 de outubro para as eleições e os dias 12 e 13 de novembro para as eleições das Subseções, em todo o Estado.

O voto deve ser pessoal e é obrigatório.

REUNIAO EXTRAORDINARIA E ASSEMBLEIA GERAL

Tendo em vista os feriados da próxima semana e o grande número de processos em pauta, dependendo de discussão, deliberou o Conselho se reunir no próximo dia 4 de novembro, quinta-feira, no mesmo dia portanto em que, às 14.30 horas, se reunir a classe em Assembleia Geral Ordinária para aprovação de relatórios e contas da Tesouraria. O sr. tesoureiro apresentou, tendo sido unanimemente aprovada, proposta relativa à nova distribuição das rendas provenientes de anuidades, proposta essa a ser submetida à consideração da Assembleia Geral.

Feito isto, era preciso passar um dedo no interior da cavidade cardíaca e romper manualmente todas as aderências que obstruam o orifício valvular. Tal é a síntese do tratamento cirúrgico do estreitamento mitral. O orifício então se abre o sangue volta a circular sem dificuldades e o doente, em poucos dias, se restabelece dos sintomas de insuficiência cardíaca.

Em poucas palavras, foi o que me disse o dr. Navas. Seus olhos brilhavam de entusiasmo, enquanto me descrevia a operação. Não podia deixar de admirá-lo, sabendo que tinha tomado a decisão de se operar e lhe dei ciência disso imediatamente. Com modestia, respondeu a meus elogios: — Não há nada mais natural, doutor. Gulo-me pelas estatísticas. A mortalidade operatoria em intervenções deste tipo é mínima, compreende?... Tal êxito o devemos aos cirurgiões especializados, que estudaram até o mínimo pormenor as minúcias técnicas.

Far-me-ei operar tranquilamente, pois não é de balde que sou cirurgião. Ou acredita, porventura, que nós prevíamos uma coisa e fazemos o contrário?

Para mim esta conversação foi uma lição que me fazia muita falta. Quero também que meus leitores a conheçam para que saibam a que extremos chega a medicina em seu empenho de restabelecer a saúde dos invalidados por afecções como o estreitamento mitral. — (APLA).

que já se impôs como autêntica revelação de escritora, capaz de tirar dos acontecimentos tudo aquilo que nem sempre é percebido ou valorizado pelo espectador comum. Suas páginas no gênero, participando ao mesmo tempo de um sentido objetivo e poético da realidade, estão consagradas por um estilo incisivo e moderno em que o próprio fremito da vida parece comunicar-se às palavras. Graça e lirismo são, as constantes mais observadas nesse "Cão da Madrugada", onde se percebe uma autêntica mensagem de esperança, coragem e solidariedade humana. Corajosa e combativa, Enéida, vive em permanente estado de alerta, despertando no leitor a esperança de que outros dias melhores ainda virão apesar das incertezas de hoje. Suas crônicas, ainda as mais liramente construídas, nem assim fogem a um sentido de participação, de integração nos desejos ou anseios de todas as criaturas que, sabem lutar ou sonhar pelos seus mais caros ideais, participação aliás que sempre nasce espontânea, livre de artifícios retóricos, livre de compromissos outros que não sejam da própria consciência da autora.

"Cão da Madrugada", assim vem colocar o nome de Enéida, entre os dos melhores cronistas brasileiros da atualidade, o que aliás não pode surpreender ninguém.

O VALE DO TERROR — Conan Doyle — A série de romances policiais que tem como personagem central Sherlock Holmes, o extraordinário detetive, está agora ao alcance de todos os leitores da língua portuguesa graças aos recentes lançamentos das Edições Melhoramentos. Trata-se de uma deslumbrante coleção de esmerado acabamento, bem cuidada impressão, cuidadosa tradução que já está conquistando a simpatia de todos os leitores.

"O Vale do Terror", sétimo livro da série, obedece a uma dupla exposição: O autor apresenta psicologicamente os acontecimentos, iniciando numa atmosfera aparentemente inverossímil fugindo à consideração de tempo e meio. Paulatinamente, porém, tomam os fatos uma conotação gradativa, transformando a realidade em situações imprevisíveis e surpreendentes. Entretanto, graças à perspicácia de Holmes, surgem novos angústias e desvendam-se os mistérios. O leitor, então assimila perfeitamente a que há pouco lhe parecia enigmático.

A novela focalizada neste volume refere-se a ações criminosas participadas por uma sociedade secreta norte-americana e traz o leitor em constante curiosidade despertada pelo desenrolar dos acontecimentos, pelas situações cruciantes das personagens e as revelações sensacionais que surgem a cada passo.

Ler a série de Conan Doyle é conhecer Sherlock Holmes, acompanhar-lhe as suas investigações, admirar-lhe a perspicácia, o bom senso e fina penetração psicológica, é fruir de intenso prazer e de especial deleite. É, sobretudo, assistir a sensacionais pesquisas no campo policial, num misto de mistério e realidade.

Suas histórias são um teste para a capacidade de dedução do leitor... e para seus nervos também.

Em todas as livrarias ou pelo Serviço de Reembolso Postal nas Edições Melhoramentos — Caixa Postal 8.120 — São Paulo.

O PROBLEMA DA CURA DO CANCER

RIO, 27 (Asapress) — Faltando à reportagem, o professor Hugo Finheir, diretor do Serviço do Cancer, esclareceu que o Serviço Nacional do Cancer aceita qualquer colaboração desde que seu autor possa fazer uma exposição documental de suas descobertas, para ficar provado que possuem bases científicas. Por outro lado, esclareceu a respeito da descoberta do engenheiro Sebastião Corral, o qual afirmou haver descoberto um método de curar o mal.

"Em primeiro lugar — disse — trata-se de notícia na qual cita um engenheiro como o descobridor do método de cura. Um engenheiro nunca teve autorização para exercer a medicina e, se não teve, cometeu ato ilegal. É preciso saber como começou seu método, qual a base e há uma série de detalhes que preciso conhecer, referente a descoberta do engenheiro. Se ele descobriu mesmo o método da cura do cancer deve sacrificá-lo contra o sensacionalismo e de divulgar suas experiências e, ainda, apresentar imediatamente seu método amparado em base científica".

CAO DA MADRUGADA, crônicas de ENÉIDA — Com o aparecimento de "Cão da Madrugada", volume de crônicas de Enéida, a Livraria José Olympio Editora apresenta aos leitores de todo o país uma mais agradável e sensível literatura moderna. Cronista que o grande público já se habituou a conhecer através dos melhores órgãos da nossa imprensa, Enéida é hoje um nome

que já se impôs como autêntica revelação de escritora, capaz de tirar dos acontecimentos tudo aquilo que nem sempre é percebido ou valorizado pelo espectador comum. Suas páginas no gênero, participando ao mesmo tempo de um sentido objetivo e poético da realidade, estão consagradas por um estilo incisivo e moderno em que o próprio fremito da vida parece comunicar-se às palavras. Graça e lirismo são, as constantes mais observadas nesse "Cão da Madrugada", onde se percebe uma autêntica mensagem de esperança, coragem e solidariedade humana. Corajosa e combativa, Enéida, vive em permanente estado de alerta, despertando no leitor a esperança de que outros dias melhores ainda virão apesar das incertezas de hoje. Suas crônicas, ainda as mais liramente construídas, nem assim fogem a um sentido de participação, de integração nos desejos ou anseios de todas as criaturas que, sabem lutar ou sonhar pelos seus mais caros ideais, participação aliás que sempre nasce espontânea, livre de artifícios retóricos, livre de compromissos outros que não sejam da própria consciência da autora.

"Cão da Madrugada", assim vem colocar o nome de Enéida, entre os dos melhores cronistas brasileiros da atualidade, o que aliás não pode surpreender ninguém.

O VALE DO TERROR — Conan Doyle — A série de romances policiais que tem como personagem central Sherlock Holmes, o extraordinário detetive, está agora ao alcance de todos os leitores da língua portuguesa graças aos recentes lançamentos das Edições Melhoramentos. Trata-se de uma deslumbrante coleção de esmerado acabamento, bem cuidada impressão, cuidadosa tradução que já está conquistando a simpatia de todos os leitores.

"O Vale do Terror", sétimo livro da série, obedece a uma dupla exposição: O autor apresenta psicologicamente os acontecimentos, iniciando numa atmosfera aparentemente inverossímil fugindo à consideração de tempo e meio. Paulatinamente, porém, tomam os fatos uma conotação gradativa, transformando a realidade em situações imprevisíveis e surpreendentes. Entretanto, graças à perspicácia de Holmes, surgem novos angústias e desvendam-se os mistérios. O leitor, então assimila perfeitamente a que há pouco lhe parecia enigmático.

A novela focalizada neste volume refere-se a ações criminosas participadas por uma sociedade secreta norte-americana e traz o leitor em constante curiosidade despertada pelo desenrolar dos acontecimentos, pelas situações cruciantes das personagens e as revelações sensacionais que surgem a cada passo.

Ler a série de Conan Doyle é conhecer Sherlock Holmes, acompanhar-lhe as suas investigações, admirar-lhe a perspicácia, o bom senso e fina penetração psicológica, é fruir de intenso prazer e de especial deleite. É, sobretudo, assistir a sensacionais pesquisas no campo policial, num misto de mistério e realidade.

Suas histórias são um teste para a capacidade de dedução do leitor... e para seus nervos também.

Em todas as livrarias ou pelo Serviço de Reembolso Postal nas Edições Melhoramentos — Caixa Postal 8.120 — São Paulo.

O PROBLEMA DA CURA DO CANCER

RIO, 27 (Asapress) — Faltando à reportagem, o professor Hugo Finheir, diretor do Serviço do Cancer, esclareceu que o Serviço Nacional do Cancer aceita qualquer colaboração desde que seu autor possa fazer uma exposição documental de suas descobertas, para ficar provado que possuem bases científicas. Por outro lado, esclareceu a respeito da descoberta do engenheiro Sebastião Corral, o qual afirmou haver descoberto um método de curar o mal.

"Em primeiro lugar — disse — trata-se de notícia na qual cita um engenheiro como o descobridor do método de cura. Um engenheiro nunca teve autorização para exercer a medicina e, se não teve, cometeu ato ilegal. É preciso saber como começou seu método, qual a base e há uma série de detalhes que preciso conhecer, referente a descoberta do engenheiro. Se ele descobriu mesmo o método da cura do cancer deve sacrificá-lo contra o sensacionalismo e de divulgar suas experiências e, ainda, apresentar imediatamente seu método amparado em base científica".

CAO DA MADRUGADA, crônicas de ENÉIDA — Com o aparecimento de "Cão da Madrugada", volume de crônicas de Enéida, a Livraria José Olympio Editora apresenta aos leitores de todo o país uma mais agradável e sensível literatura moderna. Cronista que o grande público já se habituou a conhecer através dos melhores órgãos da nossa imprensa, Enéida é hoje um nome

que já se impôs como autêntica revelação de escritora, capaz de tirar dos acontecimentos tudo aquilo que nem sempre é percebido ou valorizado pelo espectador comum. Suas páginas no gênero, participando ao mesmo tempo de um sentido objetivo e poético da realidade, estão consagradas por um estilo incisivo e moderno em que o próprio fremito da vida parece comunicar-se às palavras. Graça e lirismo são, as constantes mais observadas nesse "Cão da Madrugada", onde se percebe uma autêntica mensagem de esperança, coragem e solidariedade humana. Corajosa e combativa, Enéida, vive em permanente estado de alerta, despertando no leitor a esperança de que outros dias melhores ainda virão apesar das incertezas de hoje. Suas crônicas, ainda as mais liramente construídas, nem assim fogem a um sentido de participação, de integração nos desejos ou anseios de todas as criaturas que, sabem lutar ou sonhar pelos seus mais caros ideais, participação aliás que sempre nasce espontânea, livre de artifícios retóricos, livre de compromissos outros que não sejam da própria consciência da autora.

"Cão da Madrugada", assim vem colocar o nome de Enéida, entre os dos melhores cronistas brasileiros da atualidade, o que aliás não pode surpreender ninguém.

O VALE DO TERROR — Conan Doyle — A série de romances policiais que tem como personagem central Sherlock Holmes, o extraordinário detetive, está agora ao alcance de todos os leitores da língua portuguesa graças aos recentes lançamentos das Edições Melhoramentos. Trata-se de uma deslumbrante coleção de esmerado acabamento, bem cuidada impressão, cuidadosa tradução que já está conquistando a simpatia de todos os leitores.

"O Vale do Terror", sétimo livro da série, obedece a uma dupla exposição: O autor apresenta psicologicamente os acontecimentos, iniciando numa atmosfera aparentemente inverossímil fugindo à consideração de tempo e meio. Paulatinamente, porém, tomam os fatos uma conotação gradativa, transformando a realidade em situações imprevisíveis e surpreendentes. Entretanto, graças à perspicácia de Holmes, surgem novos angústias e desvendam-se os mistérios. O leitor, então assimila perfeitamente a que há pouco lhe parecia enigmático.

A novela focalizada neste volume refere-se a ações criminosas participadas por uma sociedade secreta norte-americana e traz o leitor em constante curiosidade despertada pelo desenrolar dos acontecimentos, pelas situações cruciantes das personagens e as revelações sensacionais que surgem a cada passo.

ESTA' SENDO SUFICIENTE O PETROLEO BAIANO

RIO, 27 (Asapress) — Encontrando nesta capital, o presidente da Federação do Comércio da Bahia, sr. Artur Frazza, falando à reportagem sobre aspectos da economia do seu Estado, afirmou que a Bahia atravessa, no momento, uma situação promissora e uma fase de intensa recuperação.

Após salientar que o Estado possui bom sistema de transporte, aludiu a franca ascensão econômica da Bahia, através da exploração compensadora do petróleo existente em seu subsolo. "No momento — disse — 60% das necessidades de gasolina no Estado são supridas pela produção local. Dentro de pouco tempo será ampliada a contribuição da refinaria de Mataripe, mediante novas fontes de fornecimento. Sergipe e Alagoas serão em breve, totalmente abastecidos de gasolina baiana.

Ficou comprovada a existência de petróleo a ser explorado, em área superior a 70 quilômetros, nas zonas próximas do litoral, o que facilitará o escoamento do produto para os centros de consumo".

JOGATINA DESENFREADA NA PARAIBA

JOAO PESSOA, 27 (Asapress) — Atendendo às denúncias procedentes do interior do Estado sobre a mais desenfreada jogatina que vem campeando em vários municípios, com a conivência das autoridades policiais, o governador José Américo ordenou intensa campanha de repressão ao jogo através da chefia de Polícia, cujos efeitos já se fazem sentir, conforme as mensagens telegráficas que são dirigidas ao chefe do governo.

Para termos uma ideia exata das medidas energéticas adotadas pelo governo contra os contraventores, basta ressaltar que acaba de ser recolhido ao Quartel da Polícia um comissário de Polícia do sertão do Estado, que vinha transgredindo criminosamente com pessoas invertebradas na prática de jogos clandestinos.

XIV Cruzeiro Turístico ao Norte

A fim de receber os participantes paulistas do XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil, o paquete "Pedro II", do Lido Brasileiro, irá a Santos, onde terá início a viagem. Centenas de pessoas tomarão parte no passeio, que abrange um trajeto de mais de 3.000 milhas, o que representa a maior viagem que se pode realizar dentro das fronteiras do país.

As mais importantes cidades do itinerário marítimo Santos-Manaus-Santos acham-se incluídas no programa turístico de 41 dias de viagem, com excursão aos sítios históricos e turísticos de cada uma delas. Informações e programas à rua Quirino de Andrade, 35, Touring Club do Brasil.

A Secretaria da Agricultura apoia os trabalhos da Comissão de Algodão

Telegrama dirigido pelo sr. Renato Costa Lima à Bolsa de Mercadorias — A entidade solicita equiparação para os agrônomos e veterinários

Sob a presidência do sr. Helitor da Rocha Azevedo Junior, realizou-se ontem a reunião semanal da diretoria da Bolsa de Mercadorias. Abertos os trabalhos, foi lida uma carta do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, agradecendo a colaboração da Bolsa, através do seu Serviço de Estudos Econômicos, com o objetivo de subsidiar as Recomendações à VII Reunião Plenária daquele Conselho, que reuniu-se no México no corrente mês.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO

O sr. João de Moraes Barros, diretor da Escola de Classificação de Algodão, comunicou à casa, que nos próximos dias terá início o 34.º curso mantido pela Bolsa desde 1922. Foram inscritos 24 candidatos, sendo esperadas mais algumas inscrições.

A respeito das sugestões apresentadas pela Comissão de Classificação de Algodão, a diretoria determinou a execução, entre outras, do preparo de novas coleções de padrões e a confecção de maior número dos tipos 4, 5, e 6, de maior grande procura. Estudará-se, ainda, a possibilidade de remessa de novas coleções para as Bolsas estrangeiras, que, outrossim, serão esclarecidas sobre as razões da não confecção de certos tipos de flocos nas coleções de padrões oficiais, muito embora sua classificação continue a ser feita.

ASSUNTOS COMERCIAIS

Comunicou-se que na reunião da Comissão de Assuntos Comerciais, convocada pelo sr. secretário de Trabalho, foram discutidos vários problemas, destacando-se os relativos ao contrabando e ao congestionamento do porto de Santos. Estes assuntos serão objeto de novos debates nas próximas reuniões daquele organismo, dada sua complexidade.

COMISSÃO ESPECIAL DO ALGODÃO

Durante a reunião do Conselho de Política da Agricultura o sr. Flavio de Lima Rodrigues fez uma comunicação, em virtude da qual, a Bolsa expediu telegrama de apoio à mensagem do governador à Assembleia Legislativa, referente à equiparação dos engenheiros agrônomos e médicos veterinários, às demais carreiras de nível universitário.

Nessa reunião daquele Conselho, o sr. Flavio de Lima Rodrigues fez uma exposição dos trabalhos da Comissão Especial do Algodão, salientando, sobretudo, a parte referente aos campos de demonstração por ela mantidos, e cujos resultados vinham sendo os mais promissores no tocante ao aumento de produção por área e consequente redução do seu custo, demonstrando a evidência, que, se seguida a orientação técnica dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura e da Comissão, essa cultura terá futuro promissor em nosso Estado. Segundo os dados da Comissão, esses campos produziram

em média, 267 arrobas por alqueire, ao custo de Cr\$ 45,66 por arroba em 1950-51; 239,93 arrobas ao preço de 63,36 em 1951-52; 341,10 arrobas ao preço de 44,58 em 1952-53; e 312,52 arrobas ao preço de 58,04 em 1953-54.

Foi apreciada e louvada a ação da Comissão pela organização da Folinha Agrícola que vem distribuindo à lavoura e a boa vontade com que a Bolsa vem concorrendo para o Fundo de Pesquisas Agrícolas da Secretaria da Agricultura.

Sobre os assuntos acima a Bolsa recebeu telegramas de congratulações, assinado pelo sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura.



PERSEGUIÇÕES POLITICAS EM IBITINGA

Estiveram ontem neste jornal os srs. Leonidas Arantes, Pedro Seabra, Manuel Lopes, Guarino Gonçalves, Erasmo Leonatti, Aristoteles Luis, Sebastião Sayon e Leônio Arantes, representantes moradores de Ibitinga, que se encontram nesta capital a fim de pedir a quem de direito providências contra perseguições políticas que estão sendo levadas a efeito naquele prospero município da Mouraense. Afirmaram aqueles visitantes — que lutaram pela candidatura Prestes Maia — que es-

tão sofrendo vexames por parte de autoridades policiais recém-nomeadas pelo secretário da Segurança Pública. O vereador pezequista Guido Dal'Aqua deu vários tiros no centro da cidade, semu e embriagado, sem que nada lhe acontecesse. O pároco local, pe. José Arquimedes Galo, teve sua residência bombardeada por fogos, e seu carro foi danificado. A comissão já se avistou com o prof. Lucas Nogueira Garcez, que prometeu tomar as providências necessárias a fim de coibir o atual estado de coisas. No clichê, a comissão nesta folha.

IV CENTENARIO DA CIDADE

ENCERRA-SE DOMINGO PROXIMO A EXPOSIÇÃO DE ARTE ITALIANA

Os quadros e gravuras dessa mostra denominada "De Caravaggio a Tiepolo" serão expostos no Rio de Janeiro — Venda de publicações do IV Centenario — II Congresso Nacional dos Servidores Públicos

Será encerrada, no próximo dia 30, domingo, a grandiosa Exposição do Barroco Italiano, denominada "De Caravaggio a Tiepolo", aberta ao publico no Palácio das Exposições, Parque Ibirapuera, desde o dia 27 de setembro. A importante mostra de arte, uma das mais expressivas homenagens do governo italiano ao IV Centenario de fundação de São Paulo, vem obtendo a mais ampla repercussão tanto nos meios culturais do Estado, como no publico em geral. Durante todo o período de funcionamento, foi a referida ex-

posição visitada por milhares de pessoas, inclusive por grupos de estudantes dos museus de Arte desta capital, os quais tiveram a oportunidade de contemplar os originais dos grandes pintores italianos dos séculos XVII e XVIII. Monitores especializados, durante todo o período de funcionamento, têm sido postos à disposição dos visitantes, explicando a importância e a significação dos quadros expostos, dos seus autores e das escolas que integram.

Em face do interesse que vem despertando, e de se esperar que, nos próximos dias, vespéras de seu encerramento, seja ainda maior a afluência de visitantes às 3.ª e 4.ª salas do Palácio das Exposições. A Exposição "De Caravaggio a Tiepolo", reunindo pela primeira vez numa só mostra tão elevados valores de telas dos pintores italianos dos séculos XVII e XVIII, representa uma rara oportunidade para todos os que admiram a arte pictórica. A valiosa coleção ora exposta em São Paulo compreende trinta quadros da autoria de pintores do século XVIII, incluídos nas escolas de Caravaggio, bolonhesa, romana, napolitana, toscana, lombarda, genovesa e veneziana, e 50 do século seguinte.

Reunida pelo prof. Guillermo Ronci que buscou os vários exemplares originais espalhados em várias regiões da Itália, oferece uma visão da evolução da pintura barroca italiana durante aqueles séculos.

Em face do sucesso alcançado em São Paulo, a Exposição de Arte Italiana "De Caravaggio a Tiepolo", será transportada para o Rio de Janeiro, onde também será aberta ao publico.

A VENDA NO PARQUE IBIRAPUEA DE PUBLICAÇÕES DO IV CENTENARIO

A partir de hoje estará aberta, sob a marquise do Parque Ibirapuera, uma loja, destinada à venda das publicações da Comissão do IV Centenario. A cerimônia de inauguração dessa loja, montada pela autarquia com a finalidade de difundir as suas publicações, terá lugar às 17 horas de hoje.

Assim, todos os que visitarem o Parque Ibirapuera, poderão adquirir os livros editados pela autarquia e que têm obtido os aplausos da crítica. São as seguintes as publicações expostas à venda na loja que hoje se inaugura:

"Dicionário de Bandeirantes e Sertanistas do Brasil", de Francisco de Assis Carvalho Franco; "O Rio", poema de João Cabral de Melo Neto, premiado no Concurso de Poesia patrocinado pela Comissão do IV Centenario; "Os Escravos", romance de Gastão de Holanda, premiado no Concurso de Romance patrocinado por aquela autarquia; "Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira", de Herbert Baldus e, ainda, o livro "São Paulo Antigo — Plantas da Cidade".

II CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES PUBLICOS

Com a participação de delegações de todos os Estados, os servidores públicos federais, autarquias, estaduais e municipais se reunirão nesta capital no período de 29 de novembro a 4 de dezembro próximo no II Congresso Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, convocado pelo Conselho Deliberativo da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) e oficializado pela Comissão do IV Centenario.

Formações de discos voadores avistados na lugostavia

BELGRADO, 27 (ANSA) — Também em numerosas cidades lugoslavas foram avistados formações de discos voadores. Todos os que tiveram a oportunidade de observar os estranhos aparelhos afirmam que a formação vooava a uma altura de cerca de seis mil metros, deixando atrás de si um rasto de fumaça.

As autoridades mantem a proposta a mais absoluta reserva. Ficou de qualquer forma, assentado o fato de que não se trata de fenômenos atmosféricos ou de balões.

Os discos voavam em direção sudoeste-nordeste. Estão sendo realizadas investigações.

As explosões atômicas em território soviético

WASHINGTON, 27 (ANSA) — A propósito do comunicado divulgado na noite de ontem pelo presidente da Comissão da Energia Atômica, anunciando que uma série de explosões nucleares se registrou em território soviético entre meados de setembro até hoje, observa-se que a Comissão não forneceu maiores pormenores sobre a questão, de maneira que não é possível saber através de que meios foi provada a realização das experiências.

Por outro lado, a referência a explosões nucleares não permite esclarecimentos sobre a natureza específica das experiências, isto é, se as explosões foram provocadas por bombas atômicas ou de hidrogênio. De acordo com comentários tecidos nos círculos da Comissão de Energia Atômica, o número das experiências se eleva a três. Até o momento tem-se notícia de que quatro experiências nucleares foram realizadas na URSS desde setembro de 1949. Uma de tais explosões teria sido provocada por uma bomba "H".

Novo embaixador de Honduras na Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 27 (ANSA) — Hoje cedo o novo embaixador de Honduras, Juan Rodríguez, apresentou suas credenciais ao Sumo Pontífice em Castel Gandolfo.

A cerimônia teve lugar na Sala do Concistorio. A seguir o Santo Padre passou com o embaixador para a sua biblioteca, onde permaneceram longo tempo em animada conversa.

No curso da audiência o Papa fez votos de prosperidade para Honduras.

Preso um cantor italiano

FERMO, 27 (ANSA) — Roberto Murolo, o conhecido cantor e guitarrista italiano, acaba de ser preso.

Segundo parece o aplaudido artista, que se encontra em Fermo como "astro de uma companhia de revistas, foi detido em virtude da denúncia da família de um menor que teria "sido sequestrado por ele". O fato provocou grande sensação em Roma, onde ele é popularíssimo. Murolo vem negando energicamente a acusação.

A SOCIAL

ARVORES E ESTRADAS

Dentro do programa de comemorações da quarta centúria de São Paulo de Piratininga, está reunido aqui um congresso de estradas de rodagem. A frieza dos cálculos matemáticos, o materialismo das justificações de traçados e a monotonia dos diagramas e perfis topográficos, tudo isso seria de esperar num conclave desses, onde o espírito prático deve, forçosamente, predominar. No entanto, há aqui uma nota de lirismo, quase diria de poesia: alguém ergueu a voz a fim de impetrar proteção para as árvores e sugerir um critério para a escolha das plantas que deverão ornamentar as margens das nossas rodovias, emprestando-lhes não somente o aspecto pitoresco mas também o utilitário, pois essa vegetação marginal contribuirá em favor da consolidação e embelezamento das faixas de domínio. Nada mais interessante, na verdade, do que uma estrada orlada de arvoredo, oferecendo aos olhos do viajante uma perspectiva rica de sugestões e convidando a uma interrupção de viagem, de quando em quando, no ensejo de um bom apanhado fotográfico ou de um breve descanso à sombra amiga e refrescante dos ramos, nos dias de solheira. As árvores atraem os passaros. Há essências indígenas cuja floração constitui espetáculo encantador, enriquecendo de cores a paisagem. Por que não aproveitá-las, em grande escala, ao longo das estradas e das ruas, num esforço nobre e laudável, que seria igualmente mais um passo no sentido de concretizar o velho sonho do reflorestamento, que equiva a tornar possível o reflorestamento das nossas terras, corrodas e esterilizadas pela erosão? Não se compreende como até hoje essa questão continua de pé, sem que os poderes públicos dêem qualquer passo no sentido de solucioná-la. Os dendroclistas, entretanto, prosseguem agindo com inteira liberdade de movimentos, derrubando florestas, ateando incêndios, cortando lenha, numa sede de destruição que o ouro apurado nas especulações do produto longe de mitigar ainda mais aumenta. As estradas continuam despidas de moldura verde, batidas de sol e de vento, desoladas e enfadonhas em muitos trechos. E plantar é tão simples! E as árvores não pedem nada, dando, ao contrário, tudo: sombra, frutos, abrigo, descanso. Para o corpo e para a vista. Bem haja, pois, o seu defensor na reunião de engenheiros, que procurou assim dar um tom de lirismo e de bom gosto à aridez dos debates complexos sobre construção de estradas de rodagem... — RIB.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o prof. Mario Scott, diretor da Diretoria da Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado; o desembargador Teodoro Dias; o sr. José Godol, alto funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo; o sr. Jaime Ramalho, ex-chefe da Contabilidade desta folha; a menina Maria Lucia, filha do sr. Pedro Paulo de Castro Alves e da sra. Laurita Evangelista de Castro; a menina Antonieta Maria, filha do sr. Mario Cristoforo e da sra. Assis Calcegi Cristoforo; a menina Maria Lucia, filha do sr. Spassiano e da sra. Palmira Pereira Calcegi; a menina Norma, filha do sr. Arnaldo Leite e da sra. Lina Leão; a menina Maria Aparecida, filha do sr. José Baileiro; a menina Leonilda, filha do sr. José Mario Martins e da sra. Lídia B. Martins; a menina Olimpia, filha do sr. Paraguanu e da sra. Olga Maciel; o menino Mario, filho do sr. Mario de Oliveira Neto, funcionário do Faleiro da Justiça; o menino José Carlos, filho do sr. Francisco Vieira e da sra. Irma Tavares; o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Antonio Gaspar e da sra. Ana Rita Gaspar; o menino Ivo, filho do sr. Amadeu Vassini e da sra. Adeline Vassini; a sra. Herclia, filha do sr. Spassiano e da sra. Teresa Moraes Garrido; a sra. Maria da Conceição de Bento Vasconcelos; a sra. Maria Cinthia Marinho, esposa do sr. João Fernandes Marinho; o prof. Orlando Palezi; o sr. Renato de Paula Scaglione; o sr. Antonio Montezano; o sr. Durval Carlos Pinho; o sr. Miguel Meira, funcionário do Departamento do Arquivo do Estado; o sr. Lorival Henrique da Silva; o sr. Paulo Pedro Oliveira.

NUCIAS

ENLACES SANTOS-PACHECO E SANTOS-BELITTI

Realizaram-se, sábado próximo, no santuário do Sagrado Coração de Jesus, os enlaces matrimoniais das sras. Maria Hilde e Jara Noid, filhas do sr. Celestino dos Santos e da sra. Edviges Pereira dos Santos, com os srs. Osvaldo, filho do sr. Fernando de Campos Pacheco e sra. Vilma Oti Pacheco, já falecida, e sr. Moacir, filho do sr. João Belitti, já falecido, e da sra. Irene Belitti. Serão parafilhos, dos primeiros, o civil o sr. Manuel Leite de Azevedo e sra. e o sr. Valdir de Campos Pacheco e sra., e o religioso, o sr. João Guarulha e sra. e o sr. João Barros Penteado e sra. Serão parafilhos dos segundos, o religioso, o sr. Manuel Leite e sra. e o sr. Estanislau Angellin e sra., e o civil o sr. Amadeu Luis Alvighi e sra. e o sr. Hiltner Clitina e sra.

HOMENAGENS

SR. RENATO DA COSTA LIMA

Por motivo da recente aprovação, pela Assembleia Legislativa, do projeto de lei concedendo autonomia ao Instituto Agronômico do Estado, a sociedade camponesa, urbana, rural, de produtores, representantes da agricultura, indústria e comércio, bem como entidades congregando engenheiros agrônomos, técnicos, veterinários e outras profissões resolveram prestar significativa homenagem ao sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, pela sua dedicação à agricultura, assim dando início à execução de largo programa de reforma da Secretaria da Agricultura. A homenagem consistirá de um almoço a realizar-se em Campinas, no salão de festas do Tenis Clube, às 12 horas do dia 13 de novembro. As adesões poderão ser dadas em São Paulo, pelos telefones: 35-0181 (4.º ad.) e 35-7892 (sr. Almir) e 35-8238 (4.º ad.). Adesão em Campinas pelo telefone: 3851, ramal 42 (d. clausula).

DR. EDMUNDO SCALA

Amigos, colegas e correligionários do dr. Edmundo Scala, que acaba de deixar a direção geral do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência no Estado de São Paulo (SAMDU), vão homenageá-lo com um jantar sabado próximo, por motivo de sua atuação à frente daquela instituição assistencial. Adesões pelos telefones: 34-7248 e 32-9209, das 14 às 18 horas.

PROF. GERALDO DE CAMPOS FREIRE

O prof. Geraldo de Campos Freire, novo catedrático da Clínica Urológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, após brilhante concurso, será homenageado em fins de mês vindouro por seus amigos e admiradores com um jantar que será realizado em local, dia e hora a serem oportunamente anunciados. A comissão organizadora será composta das seguintes pessoas: prof. Jayme de Albuquerque Cavalcanti; prof. Cyro de Rezende; prof. José B. Medina; prof. Carlos Silva Lucas; prof. Luis V. Decourt; prof. Rodolfo Freitas; dr. Ruy Meiro; dr. Claudio Ermínio. Adesões com: dr. Dante Neco fone: 33-6331 e na Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, prof. Lúcio Gonzaga Miranda

Dr. Lúcio Gonzaga Miranda

No próximo dia 29 a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas pre-

tará homenagem ao vereador e cirurgião-dentista dr. Lúcio Gonzaga Miranda, quando se derá o oferecido um banquete, sendo que na mesma ocasião lhe será entregue o penhasco de ouro benemérito.

Declaração pelo fone: 34-1365.

REUNIÕES DANÇANTES

ROYAL CLUB — O Royal Club promove todas as quartas-feiras e domingos, reuniões dançantes dedicadas à sociedade paulistana, bem como aos seus associados, em sua sede social, à rua Lopes Chaves, 229.

C. R. SÁBIA — No próximo dia 21, com início às 14.30 horas, em sua sede social, à Av. Celso Gian, 133, o C. R. Sabáia levará a efeito com a participação de Expedito e sua orquestra, o "Quartier Latin", cuja renda será destinada em prol das Crianças Pobres.

PIRATININGA MOTO CLUB — A diretoria do Piratininga Moto Club fará realizar domingo, das 14 às 23 horas, mais uma de suas reuniões, CLUBE TERTULIA — A diretoria do Clube Tertulia, organizado para o dia 20 do corrente, a partir das 21 horas, em sua sede na rua Paeto Ferraz, 74, uma "Festa Cigana".

MARCONI CLUB — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua sede social, sita à rua São Caetano n. 135, sob, mais uma de suas vespertinas.

TENIS CLUB PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará domingo as suas "Domingueiras Dançantes", das 20 às 24 horas em sua sede social, à rua Guaibetuba, 295, animada pelo conjunto Rai Carolly e seus Cuban Boys.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — Em comemoração ao "Dia do Comerciário", o Departamento Social e Esportivo da Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo oferecerá aos seus associados e famílias, no salão de festas do "Palácio dos Comerciários", à rua Riachuelo, 275, no dia 30 do corrente um baile, com início às 22 horas.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Har-

monia de Tenis fará realizar dia 13 de novembro o seu tradicional baile de "glamour girls". Nessa festa, será escolhida uma representante da modalidade feminina paulista como a "glamour girl" de 1954, premiada com uma bolsa de estudos e convívio.

TERMINUS CLUB — No salão do Marconi Club, à rua São Caetano, 135, sob, das 20.30 às 23.30 horas o Terminus Club fará realizar domingo reunião dançante dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

MARAJÓ CLUB — Das 22 às 24 horas da madrugada e das 15 às 24 horas, o Marajó Club realiza sábado e domingo em sua sede social, à avenida Duque de Caxias, 340, sob, reuniões e vespertinas dançantes, respectivamente dedicadas aos seus associados e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Conceição, 88, sob, a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito domingo, das 20.30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus sócios familiares e convidados.

AMBAADOR CLUB — Prosseguindo com as suas vespertinas dançantes, a diretoria do Ambador Club, localizada à av. Camargo Sales, 82, fará realizar domingo, das 15 às 18.45 horas, com a participação de Chahnot e seu ritmo, um vespertino dedicado aos seus sócios.

BAILE DAS 13 LISTAS — Realiza-se no próximo dia 30, às 22 horas, na Sociedade Harmonia de Tenis, o tradicional baile beneficente patrocinado pelo C. A. Sedes Sapientias.

NOVA ACADEMIA — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

EFEMERIDES DE HOJE (28 de outubro)

MUNDIAIS:

1910 — Nasce Sô Francisco de Borja.

1638 — É fundada a Universidade de São Domingos.

1639 — A Sociedade Harmonia de Tenis de Harvard, nos Estados Unidos.

1768 — Nasce o famoso explorador e navegador inglês James Cook.

1785 — Oito de outubro, no Rio, são destruídos por violento terremoto o Palácio de Caxias e a Confederação de Peru e Bolívia.

1871 — Oitavo de outubro, destruída por pavoroso incêndio.

1880 — Inaugura-se a estação da liberdade, à entrada do porto de Nova York.

1881 — O movimento foi oferecido pela França aos Estados Unidos.

1908 — Morre num desastre de avião o "pai" espanhol Ramón Franco, famoso pela sua travessia do Atlântico.

1940 — A Itália invade a Grécia e a Itália ocupa a ilha de Creta.

1943 — Entrando na baía da Tróia, uma esquadra holandesa destrói um navio japonês.

1944 — A vila de Vitoria, no Espírito Santo, é atacada pela segunda vez por uma expedição holandesa comandada pelo coronel Koen, sendo os atacantes repellidos.

1878 — Morre o primeiro visconde de Assens, Marciel Corrêa de Sá e Benevides.

1785 — Nasce Coronel Jacob de Niemeyer, coronel, que prestou notáveis serviços durante as revoluções pernambucanas de 1817 e 1818.

1830 — Desembarcando em Santa Catarina, o tenente-coronel José Fernandes dos Santos Pereira derrota um corpo de revolucionários riograndenses.

1856 — Morre, na Bahia, o chefe do esquadrão José Joaquim Raposo, veterano das batalhas de 1808 a 1815.

1868 — As baterias de Angaitera, no Paraguai, são bombardeadas por uma divisão brasileira.

1911 — Criação do distrito de Restinga, em França.

DISTRIBUIDOR GERAL:

HERMINIO TEIXEIRA

RUA DO SENADO, 17 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO

A AVAREZA É CRIME DE LESA-HUMANIDADE

MIGUEL HELOU

Jesus Cristo, Nosso Senhor e Deus nosso, recomendou aos apóstolos e discípulos, bem como às turmas que O ouviam e O acompanhavam na divina trajetória pelo mundo, como Reformador dos costumes que até então imperavam, a prática da caridade e da assistência ao próximo.

Onipotente, Onisciente e Onividente que é, assim entendeu legar aos seguidores de sua triunfal marcha que revolucionou as massas e apou imperios e descolou exercitos, por não cumprir com a lei de Deus seu Pai, e Criador, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Combateu a avareza, combatendo-a e apontando as portas do suplicio futuro aqueles que não cooperam e nem colaboram para o bem-estar coletivo através da benevolência obra que tanto Ele praticou e pregou: a caridade.

Reportando-nos hoje à avareza que é um dos pecados contra aquela virtude que tanto enobrece os seus praticantes.

Diziamos, há vários anos, sob o título que encimava esta nota, o seguinte: A caridade praticada com sincero amor ao próximo é ato que dignifica o seu autor, porque está ele fazendo o que o Divino Mestre recomendou aos povos e às turmas, que o acompanhavam, quando da Galileia e Judéia andou a pregar o seu Evangelho, que é a sua própria palavra. A caridade é uma das virtudes que bastante agrada a Deus e satisfaz a alma, de quem a faz como de quem a recebe porque não pode haver melhor coisa do que poder dar, e para quem necessita também é confortador receber.

Quanto à avareza, é por si mesma traduzida. Significa tudo o que um metalico sentimento e um metalizante coração insensível aos apelos dos sofredores e desamparados da sorte material ou dos bens terrenos; porque, falando certo, não há maior riqueza do que a tranquilidade da consciência pela prática dos deveres religiosos, civis e huma-

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badard, 482

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4958

Exames para radiotelegrafista e radioteleco-auxiliar

O Delegado em S. Paulo da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos comunica aos interessados que os exames para radiotelegrafista e radioteleco-auxiliar terão início, no dia 5 de novembro, às 17 h. 30.

Quinzena de SALDOS

MOVIES PASCHOAL BLANCO

67 ANOS DE EXISTENCIA

Variado sortimento de Aparadores Cristaleiras-lamas-Mesas-Comodas guarda-Roupas-Poltronas-Lochões de molas e mais centenas de peças

CONFIO E QUALIDADE

PIATRY AV. BANQUEI PENTANA 1404 1670

FILIAL - AV. UPRANCA 520 532

DISINIA CLASSE DENTOLÓGICA DO BRASIL

Temos a satisfação de apresentar a novidade revolucionária norte-americana: o ouro e de platina "IMPERIALUM", que constitui a formula ideal de um ouro de baixo custo, com inigualáveis propriedades físicas e absoluta assimilação no meio bucal.

Extremamente resistente e flexível é o ouro e de platina "IMPERIALUM" o mais indicado para trabalhos de "ROACH", "ATTACHMENT" e demais peças fundidas, que poderão ser feitos com maquinários comuns, já que o seu uso não depende de aparelhamentos especiais.

"IMPERIALUM" proporciona trabalhos da mais alta perfeição e estética.

A venda nos bons depositos dentários do Brasil, ao preço especialissimo de Cr\$ 135,00 e envelope de 3 gramas.

DISTRIBUIDOR GERAL:

HERMINIO TEIXEIRA

RUA DO SENADO, 17 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO

Willian Saroyan, filho de emigrantes armênios, nasceu na Califórnia. Começou a escrever quando contava apenas nove anos de idade. De certa feita, pretendendo ser um escritor, mas um escritor lido, começou a estudar com afinco todas as escolas e regras da literatura universal. Descobriu então, com espanto, que todas as regras estavam erradas, pois estavam sendo submetidas a uma estrutura formal, que obrigava todo patrono de um pensamento, de uma ideia, a descrever o mundo com rodeios, não diretamente, como a alma nos ordena que façamos: queria transmitir os seus sentimentos, mas com a mesma singularidade que sua alma os captava. Desprezou-se, portanto, de toda e qualquer regra, afirmando: "... a vida não tem estrutura de composição. Por que há de ter o conto? Por que há de a literatura roubar a vida a sua desordem, a sua maliqueira, a sua magnífica loucura? Escrevo como vivo."

Em "A Comédia Humana" encontramos no garoto pobre — que trabalha no telegrafo — a sua humilde figura, sonhadora e esperançosa. Em "O de fora" estão os seus lamentos serenos contra a desigualdade humana.

Os seus contos sintetizam-se num corolário vitorioso de ideias e sentimentos, de emoções gigantescas reveladas com sua simplicidade, com suas derivações sumamente humanas, com sua firmeza de espírito, demonstrada até mesmo através da neutralidade de suas definições: "... o mundo pode e sublimemente, coerente e contraditório."

Depois de "O jovem audaz..." cremos ser seu principal conto, "Roda partida", onde Saroyan, com toda sua força de sentimento e maleabilidade espiritual, nos transmite os acontecimentos íntimos de sua alma (de acordo com a teoria de Buffon: "A literatura o próprio autor"), sua entrada na adolescência. A roda de sua bicicleta partirá-se quando este tentava alegremente — conforme vinha fazendo desde há muitos anos — passar em companhia de seu irmão menor, quando então, com grante tristeza, descobre que já havia deixado a puberdade.

A sua formação original, as suas ideias desencontradas, o seu constante combate contra as formalidades literárias, o fizeram alvo de certa antipatia por parte de alguns críticos literários, que o combatem com insistência, mas Saroyan, agora aos quarenta e cinco anos de idade, caminha socegado pela sua trajetória, traçada, que não é senão a trajetória de sua própria vida, como sendo o "Best-Seller" da literatura americana, sereno e indiferente a tudo e todos.

Saroyan, com poucos escritos para a cena, polarizou a atenção de todos homens de teatro. Somente escreve, quando sente vontade de escrever.

NOTAS E NOVIDADES

ALGUMAS GAROTAS DO MUSICAL...

abacaxi e as Urnas Rolam — conta um assíduo em novidades que soube de tudo na "Anjo Negro" do travestido. Mais — vão trabalhar no próximo "show" da "Lerd". Ou o nosso bom "D. Cleólio" é muito camarada. Ou "D. Cleólio" pretende montar uma escola para ensinar as garotas a mexer braços e pernas. São bem ruins, convenhamos, com exceção de uma ou duas...

FALAMOS NA "ANJO NEGRO"...

... Mais leva a mão à esquerda, depois à direita, passou pelos cabelos e disse: — "Pois então... Pierre Balmain, o costureiro francês, esteve aqui na quarta-feira. Gostou muito de mim. E disse palavras que me entusiasmaram."

O PRESIDENTE DO CLUBE...

... de Teatro, Nicolau Cinelli, com entusiasmo: "Tudo bem para o 1.º Festival Paulista de Teatro Amador. Tudo bem. Estamos esperando que outros grupos solicitem inscrição por esses dias... O festival começará, realmente, no próximo dia 6".

ESTÃO REMONTANDO A PEÇA...

... de Isaac Gendin Filho, "A Grande Exilagem", para ser apresentada durante o 1.º Festival Paulista de Teatro Amador. Novidade: Rodres Rodrigues substituiu Beatriz Moura no principal papel, já que esta seguirá para a Europa proximamente.

"SINHA-MOÇA CHOROU"...

... de Fernar, vai ser a próxima apresentação da companhia de

NOTAS DE ARTE

ARNALDO PEDROSO D'ORTA

Inaugura-se hoje, às 19 horas, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, uma exposição de esboços de Arnaldo Pedroso d'Oorta.

GALERIA DE ARTE ITA — A rua Barão de Itapetininga, 73, expõe "Paris 1914-1918", fraguada ao público até o dia 13 de novembro, diariamente, das 10 às 22 horas.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, exposição de pinturas contemporâneas fraguada ao público até o dia 31 do corrente.

AFELIXE BLENZO GORI — A rua Barão de Itapetininga, 140, 1.º andar, sala 13, exposição conjunta de pintores nacionais e estrangeiros.

Comedia Oscar Nimzovitch

EM TRAÇOS PEQUENOS... OS GRANDES!

WILLIAN SAROYAN (De GUARANI GAL)

Willian Saroyan, filho de emigrantes armênios, nasceu na Califórnia. Começou a escrever quando contava apenas nove anos de idade. De certa feita, pretendendo ser um escritor, mas um escritor lido, começou a estudar com afinco todas as escolas e regras da literatura universal. Descobriu então, com espanto, que todas as regras estavam erradas, pois estavam sendo submetidas a uma estrutura formal, que obrigava todo patrono de um pensamento, de uma ideia, a descrever o mundo com rodeios, não diretamente, como a alma nos ordena que façamos: queria transmitir os seus sentimentos, mas com a mesma singularidade que sua alma os captava. Desprezou-se, portanto, de toda e qualquer regra, afirmando: "... a vida não tem estrutura de composição. Por que há de ter o conto? Por que há de a literatura roubar a vida a sua desordem, a sua maliqueira, a sua magnífica loucura? Escrevo como vivo."

Em "A Comédia Humana" encontramos no garoto pobre — que trabalha no telegrafo — a sua humilde figura, sonhadora e esperançosa. Em "O de fora" estão os seus lamentos serenos contra a desigualdade humana.

Os seus contos sintetizam-se num corolário vitorioso de ideias e sentimentos, de emoções gigantescas reveladas com sua simplicidade, com suas derivações sumamente humanas, com sua firmeza de espírito, demonstrada até mesmo através da neutralidade de suas definições: "... o mundo pode e sublimemente, coerente e contraditório."

Depois de "O jovem audaz..." cremos ser seu principal conto, "Roda partida", onde Saroyan, com toda sua força de sentimento e maleabilidade espiritual, nos transmite os acontecimentos íntimos de sua alma (de acordo com a teoria de Buffon: "A literatura o próprio autor"), sua entrada na adolescência. A roda de sua bicicleta partirá-se quando este tentava alegremente — conforme vinha fazendo desde há muitos anos — passar em companhia de seu irmão menor, quando então, com grante tristeza, descobre que já havia deixado a puberdade.

A sua formação original, as suas ideias desencontradas, o seu constante combate contra as formalidades literárias, o fizeram alvo de certa antipatia por parte de alguns críticos literários, que o combatem com insistência, mas Saroyan, agora aos quarenta e cinco anos de idade, caminha socegado pela sua trajetória, traçada, que não é senão a trajetória de sua própria vida, como sendo o "Best-Seller" da literatura americana, sereno e indiferente a tudo e todos.

Saroyan, com poucos escritos para a cena, polarizou a atenção de todos homens de teatro. Somente escreve, quando sente vontade de escrever.

NOTAS E NOVIDADES

ALGUMAS GAROTAS DO MUSICAL...

abacaxi e as Urnas Rolam — conta um assíduo em novidades que soube de tudo na "Anjo Negro" do travestido. Mais — vão trabalhar no próximo "show" da "Lerd". Ou o nosso bom "D. Cleólio" é muito camarada. Ou "D. Cleólio" pretende montar uma escola para ensinar as garotas a mexer braços e pernas. São bem ruins, convenhamos, com exceção de uma ou duas...

FALAMOS NA "ANJO NEGRO"...

... Mais leva a mão à esquerda, depois à direita, passou pelos cabelos e disse: — "Pois então... Pierre Balmain, o costureiro francês, esteve aqui na quarta-feira. Gostou muito de mim. E disse palavras que me entusiasmaram."

O PRESIDENTE DO CLUBE...

... de Teatro, Nicolau Cinelli, com entusiasmo: "Tudo bem para o 1.º Festival Paulista de Teatro Amador. Tudo bem. Estamos esperando que outros grupos solicitem inscrição por esses dias... O festival começará, realmente, no próximo dia 6".

ESTÃO REMONTANDO A PEÇA...

... de Isaac Gendin Filho, "A Grande Exilagem", para ser apresentada durante o 1.º Festival Paulista de Teatro Amador. Novidade: Rodres Rodrigues substituiu Beatriz Moura no principal papel, já que esta seguirá para a Europa proximamente.

"SINHA-MOÇA CHOROU"...

... de Fernar, vai ser a próxima apresentação da companhia de

NOTAS DE ARTE

ARNALDO PEDROSO D'ORTA

Inaugura-se hoje, às 19 horas, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, uma exposição de esboços de Arnaldo Pedroso d'Oorta.

GALERIA DE ARTE ITA — A rua Barão de Itapetininga, 73, expõe "Paris 1914-1918", fraguada ao público até o dia 13 de novembro, diariamente, das 10 às 22 horas.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, exposição de pinturas contemporâneas fraguada ao público até o dia 31 do corrente.

AFELIXE BLENZO GORI — A rua Barão de Itapetininga, 140, 1.º andar, sala 13, exposição conjunta de pintores nacionais e estrangeiros.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. - Seção MOINHO CENTRAL

R. Boa Vista, 314 - 4.º and. Tel. 33-3164 - C. Postal - 260 SÃO PAULO

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. - Seção MOINHO CENTRAL

R. Boa Vista, 314 - 4.º and. Tel. 33-3164 - C. Postal - 260 SÃO PAULO

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. - Seção MOINHO CENTRAL

R. Boa Vista, 314 - 4.º and. Tel. 33-3164 - C. Postal - 260 SÃO PAULO

NA SOLIDÃO...

1 - Atila Lopes da Rocha, elemento de confiança de Roberto Acácio, uma das maiores mestres de "Missões angélicas", anda com saudade de alguém no Rio. Eu não sei certo, mas parece que o Atila é natural de Pelotas. Pelo menos, parece...

2 - Mas acontece que o João Eliseu está dando vida ao "show" da "Boite Lord". Porisso é que temido gente em quantidade no gostoso recanto noturno. Mas é claro! Pois se o João Eliseu é um dos melhores bailarinos folclóricos do mundo e uma grande prática...

3 - Todo mundo anda esperando com impaciência e com carinho a estreia do Teatro de Sandro e Maria Della Costa. Eu também. Compreende-se muito facilmente essa ansiedade. Primeiro, porque Sandro e Maria sempre lutaram para apresentar bom teatro. Segundo, porque o grande sonho deles está prestes a se concretizar. O "seu" teatro é a um sonho que virá a realizar toda a gratidão desta quatrocentona cidade de S. Paulo.

4 - Sandro e Maria lutaram muito, sofreram muito para realizar essa obra magnífica que é o novo teatro da av. Nove de Julho (eq. de Pamplona). Mas os seus sacrifícios serão amplamente compensados por um êxito estrondoso. Nem há dúvida. Tanto mais porque vão continuar apresentando o teatro de alta categoria que sempre apresentaram. E São Paulo inteira os estará prestigiando. E o resto do Brasil...

5 - Desde aqueles primeiros grandes sucessos de "Deserto", com Zieminski, com a luta, mais tarde, para não serem despejados do "Phoenix", no Rio, as glórias e constantes excursões pelo interior, levando ao povo do Brasil a mais alta expressão de cultura de seu bom teatro, Sandro e Maria Della Costa se fizeram erodores da admiração da nação inteira. E a partir de sua estreia, verão que a tem...

Já fez teatro com Madalena Nicol, com Antunes Filho...

MARIO BRASINI, ESTEVE...

... em São Paulo há dias. Apreciação para contar: — "Estou presentemente afastado do teatro, porém, já organizei um grupo, com a intenção de fazer uma velha casa, dar um interior espetacular. Pretendo organizar um elevado quadro social. Vanja Orice é um dos elementos que participará do conjunto".

DEPOIS DA MALOGRADA...

... temporada de Maria Rebia (doente) e elenco do Santana, virá o "Ballet" de Alida Alons. Se deverá estrair no dia 5. Pela primeira vez a conhecida bailarina cubana nos visita. A apresentação será "O Lago dos Cíen".

A CIDADE VAI CONHECER...

O "MARIA DELLA COSTA"

Hoje é a estreia. Estreia de gala. Com todo o rigor e a pomposidade que o dia requer. Acontecerá a inauguração do belíssimo teatrino que Sandro Polono e Maria Della Costa, resolutamente, concretizaram. Sucedará a primeira sessão do Teatro Maria Della Costa, situado à rua Palm, perto da Nove de Julho. Peça de estreia: "O Canto da Cotovia".

DIZEM... QUE SUCEDEU

COMENTARIO DE UM CRONISTA que foi à excentrica "boite" do travestido Malt (mais o

PALACIO 9 DE JULHO

Defende o republicano Derville Allegretti o seu projeto sobre o magisterio primario

Razões da onda que se levantou contra a propositura — Explica o sr. Lira a sua assinatura, como n. 1, no projeto de subsídios que escorchará a economia publica: manobras ademaristas, por intermedio de Martinho Di Ciero — Materia aprovada

Declarou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, em discurso ontem proferido, que dentro de poucos dias ocupará a tribuna da Assembleia para tratar do projeto de lei 203, de 1954, de sua autoria, o qual dispõe, em tese, sobre a possibilidade de ingresso no magisterio primario de São Paulo de professores diplomados por escolas normais de outras unidades da Federação, desde que tenham exercido o magisterio municipal por mais de dez anos.

"A matéria, ampla e complexa", — prosseguiu — "deve ser discutida com a seriedade e a brevidade que merece, pois envolve aspectos culturais, pedagógicos, econômicos e jurídicos. Antes de, nesse sentido, dirigir-me também ao nobre professorado paulista — a quem, como professor, tributo o mais alto respeito — desejo esclarecer, com documentos à mão, os verdadeiros motivos da campanha desencadeada contra mim, a pretexto do meu projeto. Faço-o apenas em homenagem ao professorado primario de São Paulo, de cujos verdadeiros expoentes de inteligência e de caráter ainda espero luzes e sugestões para correta e imparcial solução do assunto.

A história pode ser contada com simplicidade e, desde já, desafiava qualquer espécie de contestação.

HISTORICO DO PROJETO

O projeto de lei n.º 203, de 1954, foi apresentado, a esta augusta Casa, precisamente no dia 19 de abril deste ano. E' o que consta do "Diário Oficial" do Estado, edição de 20 de abril. Dele tomou conhecimento, portanto, a imprensa local. Deve ter-lhe lido, então, o redator da Seção "Educação e Ensino", de brilhante matutino "Diário de São Paulo", acentuando da campanha a que me referi. Com surpresa para mim, que supunha merecer o Projeto a crítica construtiva dos que se ocupam, entre nós, de assuntos educacionais, fez-se silêncio em torno do Projeto. Tão grande, tão expressivo silêncio, que, no dia 3 de agosto último, foi ele aprovado em primeira discussão.

Tenho hoje, portanto, o direito de supor que o projeto de minha autoria mereceu a aprovação tácita do nobre magisterio primario do Estado.

Foi, por isso, com surpresa que li, na referida Seção do "Diário de São Paulo", do dia 29 de setembro findo — dias antes das eleições — um artigo sob o título "grave ameaça aos normalistas". Seu autor, maliciosamente, sem reproduzir, como devia, o texto completo do Projeto, expunha meu modesto nome à ira do professorado primario, cujos interesses eu estaria sacrificando em benefício de professores de outros Estados.

A articulista chegava mesmo a comparar a franquia e o princípio da cooperação, por ele vislumbrados no Projeto, a "aspecto de movimento imigratório", como se a São Paulo se pudesse atribuir a injúria de ele considerar imigrantes brasileiros nascidos em outros Estados, São Paulo que, democraticamente, de coração, considera paulistas os próprios estrangeiros que fizeram e fazem sua grandeza.

RECUPERAÇÃO DA CAMPANHA

Não me importei com a crítica injusta, cujo autor nem conheço de vista. Vieram, em seguida, as eleições e a campanha, longe de amansar, recrudescera já agora através de ação de estudantes bem intencionados, mas visivelmente orientados pelo autor do artigo. Procurei então certificar-me de que se estava passando. E verifico, esclarecido, que a crítica fora feita, exclusivamente, por interesse eleitoral. Seu autor era candidato a uma cadeira de deputado estadual pela legenda do Partido Social Democrático. Dando seu falso alarme antes das eleições, pretendia — não propriamente defender interesses do professorado — mas caçar votos deste, no momento que lhe parecia oportuno. Deu, afinal, o golpe do "do no da classe", embora não fosse feliz.

Se o professorado tivesse, realmente, acreditado no expediente pouco recomendável do candidato, este teria conseguido eleger-se, o que, infelizmente para ele, não ocorreu. Esta, a verdade preliminar dos fatos, que entendi do meu dever, levar ao conhecimento dos nobres colegas. Não o farei, porém, sem, terminando esta advertência, lamentar que o critico injusto e parcial tenha falado a um seu duplo dever de professor e de jornalista: o de alertar seus colegas de magisterio para a "grave ameaça" do meu projeto quando este foi apresentado, isto é, em 19 de abril deste ano. Quando o

ro, alterando-se para quarenta mil cruzeiros".

Concluiu o sr. Amaral Lira afirmando ser esta "a história verdadeira, real, do que ocorreu com a emenda que levou a minha assinatura em primeiro lugar".

RETRADA DA PAUTA

Ao ser, na ordem do dia, discutido o projeto de resolução em redação final, o sr. Arruda Vianna, alegando possíveis dúvidas e eventuais contradições no texto aprovado, requereu a retrada da matéria por parte da Mesa, para posterior exame. A Mesa, dando o caráter regimental do pedido, deferiu o incontinenti.

REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS

Observou o deputado Pinheiro Junior que tem lido, quase diariamente, através do "Diário Oficial", projetos de autoria do governador dispostos sobre reestruturação de carreiras e cargos.

Afirma o orador que não se trata em absoluto, de projeto encaminhado a esta Assembleia no apagar das luzes. "Trata-se, sim — acrescentou — de assunto antigo, que constitui velha aspiração de antigos servidores públicos, e que tramita pelas repartições oficiais pelo Departamento Estadual de Administração, pela Assessoria Técnica, há três em quatro anos".

crecentou ainda o sr. Pinheiro Junior que não se trata de "testamento do sr. Lucas Nogueira Garcez". A propósito advertiu que o governador pretende encaminhar, dentro de alguns dias, um projeto de lei reestruturando a carreira de técnico de laboratório e de praticante de laboratório Pleiteia o orador a aprovação dessa proposta por se tratar de medida justa.

ACONTECIMENTOS DE CRUZEIROS

Os conflitos ocorridos na cidade de Cruzeiro, em que se chocaram facções "junitas" e "ademaristas", foi objeto de discurso do deputado Broca Filho, do P. S. P. O orador vincula os acontecimentos ao fato de ter o sr. Janio Quadros obtido naquela cidade apenas alguns votos "dos militares e militares que formam distribuídos entre os srs. Prestes Maia e Ademair de Barros".

Chefe pessimista local é deputado eleito à Assembleia — prision o sr. Broca Filho — o sr. José Diogo Bastos foi mole "por uma pesada realidade", por chefes do sr. Avelino Travassos, os quais teriam aproveitado a vitória do sr. Janio Quadros para devolver a residência do seu adversário já referido.

Criticou, em seguida, o orador a polícia de Cruzeiro, "que resistiu comecemente, de camarote, a todos os movimentos contra a casa do sr. José Diogo Bastos".

CONGRATULAÇÕES COM O TRE

Entrou em discussão moção, suscitada pelo sr. Abreu Sodré líder da bancada da U. D. N., de congratulações com o TRE, pela forma correta por que conduziu a eleição de 3 de outubro em São Paulo. O sr. Arruda Vianna apresentou emenda tornando extensiva essas congratulações à imprensa falada e escrita. Pela ordem, o sr. Cid Franco levantou uma restrição, pois, segundo lembrou, houve, durante o processo da apuração, jornais e emissoras que tudo fizeram para tumultuar os resultados e estabelecer confusão no espírito publico. A esse orador de publicista, acendeu o representante socialista, não podia entender o seu apreço e admiração, dado o des-

serviço que prestaram. O mesmo ponto de vista foi endossado pelo autor da moção.

Vários representantes de bancada apoiaram a moção e a emenda, falancio em nome do Partido Republicano o sr. Alfredo Farhat. A bancada do P. S. P., todavia, não se manifestou a respeito.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: concedendo um auxílio de Cr\$ 1.500.000,00 a Mitra Diocesana de Campinas; integrando no Quadro da Secretaria da Agricultura, 50 cargos de Professor, do Quadro do Ensino; dispondo sobre a liquidação das dividas fiscais das sociedades cooperativas, concedendo isenções e dando outras providências.

Em primeira discussão: declarando de utilidade publica o "Centro Acadêmico Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; dando a denominação de "Joaquim de Abreu Sampaio Vidal" ao Grupo Escolar de Pirangi; estendendo ao Instituto de Previdência do Estado o disposto na Lei n.º 987, de 12-2-51; introduzindo modificações na Lei n.º 2.541, de 10 de janeiro de 1936, que dispõe sobre pensão concedida aos mutilados da Revolução Constitucionalista de 1932; dispondo sobre abertura de crédito especial para a Comissão de Representação do Estado na Exposição do IV Centenario de São Paulo; dispondo sobre permuta de imóveis pertencentes ao Estado e à Prefeitura de Pereira Barreto; excluindo associações civis constituídas para a defesa de interesses econômicos e profissionais, dos efeitos da Lei n.º 2.600, de 15-1-54; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Presidente Venceslau; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado na Fazenda do Estado a doar, à Prefeitura de Lins, benfeitorias executadas pela Secretaria da Agricultura, em propriedade daquelle município; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Uchoa; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Itapeitina; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Pombal; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Piracicaba; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Caribé; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Palestina; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Campos Novos Paulista; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado em Boturama; integrando no Q. S. T., um cargo de Escribano, do Q. S. A.; dispondo sobre contagem de tempo dos professores primarios posteiros à disposição do Instituto de Educação "Caetano de Campos"; dispondo sobre a organização do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; elevando a pensão mensal de d. Onélia Marcondes Salgado; alterando item de lei de auxilios.

Convenção da Associação Rodoviária do Brasil

Realizar-se-á amanhã, 24, na sede do Instituto de Engenharia, de São Paulo, no Palácio Marquês Visconde Dona Paulina n.º 80, 8.º andar, com parte do IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a Convenção da Associação Rodoviária do Brasil, que terá início às 15 horas.

As 20 horas e 30 o eng. Francisco Sturmann Braga, presidente da referida Associação, pronunciará uma conferência no auditório do Pavilhão das Indústrias, no Parque do Ibirapuera, sendo a entrada franca para todos os interessados.

Exportação para a Alemanha Ocidental

O coronel Gaezler Netto solicitou à Federação das Indústrias que encaminhe ao Escritório de Promoção e Exportação Comercial do Brasil em Bonn, Alemanha Ocidental, a relação das firmas que desejem negociar com aquela pais, principalmente para a exportação de matérias primas, pedras preciosas e produtos da indústria agropecuária e da lavoura em geral. Os interessados deverão dirigir-se à Comissão de Comércio Exterior da Federação das Indústrias, no Visconde Dona Paulina, 80, 8.º andar, à atenção do sr. Silvio Brand Correa.

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Realiza-se no dia 29 de novembro, às 21 horas, no auditório da Rádio Schwartzmann, um recital da cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes, dando prosseguimento às atividades do Movimento Artístico Brasileiro. O programa constará de peças das seguintes autoras: Pergolesi, Schubert, Schumann, Brahms, Strauss, Beethoven, Chopin, Rachmaninoff, Stravinsky, Nijinsky, Grieg, e Mignone.

Clube Amigos do SESC e SENAC

Será realizada no dia 30, às 22 horas, na sede desta entidade, a reunião mensal, com o tema "A vida na cidade". A reunião será para comemorar a posse da nova diretoria.

O SEculo DO

CORREIO PAULISTANO

Compra de escravos

Recusado pagamento de 10 mil cruzeiros, vende e compra escravos. Para tratar na rua da Estrela, n.º 35, esquina da rua das Flores.

Água Pylaritonopia

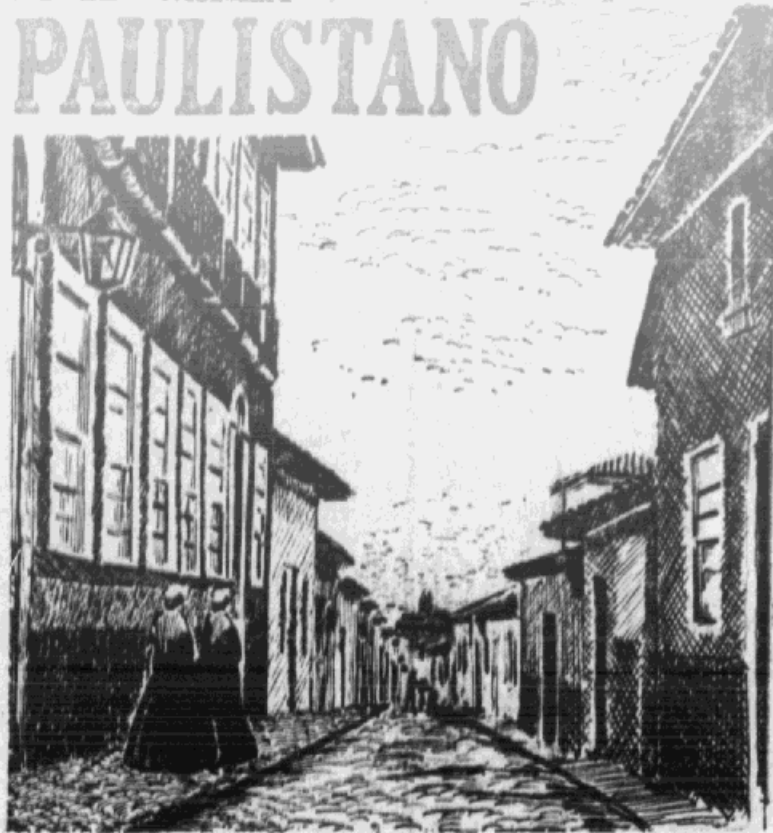
Debalde desta nome graxameira hoje pela primeira vez se publica uma água com virtudes tão apreciáveis, que não podemos deixar de a considerar como a melhor das preparações, que para o mesmo fim tantas vezes se tem tentado fazer. ESTA AGUA TEM POR FUNDAMENTO COMPLETAMENTE A CASA DA CABA-FORTIFICAR A RAIZ DOS CABELOS E PODER-SE-LES A SUA QUIDA, FAZENDO AO MESMO TEMPO DESAPARECER QUALQUER COMICHO DE QUE MUITAS PESSOAS SÃO ATACADAS, E OFFERECENDO A GRANDE VANTAGEM DE NÃO DAR O MENOR INCOMODO, OU A MAIS LEVE IRRITAÇÃO. A experiência feita por muitas vezes leva-nos tão altamente a assegurar, que não tememos o menor resultado desagradável. Uma garrafa basta para limpar perfeitamente e calçar impalpavelmente a pele, deixando-a macia e elástica. Cada garrafa contém 100, e é de tamanho que, porventura qualquer pessoa se queira de um efeito contrario, restituir-lhe-emos a quantia desembolsada.

S. Paulo 7 de Janeiro de 1953.

2-RUA DO COMERCIO-9

SOTICA

Ataque a Gringo, 12-12



Uma equipe vem trabalhando para, no próximo dia 31 de outubro, ofertar ao leitor uma

EDIÇÃO RETROSPECTIVA

com a evolução da publicidade, do consumo, do comercio, da industria, dos usos e costumes, tudo extraído das nossas coleções, que abrangem os cem anos de nossa vida.

☆ A HISTORIA DE UMA CIDADE, DE UM ESTADO, DE UM PAIS, DO MUNDO, ATRAVÉS DA PUBLICIDADE DE UM JORNAL

OS HOMENS DO MEU TEMPO... NO SINÉDRIO PARLAMENTAR!

E' como o nosso confrade Aníbal Duarte, da bancada da Imprensa do Senado da República Velha e da República Nova — viu, e sentiu os políticos do passado e os políticos do presente, através da notável e oportuna entrevista concedida à Rádio Mundial, irradiada no dia 5 do corrente, — em cujo preambulo a prestigiosa emissora emite os seguintes conceitos:

RIO, (Outubro). — "Na entrevista concedida à "Rádio Mundial" pelo jornalista parense Aníbal Duarte, representante politico e parlamentar do "Correio Paulistano" no Senado, cujo jornal vem sendo dirigido pelo insigne jornalista bandeirante João Sampaio, Aníbal Duarte, dotado da experiência adquirida no trato politico e intimo com as vanguardas e respeitáveis figuras do Parlamento da República Velha, que tiveram assento no Senado da rua Areal, extralimbo os elevados conceitos que não honram o Parlamento Brasileiro como dignificam a classe jornalística em cujo seio medram verdadeiros exemplares de dignidade, de honestidade e de cultura, e velho jornalista, a bancada de imprensa do Senado, além de ser um cenáculo de cultura politica, é ao mesmo tempo um reduto de colaboração legislativa, numa perfeita simbiose com os representantes da nação, pois o jornalista ali, um verdadeiro legislador no cristallino conceito dos senadores Francisco Gallotti e Georgino Avelino".

— Que diferença faz o colega, do Senado da República Velha e do Senado da República Nova? — Na República Velha, responde o jornalista: A diferença, é apenas em parte quanto às figuras politicas de que o mesmo se compunha. E foi na convivência que tivemos com homens da estatura moral, jurídica e cultural de um Rui Barbosa, de Paulo de Frontin, de Lauro Muller, de Alfredo Ellis, de Nilo Pecanha, de Lopes Gonçalves, de Pinheiro Machado, de Arthur Lemos, de Irineu Machado, de Barbosa Lima e tantos outros desse quilate, que conseguimos o cabedal politico e intelectual com o qual sempre nutrimos nossas trincheiras quando é preciso pôlas em movimento, ou para demolir falsos preconceitos, ou para apoiar aqueles que se fazem dignos do nosso respeito e da nossa admiração.

— Que convivência teve com esses parlamentares da velha República? — Priveli da intimidade de Lauro Muller, de Nilo Pecanha e de Arthur Lemos. Com estes aprendi como se faz politica diplomatica quando é preciso dizer que dois e dois são quatro sem ferir os que aritmeticamente dizem que tres e um são quatro. E' preciso notar, entretanto, que nunca nos passou pela ideia de avançarmos o sinal da decência, de levar a uma dessas figuras, o convite de participarem de assuntos que lhes ferissem a sensibilidade politica.

— Qual foi a sua convivência com Rui? — Minha convivência com Rui foi aproximada, mas não intima. Visitava-o frequentemente para aproveitar a sua biblioteca que ele me oferecia constantemente para iluminar-me o espirito, já nutrido pelas luzes da experiencia, da honestidade e da imensa cultura de Serzedelo Correa, (Ministro de quatro pastas no governo Floriano), e de quem fui secretario particular de 1910, quando prefeito, até 1919.

ESTIMATIVA FINAL DA PRODUÇÃO DO CAFE NO ESTADO DE S. PAULO

Safra 1953-54 — Levantamento feito em Setembro de 1954

SETORES	CAFE Sacas beneficiadas 60 quilos	fazer a transformação da produção de café em coco para café beneficiado, adotamos o rendimento de benefício ora apurado e que alcançou à 21,3 quilos de café beneficiado por saca de 40 quilos de café seco, em coco — enquanto que nos anteriores levantamentos, havia sido adotado o rendimento medio da safra passada e que atingiu apenas 19,3 quilos.
Araçatuba	712.000	3.º — Em realidade, o atual levantamento revelou que as chuvas causaram prejuizo na produção total de café em coco, prejudicando esse mais do que compensa do pela elevação do rendimento no benefício.
Araquara	531.000	4.º — Os dados aqui consignados são de produção total, incluindo portanto, o café destinado à exportação bem como ao consumo interno nas zonas urbanas e rurais.
Avare	648.000	5.º — Juntamente com este levantamento final de produção da safra de 1953-54, foi pesquisado o consumo de café nas propriedades produtoras, sendo encontrada a cifra de 250.000 sacas de café beneficiado, como o volume nelas consumido.
Bebedouro	1.270.000	
Bragança	508.000	
Campinas	196.000	
Capital	4.000	
Catanduva	754.000	
Itapetininga	24.000	
Jatú	635.000	
Marília	1.281.000	
Paraguari	101.000	
Piracicaba	113.000	
Pirassununga	372.000	
Presidente Prudente	90.000	
Ribeirão Preto	899.000	
Santos	2.000	
S. José do Rio Preto	1.116.000	
Taubaté	26.000	

TOTAL DO ESTADO 9.400.000

1.º — A comparação entre esta estimativa final e a ultima previsão publicada em agosto e relativa ao levantamento precedido em julho, revela um aumento de 800.000 sacas de café beneficiado.

2.º — A explicação desse aumento reside no fato de que, ao

Premio da Academia de Medicina de São Paulo

Encerram-se a 31 do corrente as inscrições dos candidatos aos premios distribuídos pela Academia de Medicina de São Paulo.

Qualquer informação sobre os mesmos poderá ser obtida com o secretario geral dr. Mario Ramos de Oliveira ou com a secretaria pelo telefone: 32-6422.

HOMENAGEM POSTUMA A UM ACADEMICO

Por ocasião da passagem do 30.º dia do falecimento do prof. Ulisses Paranhos, membro benemerito da Academia, esta lhe prestará expressiva homenagem realizando uma sessão fúnebre em conjunto com a Sociedade Paulista de Historia da Medicina, de que era presidente o ilustre morto.

Externará os sentimentos da Academia o prof. Arnaldo Amado Ferreira e falará em nome da Sociedade Paulista de Historia da Medicina o prof. Carlos Libérati.

Homenagem à memoria de um educador

Será efetuada no dia 30, às 10 horas, no Grupo Escolar Prof. Isaltino de Melo, uma homenagem à memoria do saudoso educador paulista, que, também, exerceu o cargo de secretario do "Correio Paulistano".

Essa homenagem, promovida pelos corpos administrativos, docente e discente dessa casa de ensino, constará da colocação do seu retrato, no respectivo salão nobre. Na mesma ocasião, será entronizada a imagem de Jesus Cristo Crucificado nesse estabelecimento educativo.

JUNDIAI



Conhecida como a "Capital de Uva". Estando situada numa região de clima excelente, produz os mais variados e saborosos tipos de uva e que se equivalem aos das melhores procedências estrangeiras. É Jundiaí também um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. Situada a poucos quilômetros da Capital e servida pela via Anhanguera, Jundiaí é ligada a São Paulo num agradável percurso de poucos minutos, pelos modernos e confortáveis ônibus da EBVL, com horários de 1/2 em 1/2 hora.



AGÊNCIAS DE EMBAQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
Parque D. Pedro II, 1.908
Fones 34-8723 e 34-5393
Rua Senador Osório, 85
Fones 34-3399 e 34-6402

JUNDIAI
Rua do Rosário, 277 - Fone 119



EXPRESSO BRASILEIRO

projeta-se nos céus um arco-íris...

7 REDATORES!

22 ARTISTAS!

2 SONOPLASTAS!

toda uma discoteca!

DE 2ª A 6ª FEIRA AS 14 HORAS

Um programa JULIO ATLAS

RADIO BANDEIRANTES

"a mais popular emissora paulista"

Elegancia

no lar e na
sociedade

VERDADEIRO AMOR

Sentirás o verdadeiro amor, quando se estabelecer uma transformação espetacular e tudo parecer mais belo antes os teus olhos! Quando os amores do passado, mesmo aqueles que acreditavas imorredouros, tiverem o aspecto de ilusão apagada e insignificante em tua memória. Sorrirás ao pensar naquilo que ficou para trás. Não haverá rancor, nem remorso, nem mesmo lembrança. Apenas indiferença pelo que já vai tão longe... O sentimento avassalador de agora terá proporções tamanhas que difícil será ocultá-lo ao mundo exterior.

Sentirás o amor, porque ele estará em todas as frases que disseres, em todos os gestos que fizeres, em todo pensamento que te assomar o cérebro.

Não poderás fugir, porque uma força estranha te conduzirá para o encantamento da realização de teu desejo.

Encontrarás a beleza em todos os cantos, em todos os rostos, em tudo enfim quanto ele estiver a teu lado. Conhecerás a saudade imensa e profunda, como jamais pensaras fosse capaz de existir. Contarás os longos minutos e as horas intermináveis quando longe dele... E ao encontrá-lo — incomprensível atitude — as palavras que querias dizer-lhe morrerão sufocadas na garganta. Nada dirás e formar-se-á uma tenue cortina encobrindo e enevoando tua mente.

Sentirás o amor, quando a distância fizer nascer a inspiração para uma nova existência cheia de esperanças e promessas... O teu passado será um sonho longínquo, sonhado há muito, muito tempo, por uma outra pessoa, em épocas remotas e do qual já não há senão uma vaga ideia, uma sombra...

E ouvirás, como nunca, a musical vibração de acordes divinos a se estalarem pelo ar, haverá orquestração harmonica no canto dos passaros e um perfume quente, inebriante, espalhado nas noites de luar.

Sentirás o amor, mesmo longe dele, porque recordarás, e ao recordarás cada timbre de sua voz, cada tonalidade de seu sorriso, cada reflexo de seu olhar, o sentirás mais vivo ainda dentro de ti. E tua alma apresentará um vazio impreenchível, até o momento em que te decidas a procurá-lo.

Quando de teus lábios a expressão "Eu te amo" fluir espontânea e surpreendentemente, quando achares a vida infinitamente pequena para tanto afeto, quando tudo quiseres ofertar sem nada exigir, quando perderes a noção de tempo e espaço para viver somente para ele, então estarás sentindo o verdadeiro amor.

HENRIQUETA VERTEMATI

OLHANDO OS DESAFORTUNADOS

Temos em mãos um pedido dos mais convenientes e acreditamos que esse pedido há de encontrar eco nos corações generosos daqueles que tiveram a felicidade de nascer num país livre, onde podem viver rodeados da afeição e do carinho dos seus entes queridos, com um padrão de vida digno do ser humano, a contrastar-se com a miséria e a desdita daqueles infelizes que em certos lugares da Europa, privados de todo con-

EUGENIA DE LAW

forto moral e material, vivem a mercê da comiseração pública, arrostando, resignadamente, a desgraça e o infortúnio.

Há na Bulgária, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Polônia, Rumania, Checoslováquia, Rússia, Ucrânia, Albânia, e Iugoslávia, cerca de duas mil e quinhentas criaturas, doentes, velhas, inválidas, aleijadas e portadoras ainda de desgraças que as impossibilitam a fugir dos horrores da escravidão como lograram fazer as pessoas que dali emigram para as Américas e para a Europa livre. Ali se acham amontoadas, em fechos porões, escondidos sem ar nem luz, em abrigos anti-aéreos, tirando de frio, fome e sede, sem um remédio que lhes alivie as dores, sem um cobertor que lhes aqueça os corpos, sem luz para os olhos, sem uma palavra de amor para reviver o coração que, sem esperança nem ânimo queda desamparado ante o olhar indiferente daqueles que, dentro de si, pulsando frio e indiferente, têm um coração de pedra. No nosso país, a grandeza de alma de um sociólogo e escritor tão insigne como o dr. Fernando Nobre, tem acenado para tão magno problema humano e social.

Na Bélgica, em 1950, organizou-se um movimento de amparo a esses infelizes, o "Aide aux personnes désemploées", organização que já conseguiu fundar três abrigos, dignos de ser eletivo que Deus criou a sua imagem e semelhança, e pretende ir fundando, na medida do possível em outros países, alojamentos onde essas criaturas possam ser acolhidas e ter cama, mesa, cuidados médicos, roupas e conforto moral. Muitas até serão restituídas à sociedade como seres úteis e trabalhadores. A próxima fundação será uma casa em França, para o que se conta com a colaboração de todas as pessoas que queiram participar dessa obra benemerente. Essa organização usa o sistema de "apadrinhamento": qualquer pessoa que queira tomar um "afilhado" sob a sua proteção estará fazendo uma obra de caridade.

Cara leitora! — Você que já foi madrinha de casamento que batizou crianças felizes não gostaria agora de ser madrinha de um pobre infeliz que lhe estende a mão implorando um pouco da sua sobre, uma palavra de amor, de carinho e de esperança que possa minorar seus sofrimentos? O Instituto Demofílico, da av. Higienópolis, 232, receberá sua carta de solidariedade.

PROVERBIOS

O poder criador do gênio só é grande no infortúnio.

Ante os obstáculos, a ação é um dever.

O prudente tira proveito dos erros alheios.

Adivinhar é bom, mas saber é melhor.

Onde impera a justiça, as armas são inúteis.

Os maiores inimigos do saber são os ignorantes.

Não fez Deus a quem desamparasse.

O fim louva a vida, e a tarde o dia.

O gozo mais apreciável é suspensão do sofrimento.

Comparação não é razão.

Quem vai festa três dias não presta.

Atinge quem não cansa.

Ser bom ou mau, é gosto de cada um.

Quem quiser comandar o mundo faça-o em si.

Muito pesa na pobreza a celestidade de um grande nome.

Não põe Deus tempo, em mudar tempo.

Todos querem saber, mas ninguém pagar.

Mais vale nescio, que portafado.

Nunca é mau praticar o bem.

EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS TRABALHADORES

UMA DAS CONTRIBUIÇÕES DO SESI EM HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

RUA RODRIGO SILVA, 92

JUNTO A PRAÇA JOÃO MENDES

FRANQUEADA DIARIAMENTE, DAS 9 AS 22 HORAS, INCLUSIVE AOS DOMINGOS E FÉRIADOS.

Maria Della Costa, com o "Canto da Cotovia", inaugura hoje o seu teatro próprio

A peça de Anouilh e a nova casa de espetáculos da rua Paim com 9 de Julho — Impressões da formosa estrela do palco brasileiro

Afinal, um velho sonho de dois consagrados artistas de teatro se concretiza. Sandro e Maria Della Costa inauguram hoje, às 21 horas, em majestoso edifício da rua Paim, o "Teatro Maria Della Costa", que seria o "Teatro Popular de Arte" ou teria outro nome se os amigos da consagrada artista não desejassem prestar a homenagem que sua arte e seu dinamismo merecem. Anouilh é o autor escolhido, com a peça "O Canto da Cotovia", que obteve grande êxito em Paris e em outras capitais europeias.

UM TEATRO DIFERENTE

O teatro de Maria Della Costa e Sandro é um teatro diferente. Moderno em todos os sentidos. Oferece a plateia ao espectador esplêndida visão do palco, onde quer que ele se situe. Já se diz, numa linguagem curiosa até, que o palco é panorâmico, tal a visão que proporciona. As vespertinas da estrela a reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de conhecer a casa de espetáculos, que tem anexa uma sala de arte, um amplo saguão para ser utilizado nos intervalos e a "bolta" Maria Bonita, destinada a ponto de reunião de intelectuais e grã-finos nos próximos dias. Todos os problemas técnicos de teatro foram resolvidos com a utilização dos mais modernos processos da técnica. A acústica excelente e os 422 lugares da plateia — comodas poltronas, simples mas bonitas — integram um todo grandioso, que é a sala de espetáculos.

MAGNÍFICO CONJUNTO

Maria Della Costa reafirma a reportagem que continua desejando fazer em São Paulo, como em outras oportunidades, um teatro de equipe. Não há valores destacados entre os artistas porque todo o elenco é constituído de excelentes atores e atrizes. E esse espírito de equipe que norteia as atividades da excelente atriz brasileira se observa em todos os detalhes. Um exemplo de que o artista de Maria se integra nesse ambiente de conjunto, em que não há clumieiras, mas apenas existe o estímulo aos artistas novos e velhos, consagrados e estreantes, é a perfeita compre-



Maria Della Costa

ensão que ali reina, como se o "Teatro Maria Della Costa" tivesse sob seu teto uma grande família única, que sabe os sacrifícios que val enfrentar e que



A formosa atriz brasileira falando ao "Correio Paulistano"

CROCHÊ

CONCHINHA

Faz-se uma argola com c. dupla; nessa argola faz-se a primeira fila, 45 ms. prender a última à primeira, segunda fila, br. 45 sobre as 45 m.s., prender a última à primeira. Sobre o c. livre fazer 1 m.s., 1 br. cor., 1 m. s. 16 br., 1 br. cor., 1 m. s., voltar e fazer 20 ms. sobre 3 br. da argola. Recomeçar, prendendo a última malha sobre a quinta m.s. ramo de baixo. Fazer assim 3 outros ramos, o que perfaz quatro. Tornar a fazer o mesmo trabalho, isto é 4 outros ramos, mas do lado oposto à argola, de modo que os 8 ramos sejam quatro de um lado e quatro de outro.

Sobre a parte da argola que ficou livre, fazer entre os ramos o seguinte: 1.a fila — 15 m.s. sobre as bridas da argola, prender cada lado aos ramos por meio de malhas corridas. 2.a fila — 3 m. no ar, picar na quarta m.s., isto 5 vezes. 3.a fila — Voltar, 3 m. no ar, 1 m.s., nas 3 m. no ar da fila precedente. Assim 5 vezes. 4.a fila — Voltar 3 m. no ar, 1 m.s., nas 3 m. no ar da fila precedente. 5.a fila — Voltar 3 m. s. nas 3 m. no ar de baixo, assim 5 vezes; fazer voltando 5 m. no ar, picar na quarta m.s. de baixo, isto 4 vezes, voltar, fazer nas 5 m. no ar de baixo 9 m.s., isto 4 vezes, voltar, 7 m. no ar, picar na nona m.s. repetir 4 vezes, voltar 11 m.s. nas 7 m. no ar de baixo, assim 4 vezes, de modo que haja no motivo, so todo 4 pequenos dentes e 8 ramos.

tenora que começou agora a verdadeira luta para manter o teatro da rua Paim, com enormes compromissos pela frente. Compromissos que se vencem dia a dia e que devem ser saldados para que, no futuro, o "Teatro Maria Della Costa" possa oferecer os melhores espetáculos aos paulistas. O começo é muito bom. O guarda-roupa de "Canto da Cotovia" é lindo e guarda as características do vestuário da época. Impressiona, como cenário, que de concepção arrojada e conforme o conteúdo da obra de Anouilh. Tudo está preparado para um grande espetáculo. Impossível ressaltar nomes no conjunto, porque todos os artistas são bons. Constituem grandes valores da moderna geração do teatro brasileiro. Vivem seus papéis com muita arte e talento. O espetáculo vai começar e promete ser grandioso. Maria e seus artistas só esperam que os paulistas recompensem o esforço que desenvolveram. E vale a pena assistir ao lançamento do "Canto da Cotovia".

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 237 Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 5-0914.

CONCURSO DA RAINHA DOS TRABALHADORES

Já registrou o SESI a primeira inscrição no concurso para escolha da "Rainha dos Trabalhadores" de 1954: a srta. Vera vem sendo disputado no parque industrial paulista. Como se sabe, uma comissão de artistas, intelectuais e jornalistas



Augusta Gilardi, de 17 anos, da firma Conrex. Trata-se de jovem de altos predicados para o posto que, ha sete anos,

julga as concorrentes, dentre as quais extrai as finalistas; estas disputarão o cetro através do voto direto dos participantes da grande festa de confraternização de 1.º de janeiro, no Ginásio do Pacaembu.

No clichê, a primeira candidata deste ano.

MULHERES CELEBRES

BEATRIZ DELGADO

Beatriz Delgado tem na sua obra um único livro de prosa. E' como não podia deixar de ser, interessante. Beatriz, como poetisa distinta, mostrou ao publico que fazia prosa, muito concientemente e com bastante personalidade. A seguir temos um trecho de seu unico livro "Setas de pontas de ouro".

A LOUCURA E O... AMOR

O amor é a loucura — disse não sei quem. E é verdade. Como na doidice, o Amor apresenta varios aspectos: — calmo, arrebatado, furioso, alegre ou triste.

Cada criatura ama de sua maneira: — portanto, cada uma tem a sua mania diferente.

Mas, não compreendo que possa afirmar-se que fulano ou celerano perdeu o juizo... visto que ninguém pode dizer onde a doidice começa ou onde o juizo acaba...

Eu, por exemplo — que todos dizem ser normal — acabo de convencer-me de que, o não sou; e esta convicção enraizouse em mim, desde que fui visitar uma manicomio.

Entrei numa enfermaria de loucas, e, com a curiosidade e a tagarelice peculiar ao meu sexo, interroquei uma enfermeira: — Qual é a mania desta mulher?

Coltada, diz que edificou varios castelos em Espanha... Estremeço. Eu, que sou alucinada, tenho, como ela, a mania dos castelos; formo castelos no ar!

— E aquela?

— Oferece-se para ser escrava de qualquer sultão imaginário...

Empalideço. Não desejei eu já, tambem ser escrava do meu amado?

— E esta?

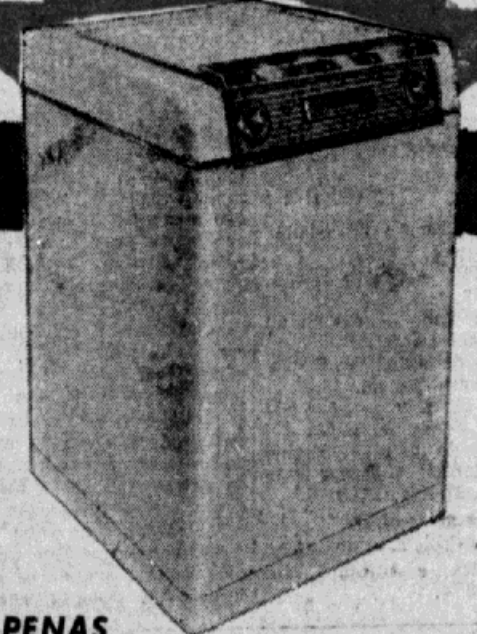
— Passa os dias a beijar um pupet velho, julgando ser uma carta amorosa...

Falta-me a vista. Quantas vezes eu tenho beijado uma flor emurruçada!

— E aquela, no fundo?

— Aquela... Espera, ainda, por um noivo que lhe morreu na guerra...

VENHA VER SUA
BENDIX
Economat
em ação em nossa loja!



APENAS

\$ 1.490,
MENSAL

Veja o que a BENDIX Economat faz para você

- 1-AUTOMATICAMENTE, enche-se de água no seu nível certo e temperatura adequada, quente ou fria.
- 2-AUTOMATICAMENTE, pelo sua ação agitadora, lava suavemente sem prejudicar os tecidos.
- 3-AUTOMATICAMENTE, esvasia-se para enxaguar, sempre em água limpa, uma ou duas vezes, à sua vontade.
- 4-AUTOMATICAMENTE, antes de cada renovação de água, extrai a água da roupa, pelo novo processo à vácuo.

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

Corinthians e Palmeiras a sensação do próximo domingo no campeonato paulista

TREINAM HOJE OS LITIGANTES — BALTAZAR COMANDARIA A VANGUARDIA DOS CALÇÕES NEGROS NO IMPORTANTE CONFRONTO COM OS "PERIQUITOS" — NO GRAMADO

DA PENITENCIARIA O ENSAIO DOS ESMERALDINOS



BALTAZAR

Os jogos para a conquista do título do campeonato do IV Centenário continuam empolgando os apaixonados paulistas. Muito embora o primeiro turno do magno certame esteja na sua fase final, ainda não se pode apontar o clube que reúne possibilidades de fazer jus ao título. A verdade é que na temporada oficial de 54 surge mais um candidato categorizado integrando o bloco dos chamados grandes conjuntos do futebol paulista. Trata-se do Santos. Quer dizer que além do Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos, o "campeão da técnica e da disciplina", pelo que realizou no último domingo, está disposto a bilar aquele feito memorável de 1935, quando numa jornada das mais brilhantes, conquistou o título de campeão paulista.

Acontece, no entanto, que o "onze" do Parque São Jorge juntamente com o Palmeiras, estão vivamente empenhados em lutar com dedicação, nos compromissos restantes, a fim de tentar a conquista do pomposo título.

No próximo domingo, Corinthians e Palmeiras serão protagonistas do prelo mais importante da rodada. O "onze" dos calções negros, que foi batido, sem apelação, pelo Santos por 2 a 0, vem tomando as providências indispensáveis, a fim de que, no duelo com os "periquitos", fique patenteada a sua pujança. Assim é que os companheiros de Claudio vêm sendo submetidos durante esta semana, a austeros exercícios. Antecede, os corinthianos

tomaram parte num proveitoso treino de conjunto e hoje à tarde, os profissionais das "mosqueteadas" encerrarão a série de ensaios programados para o esteio com o Palmeiras, com mais um treino coletivo. O exercício, que terá a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulamentares, será dos mais rigorosos.

BALTAZAR COMANDARIA O ATAQUE

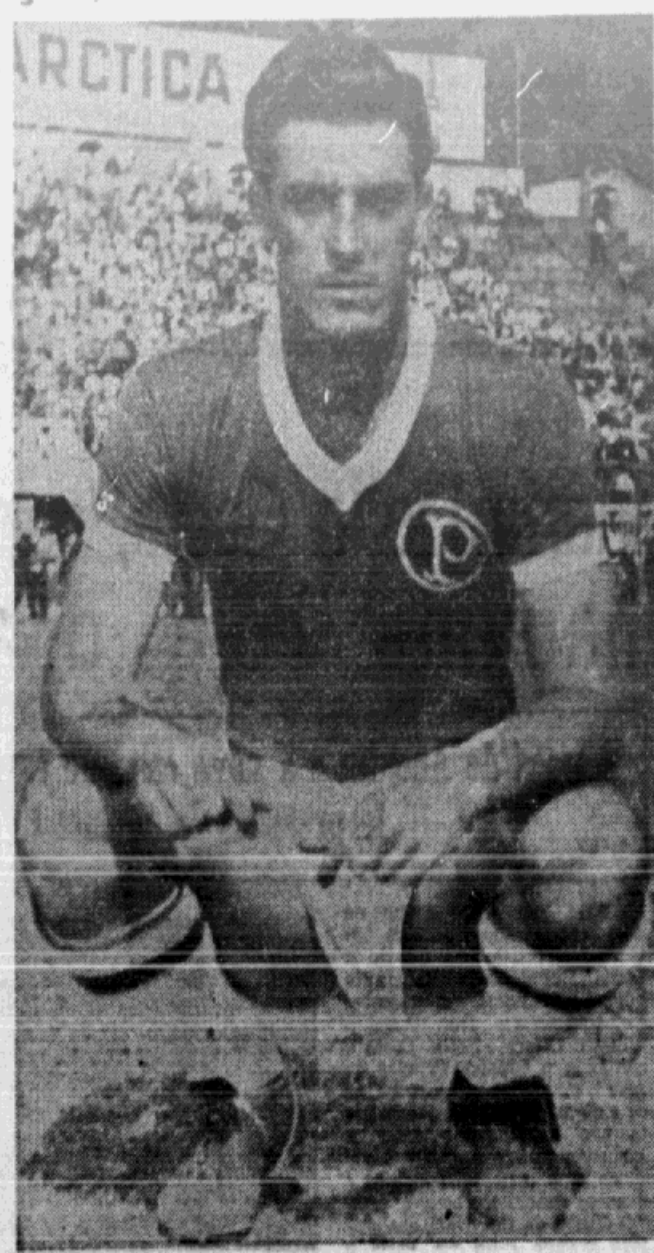
Com o insucesso de domingo último, o técnico Osvaldo Brandão, descontente com as deficiências reveladas pela equipe, vem demonstrando um acentuado interesse em modificar o quadro para a refrega com o Palmeiras. As inovações seriam muitas. Contudo, o mais aconselhável será aguardar os acontecimentos, a fim de que se possa fazer uma crítica mais consentânea. O centro avançado, segundo se propala, será substituído por Baltazar. Carbone é outro valor que retornaria ao quadro. Comenta-se ainda a possibilidade do aproveitamento de Clovis no posto de goleiro.

Como se vê, a controvérsia sobre a escalação do "onze" corinthiano para o compromisso com o alvi-verde é grande.

OS PALMEIRISTAS EM AÇÃO

O técnico Almir Moreira, do Palmeiras, como habitualmente acontece, efetuará hoje à tarde, entre os seus profissionais, um trabalho de caráter coletivo. A prática dos alvi-verdes será realizada no gramado da Penitenciária, a pedido dos dirigentes daquele Estabelecimento Penal. Para satisfação dos inúmeros admiradores do gremio do Parque Antártica, o treinador alvi-verde não fará modificações na equipe. Haroldo está com o posto garantido como zagueiro central e terá como companheiro o jovem Manoelito. A intermediação contará com todos os seus valores. Quanto ao ataque, os jogadores serão: Rodrigues, os reservas e a pontuação de ataque será feita por Rodrigues, o jogador do futebol. No caso de Rodrigues não se encontrarem completamente restabelecidos, o seu posto será mais uma vez ocupado por Moisés, que na peleja com a Portuguesa, agiu com destaque. Cavani será o arquirrivo.

Como se vê, o Palmeiras não tem problemas para solucionar no seu quadro e tudo faz crer que no próximo domingo esteja em condições de ratificar aquela brilhante atuação cumprida quando do último prelo com a Portuguesa de Desportos.



IVAN

de último prelo com a Portuguesa de Desportos.

A CONCENTRAÇÃO

O Palmeiras aguardará concentrado a realização do sugestivo embate. Um grupo de diretores do alvi-verde acham de bom alvitre, que a concentração dos "periquitos" seja realizada em Tremembé, numa chácara de um dos membros do clube do Parque Antártica. Outros parecem julgar, no entanto, mais aconselhável o Parque Antártica como o local ideal para o "retiro" dos "periquitos". De acordo com informações que obtivemos na secretaria do alvi-verde, hoje à noite

haverá uma reunião da diretoria e o local da concentração dos companheiros de Jair para o duelo com o Corinthians será conhecido.

NO PACAEMBU

Os diretores do Corinthians já tornaram público que os seus profissionais ficarão concentrados no Pacaembu como o geralmente acontece.

O início do "retiro" dos corinthianos ocorrerá amanhã à tarde, depois da revisão médica, quando os titulares e mais alguns reservas preferidos pelo treinador "mararão" para o Estádio Municipal.

Competem domingo os atletas da 2a. divisão

O certame qualquer classe será efetuado na pista do Tietê — 22 provas no programa organizado pela Federação Paulista de Atletismo — Os recordes

Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, efetua-se na tarde de domingo, na pista do Estádio do Clube de Regatas Tietê, o Campeonato Qualquer Classe, da 2a. Divisão, acontecimento que apresentará aos aficcionados do esporte-base os militantes dos clubes menores, entre os quais destacam-se o Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos; e o Clube Campinheiro de Regatas e Natação, de Campinas.

O programa, que reúne nada menos de 22 provas, é um dos mais extensos entre os cumpridos no corrente ano, circunstância que exigirá desdobrados esforços dos melhores desta especialidade, além da mais estreita cooperação dos concorrentes. É verdade que a

maioria das provas da pista serão decididas à vista dos índices consignados pelos cronômetros, prática pouco aconselhável, não resta dúvida, porém a única indicada numa emergência destas.

A marcha do Campeonato da 2a. Divisão apresenta-nos a Associação Atletas Scarpa na liderança da tabela de classificação, seguida do Nitro Química. A despeito da larga margem que separa a agremiação sorocabana dos demais concorrentes ao título secundário, é de se esperar uma reação, particularmente dos campeonatos e santistas, que dispõem de maiores possibilidades num concurso aberto a todas as classes. No setor feminino, as praianas, indiscutivelmente, reúnem maiores possibilidades de êxito, como já ficou evidenciado em outras iniciativas do esporte-base.

OS RECORDES

Constituem recordes da 2a. divisão do atletismo bandeirante, as seguintes marcas técnicas:

Certame masculino

100 metros rasos — Jairo D'Antônio, Saldanha, 10"8.

400 metros rasos — Argemiro Roque, Campinheiro, 58"0.

1.500 metros rasos — Luis Gonzaga Rodrigues, Estrela de Oliveira, 4'04"5.

5.000 metros rasos — Romeu Gamberini, Nitro Química, 15'39"3.

110 metros com barreiras — Max Schiff, Saldanha, 15"9.

Reversamento 4 por 100 metros — Turma do Nitro Química (Moura, Dutra, Castro e Edson), 44"1.

Reversamento 4 por 400 metros — Turma do Saldanha (Marques, Abimael, Osmar e Vicente), 3'28"3.

Salto em altura — Jorge Safady, Bandeira, 1,61.

Salto em extensão — Vladimir Rocha, Saldanha, 7,02.

Salto triplice — Vladimir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto com vara — Fausto de Sousa, Saldanha, 3,90.

Arremesso do dardo — Osmar Ferreira Duque, Itana, 53,30.

Arremesso do disco — Ari Vieira Barbosa, Saldanha, 41,64.

Arremesso do peso — Emilio Ruegg, Saldanha; e Osmar Ferreira Duque, Itana, 13,03.

Certame feminino

100 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

400 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

1.500 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

5.000 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

110 metros com barreiras — Max Schiff, Saldanha, 15"9.

Reversamento 4 por 100 metros — Turma do Nitro Química (Moura, Dutra, Castro e Edson), 44"1.

Reversamento 4 por 400 metros — Turma do Saldanha (Marques, Abimael, Osmar e Vicente), 3'28"3.

Salto em altura — Jorge Safady, Bandeira, 1,61.

Salto em extensão — Vladimir Rocha, Saldanha, 7,02.

Salto triplice — Vladimir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto com vara — Fausto de Sousa, Saldanha, 3,90.

Arremesso do dardo — Osmar Ferreira Duque, Itana, 53,30.

Arremesso do disco — Ari Vieira Barbosa, Saldanha, 41,64.

Arremesso do peso — Emilio Ruegg, Saldanha; e Osmar Ferreira Duque, Itana, 13,03.

400 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

1.500 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

5.000 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

110 metros com barreiras — Max Schiff, Saldanha, 15"9.

Reversamento 4 por 100 metros — Turma do Nitro Química (Moura, Dutra, Castro e Edson), 44"1.

Reversamento 4 por 400 metros — Turma do Saldanha (Marques, Abimael, Osmar e Vicente), 3'28"3.

Salto em altura — Jorge Safady, Bandeira, 1,61.

Salto em extensão — Vladimir Rocha, Saldanha, 7,02.

Salto triplice — Vladimir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto com vara — Fausto de Sousa, Saldanha, 3,90.

Arremesso do dardo — Osmar Ferreira Duque, Itana, 53,30.

Arremesso do disco — Ari Vieira Barbosa, Saldanha, 41,64.

Arremesso do peso — Emilio Ruegg, Saldanha; e Osmar Ferreira Duque, Itana, 13,03.

400 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

1.500 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

5.000 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

110 metros com barreiras — Max Schiff, Saldanha, 15"9.

Reversamento 4 por 100 metros — Turma do Nitro Química (Moura, Dutra, Castro e Edson), 44"1.

Reversamento 4 por 400 metros — Turma do Saldanha (Marques, Abimael, Osmar e Vicente), 3'28"3.

Salto em altura — Jorge Safady, Bandeira, 1,61.

Salto em extensão — Vladimir Rocha, Saldanha, 7,02.

Salto triplice — Vladimir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto com vara — Fausto de Sousa, Saldanha, 3,90.

Arremesso do dardo — Osmar Ferreira Duque, Itana, 53,30.

Arremesso do disco — Ari Vieira Barbosa, Saldanha, 41,64.

Arremesso do peso — Emilio Ruegg, Saldanha; e Osmar Ferreira Duque, Itana, 13,03.

400 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

1.500 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

5.000 metros rasos — Vilma Melo, Nitro Química; e Aurora Costa, Saldanha, 13"4.

110 metros com barreiras — Max Schiff, Saldanha, 15"9.

Reversamento 4 por 100 metros — Turma do Nitro Química (Moura, Dutra, Castro e Edson), 44"1.

Reversamento 4 por 400 metros — Turma do Saldanha (Marques, Abimael, Osmar e Vicente), 3'28"3.

Salto em altura — Jorge Safady, Bandeira, 1,61.

Salto em extensão — Vladimir Rocha, Saldanha, 7,02.

Salto triplice — Vladimir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto com vara — Fausto de Sousa, Saldanha, 3,90.

Arremesso do dardo — Osmar Ferreira Duque, Itana, 53,30.

Arremesso do disco — Ari Vieira Barbosa, Saldanha, 41,64.

Arremesso do peso — Emilio Ruegg, Saldanha; e Osmar Ferreira Duque, Itana, 13,03.

5 POR DIA...

1 — Os primeiros jogadores de futebol do Brasil, que foram na Europa, isso em 31, atraídos pelo profissionalismo, foram os irmãos Fantoni — Nino e Ninozinho — do Palestra Itália de Belo Horizonte. Foram para o Lazio, de Roma, onde, depois, estiveram vários jogadores paulistas.

2 — Nos Jogos Olímpicos, nos 1.500 metros, o recorde esteve na casa dos quatro minutos desde a primeira à quarta olimpíada. Na de 12, em Estocolmo, desceram para os três minutos. Foram 3'56"8, do britânico A. N. S. Jackson. Mas, em 20, em Antuérpia, retornou aos quatro minutos (4'01"8), do inglês A. G. Hill. Depois, atreve-se aos três minutos. Nos Jogos Olímpicos de 32, em Helsinque, na Finlândia, entre os 52 concorrentes, triunfou o luxemburguês J. Barthel, em 3'45"2, recorde olímpico. O Brasil não concorreu a essa prova.

3 — Maércio Munhoz foi um dos grandes de nosso tenis. Campeão de simples do Estado de São Paulo, em 1918, 1920, 1921 e 1923. E campeão de duplas, de 1922 e de 1923, com Erasmo de Assunção.

4 — No recorde da hora, em bicicleta, que, oficialmente, foi estabelecido pela primeira vez em 1893 pelo ciclista e jornalista francês Henry Desgrange (criador da prova), a maior diferença até hoje verificada foi entre o primeiro e o segundo recorde. No primeiro recorde — o de Desgrange em 93 — foi de 35.325 metros que, em 1894, foi batido por Jules Dubois, também francês, com 38.229 metros. Logo, diferença, para mais, de 2.904 metros. E a menor diferença foi entre o recorde de Maurice Archambaud (francês), de 1937, com 45.840 metros e de Fausto Coppi, do 1942, com 45.871 metros. Diferença que é apenas de 31 metros.

5 — A "esferomaculosa" e o "episcite", o primitivo futebol, era praticado na Grécia da era clássica. E também pelas mulheres. Os jogadores, com o corpo unido em oleado atavam completamente nus, segundo informam Platão e Plutarco. Os elementos que se preparavam para o jogo, untando o corpo, se não entravam na lista, eram multados. Esse jogo consistia em impulsionar a bola com as mãos e, com o corpo desprotegido, passavam a usar os pés. — L. S.

Vitoria da Portuguesa de Desportos sobre o XV de Jaú

4 a 1, o resultado do prelo de ontem à tarde no Pacaembu — Japonês (contra), Edmur, Ipojuca e Ortega marcaram para a "Severa" — Cilas o autor do tento dos visitantes

O Pacaembu acolheu, ontem à tarde, um público relativamente bom, interessado na realização do embate entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do XV de Jaú.

O resultado da peleja foi a vitória do rubro-verde por 4 a 1. No início da contenda, o quadro visitante deu a impressão de que faria o "onze" "luso" paulista lutar com bravura, a fim de evitar um revés. Tudo não passou de ilusão. Decorridos os primeiros minutos, período que geralmente os adversários reservam para um estudo de possibilidades, notou-se que o XV de Jaú não passaria de uma presa fácil para o gremio do Largo de São Bento. Foi precisamente o que aconteceu. É verdade que durante a primeira fase a "Severa" não conseguiu impor-se ao antagonista. Cumpre notar, no entanto, que os comandados de Ipojuca falharam lamentavelmente naquele período, uma vez que perderam a oportunidade de conquistar certos pontos. No período derradeiro, naturalmente instruídos pelo técnico Picabeas, os companheiros de Julinho retornaram ao gramado mais dispostos e como não podia deixar de acontecer os tentos foram surgindo. A representação rubro-verde só não conquistou uma vitória mais expressiva porque os seus valores, quando se sentiram seguros da situação, começaram

a por em prática o chamado jogo acadêmico.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Floriano; Hermilino, Brandãozinho e Cael; Julinho, Edmur, Ipojuca, Osvaldinho e Ortega.

XV DE JAU — Innocencio, Japonês e Sidi; Diogenes, Ribamar e Orsini; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Duilio.

Os tentos da "Severa" foram assinalados por Japonês (contra), Edmur, Ipojuca e Ortega, enquanto Cilas marcou para os visitantes.

VALORES EM DESTAQUE

No quadro rubro-verde, a vanguarda agiu com mais destaque. O retorno de Osvaldinho foi dos mais benéficos para o ataque do clube do Largo de São Bento. Ipojuca esteve mais lepidamente nos passes. Julinho, otimista, Osvaldinho, bom. Os demais valores atuaram a contento.

No quadro visitante, a rigor não houve valor que atuasse com segurança. Houve esforço e dedicação entre os componentes do conjunto do alvi-verde juaense. A verdade é que os seus valores não conseguiram acertar, notadamente os integrantes da ofensiva.

ARBITRAGEM E RENDA

A direção do encontro esteve a cargo do juiz Mario Viana, que teve uma boa atuação e a renda somou 50.585 cruzeiros.

Aguardada com geral entusiasmo a "Ginkana Show" Mackenzie IV Centenario

Constituirá um grande atrativo e desfile de carros antigos — A competição social-esportiva realiza-se sábado no recinto da Exposição do IV Centenario, no Parque Ibirapuera — Relação dos obstáculos — As inscrições

Os círculos estudantinos aguardam com grande entusiasmo e geral expectativa a disputa da "Ginkana Show" Mackenzie IV Centenario, promovida pelo Centro Técnico Mackenzie e União Colegio Mackenzie, que conta com o patrocínio da Comissão do IV Centenario e assistência técnica do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

A competição social-esportiva, modalidade do esporte do volante, tem o agrado da mocidade estudantina, será disputada no recinto do Parque Ibirapuera, com início às 14 horas.

Participará da prova elevado numero de competidores, estando até o momento inscritos cerca de trinta participantes.

Antecipando a prova, haverá um desfile de carros antigos, com motorista e acompanhante vestidos à moda da época, numa demonstração do progresso e evolução na indústria automobilística, o que constituirá um grande atrativo.

Participando do desfile cerca de trinta carros, entre eles um de marca "De Dion Bouton", fabricado em 1897, de propriedade do uruguaio André Rasetti, que, em companhia de duas filhas, vestidas à caráter, dirigirá essa preciosa relíquia da indústria automobilística.

Outra relíquia do passado é um carro "Oldsmobile" tipo 1902, que demonstrará o início da era automobilística nos Estados Unidos.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.

Além desses carros, comparecerão outros, notadamente um "Buick Master" do ano de 1926, de propriedade do sr. João Cagni Cesar, que desde esse tempo até agora tem funcionado com regularidade, sem nunca haver sofrido uma só avaria mecânica, sendo todas as peças originais, tendo durado esse longo período corrido cerca de sessenta mil quilômetros.



Carro "Oldsmobile" fabricado em 1902, que participará do desfile

Apesar de manter-se em funcionamento ininterrupto, o "Buick Master" comporta-se como se fosse um carro novo, garantindo ao seu dono que ele passará de um milhão de quilômetros percorridos, sem lhe dar aborrecimentos.

Entre outros inscritos, figuram um "Ford" de 1903 e um "Willy Overland", de 1906. um "Ford

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REGRESSARAM ONTEM — Os defensores do XV de Jaú após o jogo de ontem contra a Portuguesa regressaram por via férrea. Amanhã os jogadores "quinzistas" iniciarão os preparativos para o prelo contra o Ipiranga.

EDMUR E OSVALDINHO DEVERÃO SER CONSERVADOS — Segundo tudo indica, a direção técnica da Portuguesa deverá conservar Edmur e Osvaldinho no "onze" "luso" que enfrentará o Noroeste. O médio Santos tem possibilidades de retornar ao conjunto rubro-verde naquele embate.

INDIVIDUAL DOS PALMEIRENSES — Na manhã de ontem, os craques do Palmeiras exercitaram-se individualmente. Por preocupação, deixaram de participar no ensaio, Flume e Rodrigues. Hoje, os esmeraldinos treinarão coletivamente na Penitenciária, rumando após o exercício, para Tremembé, onde aguardarão o encontro com o Corinthians.

PAULO DIFICILMENTE JOGARÁ — Podemos informar com absoluta segurança que a contusão do alcinado Paulo é mais grave do que a princípio se supunha e a sua participação no jogo de domingo é bastante problemática. O referido atacante deverá ser examinado, hoje, pelo dr. Sergio Blumer Bastos. Baltazar será provavelmente o seu substituto. Quanto às outras modificações anunciadas na equipe alvi-verde, somente após o coletivo é que se saberá algo a respeito.

SARCINELLI DEVERÁ SER MANTIDO — Ao que fomos informados, Jim Lopes deverá manter o avanço Sarcinelli no ataque tricolor para a luta contra o Guarani. Quer dizer que possivelmente não se efetuará o retorno de Dino à ofensiva do "clube da 22".

PROGRAMADA A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

O magno certame terá início no dia 6 do mês vindouro, nesta capital — As provas serão realizadas no velódromo de Ibirapuera e no autódromo de Interlagos

Pelo Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos foi elaborado o programa para a disputa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo a ser iniciada a 6 de mês vindouro, nesta capital.

As provas serão realizadas no velódromo de Ibirapuera, as de velocidade, e no autódromo de Interlagos, as de resistência.

Conforme já temos noticiado, o magno certame contará este ano com a participação dos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco e Distrito Federal, que se farão representar pelos seus melhores pedalistas.

O programa elaborado é o seguinte:

Tommy Hannover a grande atração de hoje no trote

NOVE PAREOS SERÃO EFETUADOS EM VILLA GUILHERME, COM INICIO AS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

— NOSSOS INFORMES

Após o espetacular êxito de terça-feira, com um movimento de apostas superior a um milhão e secentos mil cruzeiros, volta a Sociedade Paulista de Trote, a abrir suas portas ao público, com uma reunião prometedora, que por certo será coroada de pleno sucesso.

Esta tarde, em Villa Guilherme, teremos mais um programa de nove provas, surgindo como atração principal a presença de notável Tommy Hannover.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Piro, L. G. Miranda ... 20

(2) Lampazo, M. Manzione ... 60

(3) Dakar, S. Sapientia ... 20

(4) "New York, R. F. Santos ... 20

(5) Sota, R. Gastaldini ... 20

(6) Iara, A. Carbonari ... 20

(7) Gilda, A. Carpinelli ... 20

(8) "Aymoré, Am. Carpinelli ... 20

A prova de abertura, como sempre, é equilibrada. Em razão de suas últimas apresentações, apostamos Piro, Apesar de não ser "barbado" é a força. Para a formação da dupla optamos por Dakar, que também tem corrido satisfatoriamente. A diferença deste duo é a parilha Gilda-Aymoré.

2.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Arpon, A. S. Macías ... 40

(2) X-9, C. Lemoine ... 40

(3) Lindo, J. Lorenzini ... 20

(4) Neusa, R. F. dos Santos ... 20

(5) Briscola, E. Andreini ... 20

(6) Sleeper, O. Silva ... 20

(7) Guarani, A. Oliveira ... 40

(8) Ralo de Sol, J. Furtado ... 20

(9) Tirolina, J. Pereira ... 20

(10) Messalina, V. Papaleo ... 40

Arpon vem de convincente vitória a 20 metros. Mesmo a 40 acreditamos que repita, pois suas sobras são manifestas. Para a segunda-lo gostamos de Briscola, que teve uma carreira muito desfavorável. A diferença deste duo é Ralo de Sol.

3.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pive, A. Carpinelli ... 20

(2) "Jackson, Am. Carpinelli ... 20

(3) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(4) Pachá, R. Gastaldini ... 40

(5) Charleston, J. Pereira ... 40

(6) Belina, L. Macarini ... 40

(7) Donna, G. Citti ... 60

(8) Albany, J. R. da Silva ... 20

(9) Marajó, V. Papaleo ... 20

(10) Gold Star, C. Napli ... 20

Pareo muito equilibrado e intrincado. Por mero palpite nossa preferência recai em Bagdad, que tem corrido regularmente. Para a formação da dupla gostamos de Charleston, surgindo como seria diferença Donna.

4.º Pareo — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, M. Loc. ... 60

(2) Pibe, G. Citti ... 20

(3) Valdosa, A. Luiz ... 20

(4) Lucille, A. S. Corrêa ... 60

(5) Candy, A. Petta ... 60

(6) Ozark, A. Manzione ... 40

(7) Nimble, J. Pereira ... 20

(8) Sirocco, R. Gastaldini ... 40

(9) Nina, E. Andreini ... 40

(10) Beverly Hills, V. Pap. ... 40

Valdosa tem atuado com muito destaque e por esta razão vai receber o nosso voto. Para a segunda-lo gostamos de Disappointment, que tem corrido muito ultimamente. A diferença deste duo é a parilha Derby-Pibe.

5.º Pareo — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Tommy Hannover, M. L. ... 20

(2) Broadway, V. Papaleo ... 40

(3) Malabar, A. Manzone ... 20

(4) Brioso, L. Rotta ... 40

(5) Joli, A. Luiz ... 20

(6) Tupy, G. Toselli ... 20

(7) Antias, J. Furtado ... 40

(8) Palmeiras, A. Carpinelli ... 20

Tommy Hannover é a força incontestável desta prova e deve ser considerado a "barbada" do dia. Vamos apostá-lo com muita convicção. Para a segunda-lo gostamos de Malabar, que deve produzir mais desta feita. A diferença mais provável é Joli, que, saindo na raia, é sempre um perigo.

6.º Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Comanche, C. S. Napli ... 20

(2) Miss America, A. Petta ... 40

(3) Denver M. Locatelli ... 100

(4) Minuano, A. Manzione ... 20

(5) Julien, G. Toselli ... 20

(6) Zingaro, A. Luiz ... 20

(7) Austin, L. Rotta ... 20

(8) Balardo, P. Santoni ... 20

Denver vem de magnífica atuação, estando agora em condições de ganhar a prova, mesmo a cem metros de Julien, que tem algumas pretensões a dobradinha com Minuano.

7.º Pareo — A's 16,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

Tommy Hannover é a força incontestável desta prova e deve ser considerado a "barbada" do dia. Vamos apostá-lo com muita convicção. Para a segunda-lo gostamos de Malabar, que deve produzir mais desta feita. A diferença mais provável é Joli, que, saindo na raia, é sempre um perigo.

8.º Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Excelente, A. Manzione ... 20

(2) Soberano, A. Carpinelli ... 20

(3) Apolo, M. Locatelli ... 20

(4) Natalina, C. Napli ... 60

(5) Lytton, E. Andreini ... 20

(6) Delohi, A. Luiz ... 60

(7) Delfim, J. Lorenzini ... 20

(8) Nancy, O. Silva ... 20

(9) Topeka, O. Citti ... 20

(10) Brother, A. S. Corrêa ... 20

Apolo, que vem de triunfo, vai levar a nossa preferência novamente. Para a segunda-lo gostamos de Excelente, que está recuperando sua antiga forma. A diferença deste duo é Nancy, que pode até vencer.

9.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Otello, L. Rotta ... 20

(2) Rialto, S. Sapientia ... 40

(3) Fanfulla, S. Aranha ... 20

(4) Bambu, V. Papaleo ... 20

(5) King, C. S. Napli ... 20

(6) Cheyenne, A. S. Macías ... 40

(7) Hollywood, Saul ... 40

(8) Sargento, A. Luiz ... 60

Elis outra prova equilibrada, onde apenas podemos indicar por palpite. Sendo assim, apostamos Fanfulla para a posição de honra. Dupla com King, que também tem possibilidades. A diferença deste duo é Otello, que está correndo bem.

10.º Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

11.º Pareo — A's 18,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

12.º Pareo — A's 18,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

13.º Pareo — A's 19,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

14.º Pareo — A's 19,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

15.º Pareo — A's 20,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

16.º Pareo — A's 20,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

17.º Pareo — A's 21,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

18.º Pareo — A's 21,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

19.º Pareo — A's 22,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

(2) Boston, G. Citti ... 40

(3) Ceu Azul, A. Petta ... 20

(4) Macapá, A. Neves ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 20

(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Troika, J. Lorenzini ... 40

(8) Surprise, A. Oliveira ... 40

(9) Hope, A. Luiz ... 40

(10) Monge Negro, A. Man. ... 40

Este pareo apresenta muitos candidatos a vitória. Entre eles podemos destacar Sunny, Ceu

20.º Pareo — A's 22,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Ferreira ... 20

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

Felício Tragico — Com Maria Felix e Rosano Brazzi — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 18,40, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

Anjo em Demônio — Com Maria Antonieta — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

Felício Tragico — Com Massimo Serrato — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livro — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

PLAZA

3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REGENCIA

3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

MONARK

Felício Tragico — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Felício Tragico — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 20,30 horas.

RADAR

Felício Tragico — Com Rosano Brazzi — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Felício Tragico — Com Massimo Serrato — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

POR ESTES DIAS SERÁ REABERTO ESSE CINEMA, COM O SEU INTERIOR TODO REMODELADO

TROPICAL

Felício Tragico — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Cantor do Povo — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Felício Tragico — Com Charles Vanel — Violência Imperial — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAVOY

Felício Tragico — Com Rosano Brazzi — Tortura do Silêncio — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

Felício Tragico — Com Massimo Serrato — A Renegada — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

HOLLYWOOD

Felício Tragico — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Assassinos em Profusão — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

SAMMARONE

Felício Tragico — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Rêde de Tormentas — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

Felício Tragico — Com Rosano Brazzi — Proib. 14 anos — Traçoira — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Felício Tragico — Com Massimo Serrato — Proib. 14 anos — Outra Primavera — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO

Felício Tragico — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Paralelo Roubado — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO II — Por Amor Também Se Mata — Com John Garfield — A Morte Ronda e Cais — Proib. 18 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,15 horas.

STA. HELENA — Algaço Sangrento — Com Angela Stevens — Uma Aventura na África — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

ROXY — Ousadia de Valente — Com Errol Flynn — A Batalha — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Ousadia de Valente — Com Errol Flynn — Viver e Lutar — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Escravo de Um Segredo — Com Leslie Caron — Caminho do Diabo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBEDIENTE — Caminho da Esperança — Com Danna Reid — Mensageiros do Perigo — Proib. 14 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Napoleão Milionário — Com Delia Scala — Marujo de S. Majestade — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Terra de Sangue — Com Rod Cameron — Estátua de Carne — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Nuvens de Desespero — Com Jean Simmons — Corsário Chinês — Proib. 18 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Herança do Ódio — Com Harry Carey — As Óito Vítimas — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Escândalos de Amor — Com Françoise Arnoul — Mais Forte Que a Lei — Not. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

CAIRO — Missão Perigosa em Trieste — Com Tyrone Power — Canção da Primavera — Res. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Flor de Sangue — Com Corine Calvert — O Pecado de Ser Pobre — Not. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Sentinelas do Desejo — Com Richard Conte — Pandemônio — Var. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

JOA — Coração — Com Narciso Ibañez — Os Corruptos — Atual. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

REALTO — Rainha do Mar — Com Esther Williams — Cedo Para Belgar — Var. na Tela — Nac. As 18,50 horas.

IMPERIAL — Romance Carioca — Com Carmen Miranda — Círculo de Rep. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

COLONIAL — Prisioneiros de Zenda — Com Stewart Granger — Meu Amigo e Leão — Not. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE — E' Fogo na Roupa — Nacional com Violeta Peres — Heróis das Montanhas — As 19 horas.

CINEMA

"E AS RUIVAS CHEGARAM"

Não atino a razão pela qual "E as Ruivas Chegaram" foi filmado em terceira dimensão, e, para ser sincero, não sei mesmo porque foi feito tal filme, tal seu vazio, sua inutilidade, sua nenhuma razão de ser. Da ideia desses filmes tipo fim de contrato, que tem de ser feito por obrigação, para satisfazer um compromisso, a que é realizado a qualquer custo, não se conceberia um espetáculo dessa natureza, tão pobre de atrativos.

E' sabido que a dupla Pine e Thomas não se impõe pela qualidade de suas realizações, mas sempre se consegue encontrar algo de bom em suas produções, algo que compensa a vulgaridade de geral. Desta vez, porém, não encontramos nem mesmo esse algo, dado que a fita é positivamente ruim, de princípio a fim, nada se salvando do desastre. E o público parece que tem um sexto sentido em matéria de filmes, porque o Opera tem estado bem vazio, comprando o desinteresse que há em torno de "E as Ruivas Chegaram", onde nem mesmo a presença da bela Rhonda Fleming consegue algum resultado mais positivo. Pelo contrário, a fita é tão ruim, que até compromete a participação daquela bela ruiva e de Gene Barry, um tipo bem apañado, que certamente fará sucesso como galã, mas em outros filmes de melhor qualidade.

Na história de "Those Redheads from Seattle" está seu maior defeito, pois, não apresentando nada de interessante, limitando-se a repetir, a de por mim, já explorados pelo cinema. Além disso, é tão mal realizada, que nunca chega a convencer. Além disso, inclui diversas canções positivamente mal concebidas, e alguns números de bailados tão pobres de imaginação, que causam pena. Também o técnico parece que sofreu a influência desastrosa dos produtores, tão desbotado e

pastoso se mostra, perdendo inclusive a oportunidade de explorar as montanhas e nevascas que aparecem em certas sequências. Teresa Brewer, Guy Mitchell e os Bell Sisters, que compõem o elenco musical do filme, ainda são desconhecidos do nosso público, e, pelo que fazem em "E as Ruivas Chegaram", não parece que irão desfrutar de muita popularidade por aqui, a não ser que melhorem muito. A não ser Guy Mitchell, possuidor de uma bela voz, mas ainda canhestro, na interpretação, e Teresa Brewer, além de tudo, ainda é feia, e isso, em mulher, é até pecado.

Rhonda Fleming e Agnes Moorehead mostram que, sem uma boa direção, até os bons artistas fracassam. O único que se salva, assim mesmo em parte, é Gene Barry, cujas qualidades não se deixam dominar pela mediocridade do papel e da turma de que se viu rodeado, e consegue salvar-se, pelo menos em parte.

Francamente, não vimos em "E as Ruivas Chegaram" nada que justificasse sua filmagem. E, para ser franco, o melhor adjetivo que se lhe pode dar é este: abacaxi.

WALTER ROCHA



ERROL FLYNN E GINA LOLOBRIGIDA EM "OUSADIA DE VALENTE" — Não há nome no cinema italiano mais famoso do que o de Gina Lollobrigida, já cognominada a "bomba anatômica", pela sua beleza estonteante e a sensualidade que empresta aos seus papéis. A sua presença nas telas da cidade é motivo para comentários da parte de todos os seus fãs, certos de que, a par de sua beleza extraordinária, ela se recompensará com um desempenho de valor. O seu trabalho em "Pão, Amor e Fantasia", recentemente, veio provar que Gina Lollobrigida não é apenas a mulher fascinante, mas também boa artista. No cinema americano, Gina apareceu em dois filmes "O Diabo riu por último", já exibido entre nós, e "Ousadia de Valente" (Grossed Swords). Neste trabalho, filmado em Pathé Color, Gina Lollobrigida aparece ao lado de Errol Flynn, sob a direção de Milton Krims. O filme foi produzido por Barrett Mahon e Vittorio Visarotti, para distribuição da United Artists. A sua estreia será hoje, nos cinemas Marrocos e Oasis.

Cantores novos em três dimensões

Teresa Brewer e Guy Mitchell estreiam em "E as Ruivas Chegaram", 3-D da Paramount — Teresa começou a cantar aos dois anos, e Guy foi descoberto por um caçador de talentos da Warner quando tinha 11 anos

Dois novas vozes se elevaram agora destacando-se do imenso coro vocal que Hollywood já possui. O filme da Paramount "E as Ruivas Chegaram" (Those Redheads from Seattle) marcou o começo da carreira cantante de dois jovens muito promissores que

se chamam Guy Mitchell e Teresa Brewer. Com a idade de 22 anos, Teresa já é uma veterana. Foi cantora de rádio quando contava apenas dois anos de idade, iniciando desde então uma tournée de 7 anos com a "Hora dos Amadores do Major Bowes". Sua popularidade como cantora de discos data desde a gravação de "Music, Music, Music" que foi vendida aos milhões. Sua gravação de "Till I Waltz Again With You" foi aclamada em todas as hit parades do país.

Na produção de Pine-Thomas "Those Redheads from Seattle", que veremos no Cine Opera, a jovem e miúda estrela que mede apenas 5 pés de altura, será uma das quatro irmãs, sendo as outras Rhonda Fleming e as irmãs Bell, também conhecidas cantoras. A mãe de todas é Agnes Moorehead e Gene Barry é o "galan" do filme. E' um sensacional drama de aventuras com fundo musical, e sua ação se desenrola no Alasca, no começo do século.

A Guy Mitchell foi oferecido um papel importante nesse técnico-lor depois do "test" pelo qual a Paramount o fez passar. Desde o seu sucesso com a gravação de "My Heart Cries For You", Guy tem sido aclamado como o melhor cantor jovem que anda por aqui.

Um caçador de talentos da Warner Brothers localizou-o desde a idade de 11 anos. Quando sob contrato com esse estúdio, o pequeno estudou dança, grama e canto. Cantava regularmente na estação radiofônica da Warner em Hollywood, mas a carreira cinematográfica de Guy terminou abruptamente quando sua família



Guy Mitchell

pois de ter sido desligado com todas as horas do serviço, Guy voltou para a música. As carreiras artísticas de Teresa e Guy atingiram agora novas alturas desde que foram contratados pela Paramount. O estúdio designou os musicistas Johnny Mercer e Hoagy Carmichael para escrever a canção "It Must Have Been You All The Time" que será a estrela musical na tela dessa nova dupla.

MAI ZETTERLING — ULTIMA IMPORTAÇÃO SUECA PARA HOLLYWOOD

Mal Zetterling é a mais recente estrela sueca a brilhar no horizonte de Hollywood. Chegou à América precedida da fama de ser uma das melhores atrizes europeias.

Se bem que a lourinha de grandes olhos azuis esteja apenas na casa dos vinte, já tem nome feito no palco e na tela e é detentora do equivalente sueco do Prêmio da Academia de Ciências e Artes de Hollywood, conquistado há dez anos pela sua interpretação no filme "Tornamento".

A maioria das ilustres predecessoras de Mal, Greta Garbo, Ingrid Bergman e Signe Hasso, para citar umas poucas, tem tido papéis dramáticos em filmes feitos nos Estados Unidos. Mas Zetterling, entretanto, foi chamada a Hollywood para ser estrela da hilariante comédia de Danny Kaye, "Cabeça de Pau" (Knock On Wood) que a Paramount apresentará 4.ª feira no Ipiranga. Será a primeira produção independente do querido comico e galã do filme que se entregou à Marca das Estrelas, encaregando-a da sua distribuição.

Quando Mal fez o seu primeiro filme em inglês em Londres, teve que aprender os diálogos com professores. Entretanto, essa foi a primeira língua que ela falou. Nascida na Suécia, foi levada para a Austrália quando era ainda muito pequena e, naturalmente, aprendeu inglês primeiro. Mas ao completar cinco anos, seus pais a trouxeram de volta para a Suécia onde a pequena depressa esqueceu a língua que aprendera pela língua do seu país.

Quando ainda adolescente, Mal representou com um grupo teatral de colegas e mais tarde reuniu-se a uma tropa de atores que viajavam por toda a Suécia em bicicletas, representando para as crianças de orfanatos e escolas.

Sua maior ambição era estudar na famosa Escola Nacional do Teatro, na Suécia. Depois de tomar parte em um concurso para o qual competiam os estudantes e aspirantes ao teatro, esse sonho realizou-se e Mal emergiu daí como a mais jovem atriz de teatro escandinavo. Aos dezesseis anos ela era o al Jusu de todo o país.

Sjoberg, o maior produtor cinematográfico da Suécia e dire-

tor do Teatro Nacional, escolheu-a para o papel principal em "Tornamento", o filme que a incluiu na carreira cinematográfica e a estabeleceu definitivamente como estrela.

Depois de sete filmes e diversos papéis em produções teatrais na Suécia, Mal aceitou uma oferta que lhe veio da Inglaterra para ser a estrela do filme "Frieda". Seus sucessos internacionais subsequentes incluem "Quartet" e "Despede-te Moment".

Em "Knock On Wood", Mal interpreta o papel de uma psicanalista que está fazendo um tratamento em Danny Kaye, um ventríloquo meio alçado. O filme foi confeccionado segundo a técnica da tela gigante.

Apesar dos seus sucessos cinematográficos, o maior amor da jovem atriz escandinava é o palco. As plateias londrinas a conhecem como a estrela de peças tais como "O Pato Selvagem" e "A Casa da Boneca" de Ibsen.

Mal é uma atriz que se recusa firmemente a posar para fotografias que exibem pernas e outros encantos femininos. Acha que tal publicidade é desnecessária, e sua fama, em toda a Europa é uma prova disso.

E' divorciada do bailarino sueco Tuts Lemkov e mora em Londres com seus dois filhos, Louis, de seis anos, e Ethel, que conta oito primaveras e se parece bastante com a mãe.

CHARLTON HESTON — LIZABETH SCOTT E DIANNE FOSTER EM "AMBIÇÃO QUE MATA"

Um trio de ótimos atores aparece em "Ambição que Mata" que a Columbia Pictures apresentará a partir da próxima segunda-feira no cine Opera. Charlton Heston, Elizabeth Scott e Dianne Foster traçam numa história de amor com fundo social humanístico onde despoja a tragédia da ambição que domina e caracteriza a moderna juventude, fixando-se na personagem de um médico que se deixa ludir pelas falsas aparências de uma sociedade corrompida, esquecendo os mais elementares princípios de sua profissão, arrastado pelo fulgor de um "ambosismo" decadente, sofisticado e desumano. "Ambição que Mata" é um retrato vivo desta nossa época tumultuosa, esplendidamente vivida pelos atores do elenco e muito bem dirigido por Irvin Rapper.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cabeça de Pau — Danny Kaye — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — O Selvagem — Marion Brando — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O. ERA — (Terceira Dimensão) — E as Ruivas Chegaram — Tecnicolor — Paramount — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

B'ADWAY — Floradas na Serra — Cacilda Becker — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Mundos Que Se Chocam — Peter Graves — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Cabeça de Pau — Danny Kaye — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 54x40 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Homens do Mal — Homem de Aço — Série — Res. Semanal, 54x42 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 18,30 horas.

ARLEQUIM — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15.

PARAMOUNT — O Selvagem — Marion Brando — Proib. 18 anos — Columbia — As 18,10, 20 e 22 horas.

JOIA — Ousadia de Valente — Proib. 14 anos — United — J. Tela, 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30.

NACIONAL — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Um Golpe de Audácia — As 19 horas.

STA. CECILIA — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — As 18,15, 20,10 e 22 horas.

S. PEDRO — O Selvagem — Proib. 18 anos — Amor Sempre e Amor — Nacional — As 19 horas.

UNIVERSO — O Selvagem — Prisioneiro de Casbah — Proib. 18 anos — Esp. Tela, 54x38 — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Dama Por Uma Noite — As 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Povoador Assombrado — Nacional — As 19 horas.

CLIMAX — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 15, 19,50 e 21,50 horas.

RIVIERA — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 19,15 e 21,15 horas.

ANCHIETA — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nau dos Condenados — As 18,45 horas.

ROMA — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — De Tanga e de Sarong — As 18,45 horas.

JUPITER — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Filho do Papai — As 13,40 e 18,35 horas.

PARIS — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Rebelião dos Piratas — As 18,50 horas.

LUX — O Selvagem — Proib. 18 anos — Amor Sempre e Amor — J. Tela, 54x38 — As 19 horas.

S. CAETANO — Ousadia de Valente — Proib. 14 anos — Loucos de Amor — As 19 horas.

MARACANÁ — O Selvagem — Proib. 18 anos — Conquista de Apache — Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — O Selvagem — Proib. 18 anos — Um Dia na Vida — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Luzes da Ribalta — United — J. Tela, 54x34 — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Ousadia de Valente — Proib. 14 anos — Abbott e Costello na África — Nacional — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Selvagem — Proib. 18 anos — Muralha da Esperança — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Ana — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Ana — Proib. 14 anos — Acabaram-se as Encrenecas — Nacional. As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Luzes da Ribalta — United — C. Atual. 54x34 — As 19 e 21,30 horas.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Novo programa — Novos números — Novos artistas, além de Fiolin e Pinatti — 2.a parte: a comédia: O CALXINHA — De J. Silco — As 20,30 hs.

EROL FLYNN
O REI DOS AVENTUREIROS!
O PRINCEPE DOS AMORES!
e **GINA LOLLORIGIDA**
A BOMBA ANATOMICA!
A BELEZA PERSONIFICADA!
PATHECOLOR

QUADRILHA DE VALENTE

HOJE
MARCOLO, OAT, SABARA, ROXY, REX, CARLOS GOMES
VOGUE, S. ANTONIO, PEDRO, JOIA, EXCELSIOR, S. MARTINO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEÇÃO FAMILIAR

Homologação de dr. Eurico Sodré

Iniciados os trabalhos, pediu a palavra o dr. Paulo Colombo e propôs que se lançassem as suas vozes em favor do casamento civil e que se desistisse de uma família em nome de uma religião.

Foram estas as palavras proferidas pelo dr. Paulo Colombo.

O dr. Eurico Sodré, presidente, agradeceu a palavra do dr. Paulo Colombo e pediu a palavra ao dr. Eurico Sodré, presidente, e agradeceu a palavra do dr. Paulo Colombo.

O dr. Eurico Sodré, presidente, agradeceu a palavra do dr. Paulo Colombo e pediu a palavra ao dr. Eurico Sodré, presidente, e agradeceu a palavra do dr. Paulo Colombo.

SEÇÃO FAMILIAR

Homologação de dr. Eurico Sodré

Iniciados os trabalhos, pediu a palavra o dr. Paulo Colombo e propôs que se lançassem as suas vozes em favor do casamento civil e que se desistisse de uma família em nome de uma religião.

Foram estas as palavras proferidas pelo dr. Paulo Colombo.

O dr. Eurico Sodré, presidente, agradeceu a palavra do dr. Paulo Colombo e pediu a palavra ao dr. Eurico Sodré, presidente, e agradeceu a palavra do dr. Paulo Colombo.

O dr. Eurico Sodré, presidente, agradeceu a palavra do dr. Paulo Colombo e pediu a palavra ao dr. Eurico Sodré, presidente, e agradeceu a palavra do dr. Paulo Colombo.

VI Convenção dos Industriais do Interior

Como desdobramento da última reunião dos Industriais do Interior, realizada em São João del-Rei, no dia 13 e 14 de novembro, em São João del-Rei, a VI Convenção dos Industriais do Interior. Para o certame organizado pelo Departamento do Interior do Centro das Indústrias, foram convidadas as representações do Interior e dos demais Estados da União. Visa a iniciativa dar à VI Convenção dos Industriais do Interior maior objetividade, pois, a esta altura do desenvolvimento econômico do país, não poderão os problemas regionais serem debatidos sem que se compute o total da nação.

PROGRAMA

O programa organizado para a convenção, com o debate de aproximadamente cinquenta temas, é o seguinte: no dia 13, às 9 horas, sessão solene de instalação, falando o sr. Antonio Deviatte, presidente da Federação e do Centro das Indústrias; Emilio Zogbi, delegado regional do CIESP em São João del-Rei; José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do Centro das Indústrias; e Alberto Trindade, delegado regional do CIESP em Juiz de Fora. A seguir, a mesa fará a designação das Comissões Relatores das Teses. As 14 horas do mesmo dia será instalada a primeira reunião plenária, e a segunda, às 20 horas. No dia 14, às 9 horas, será instalada a terceira reunião plenária, sendo o encerramento do certame realizado por ocasião do churrasco que a indústria oferecerá aos convidados. A solenidade de instalação e reuniões plenárias serão realizadas no auditório do Centro Recreativo Beneditense, à rua Jorge Tibiriçá, 373.

FALENCIAS A CONCORDATAS

São Paulo

MERCEDES ZAKS — Adib Jurandini requer a falência da Mercedes Zaks, estabelecimento nesta capital, à rua Rangel, 1.598. — 2.º Ofício Civil.

PEDREIRA FERNANDES LTDA. — Martin Maiores requer a falência da Pedreira Fernandes Ltda., com sede nesta capital, à rua Senador Queiroz, 94. — 2.º Ofício Civil.

NEVES & MARTINS LTDA. — D. O. Corassa requer a falência de Neves & Martins Ltda., estabelecimento nesta capital, à rua Voluntários da Pátria, 1.598. — 2.º Ofício Civil.

TITO P. SIQUEIRA & CIA. — Alegando-se bem fundamentadas razões de fato e de direito, requer a falência da Tito P. Siqueira & Cia., com sede nesta capital, à rua Senador Queiroz, 94. — 2.º Ofício Civil.

FORUM CRIMINAL

ABSOLUÇÃO DE JORNALISTAS — O juiz dr. Eurico Sodré, presidente do Tribunal Regional, absolveu os jornalistas Alcides Ribeiro Meireles, José Sebastião Ramos, Clóvis Medeiros de Almeida, Manoel Manoel Guimarães e Rui Blom, no processo que, por quebra-crime, lhes moveu o dr. Raul Renato Cardoso de Melo Tucunduva, o MOVI. — 1.ª Vara Criminal.

SANTOS — Cia. Agricultura, Irrigação e Colonização "CAIC" — José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do Centro das Indústrias, requer a falência da Cia. Agricultura, Irrigação e Colonização "CAIC", com sede nesta capital, à rua Voluntários da Pátria, 1.598. — 2.º Ofício Civil.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL — Dr. Lincoln de Assis Moura — Julgou procedente a ação executiva movida por Artur Marinho contra Hugo Konstantin Clorin.

2.ª VARA CIVIL — Dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo requerida pelo dr. Dante Nogueira contra Priscilla Graças. Julgou a vitória requerida por A. Leuziana Ltda. contra Edgar Leuz. Julgou a vitória requerida por José de Paula e Silva contra Alberto Freire Filho. Otávio Pires contra Maria Palabala. Foi ordenada a remessa ao Tribunal, mantido o despacho agravado na ação de despejo requerida por Leuz Zambeletti contra John C. Wingert; julgou indeferido o pedido de extinção do processo de Vladimir Reizner e out.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor público, dr. Virgílio Lopes da Silva e servidor, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate, o processo movido contra o réu preso Ildesfonso Lemos ou Lemos, acusado de ter, no dia 9 de novembro de 1952, por volta das 24 horas, na rua Guanambi, 822, a tiros de espingarda, tentado matar sua esposa Ana Rosa de Freitas. Defendeu o dr. Mario Zanetti e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: sr. Simão Mattias, Plínio Teles, Ruy, Alfredo, Manoel, Cristiano Carrado, Lauro Bastos, Oscar Mota Melo Junior e Neri de Siqueira e Silva.

Por seus votos, foi o réu condenado à pena de sete anos de reclusão.

Festival beneficente

Realiza-se no dia 6 de novembro, às 20 horas, no Clube de Regatas Tietê, o grande "show", com artistas do Rádio Paulista, em benefício do Natal das Crianças Leprosas do Sanatório Padre Bento. Os ingressos, a Cr\$ 100,00, serão vendidos na bilheteria do Clube, à rua Olavo Egídio, 989.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 234 (Frente ao Correio e Telegrafo)

SEMENTES NOVAS

De Capim Catingueiro Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colômbia. Sementes de hortaliças e flores em geral. Germinação garantida. Mudanças de Plantas de Pomicultura e Floricultura. Rafia e inseticidas em geral. Viveiros próprios em Botujuru, Município de Jundiá.

LOJA DA CHINA

LOUREIRO, COSTA & CIA.
CAIXA POSTAL, 476 — SÃO PAULO

REPRESENTAÇÕES PARA MINAS GERAIS

Acceptam-se representações para Belo Horizonte e interior de Minas. — Cartas de fianças e apresentações idôneas, dispondo de escritório e vendedores. — Tratar no Istria Hotel, com Januario Harmandani — Rua Aurora, 819 — Telefone 35-71-21.

DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO convida os Senhores Deputados, Funcionários de sua Secretaria, Amigos e o Povo Paulista, para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma do

DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA,

seu saudoso ex-Presidente, será rezada AMANHÃ, dia 29, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Brasil.

DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA,

seu saudoso ex-Presidente, será rezada AMANHÃ, dia 29, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Brasil.

DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA,

seu saudoso ex-Presidente, será rezada AMANHÃ, dia 29, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Brasil.

DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA,

seu saudoso ex-Presidente, será rezada AMANHÃ, dia 29, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Brasil.

DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA,

seu saudoso ex-Presidente, será rezada AMANHÃ, dia 29, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Brasil.

DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA,

seu saudoso ex-Presidente, será rezada AMANHÃ, dia 29, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Brasil.



VAMOS CONHECER O CARLOS THOMPSON, DA ARGENTINA —

Mesmo antes de haver finalizado o seu primeiro filme em Hollywood, Carlos Thompson recebeu a mais positiva consagração que um ator estrangeiro pode ambicionar na Meca do Cinema. E realmente ele acaba de assinar um contrato que o prenderá por cinco anos à Metro Goldwyn Mayer, a poderosa empresa americana que saiu triunfante da pugna que se estabeleceu para a conquista daquele prestigioso ator argentino. E aliás, foram quatro as empresas de Hollywood que disputaram o concurso de Thompson para os seus filmes. Porém, é preciso esclarecer que ele passou a depender da M. G. M. sem contudo haver interferência para suas livres atividades no cinema argentino, que lançou seu nome no mundo da fama, como aliás temos oportunidade de constatar, proximamente, durante as exhibições de "Uma mulher chamada Margarida" (La Mujer de los Camellos), produção da Argentina Sono Film dirigida por Ernesto Arancibia, e pela realização de seus conhecidos, recentemente, "A equitação". Nesse seu filme argentino, em companhia da extraordinária e belíssima atriz Zully Moreno, Thompson cumpre um trabalho que foi e contribuiu mais forte para a sua ida a Hollywood, onde hoje, sob os ordens do produtor Joe Pasternak, ele é o "leading-man" de estrelas famosas, como, por exemplo, Lana Turner. A estrela de "Uma mulher chamada Margarida" nos nossos cinemas, graças à Distribuidora e Produtora Americana de Filmes (DEPAF) vai, por certo, constituir um acontecimento de relevo nesta temporada cinematográfica. Assim é que, antes dos filmes de Hollywood, vamos conhecer o Carlos Thompson do cinema argentino.



"CABEÇA DE PAU" — Comentários os mais diversos estão sendo feitos em torno da chegada aos Estados Unidos, da jovem atriz europeia que tem dado motivo a tantas polemicas e discussões: Mai Zetlarling, sueca já conhecida do publico através dos seus desempenhos em "Quarteto" e "Terninha". Mai Zetlarling recebeu e aceitou o convite de Denny Kaye para ser sua "parceira" no novo telefilme da Paramount, "Cabeça de pau" (Knock on wood), onde interpreta o papel de uma psiquiatra que tem como cliente um ventríloquo meio alucado. "Cabeça de pau" é o novo cartaz do Ipiranga e circuito.

NORMAN TAUROG SABE O QUE O PUBLICO QUER

Estreando no cinema ao lado de Mary Pickford, foi o realizador do famoso "Skippy", que deu fama a Jackie Cooper — Fez na Metro "Cidade dos Meninos" e "Com os Braços Abertos", e acaba de dirigir a dupla comica Martin & Lewis

Norman Taurog é um diretor cinematográfico que sabe o que queremos no cinema.

"Para ser franco, não sei muito mais que os outros", diz ele sempre, "mas parece-me lógico dar às platéias o que elas desejam. Um dia desses, vi o que chamam um filme "intelectual". Para o desespero de um amigo, disse-lhe que esse filme não daria resultado financeiro. Ele protestou, dizendo que era uma obra de arte e eu concordei com isso, mas disse-lhe que o publico não iria comprá-la. E se um filme não dá resultado de bilheteria, não é vantajoso fazê-lo".

Norman Taurog conhece o seu campo como poucos. Desde a infância foi classificado como ator veterano não só na Broadway como nas companhias que fazem turnês pelo interior. Nasceu em Chicago, fez a sua estréia no sucesso da Belasco "The Good Little Devil" com Mary Pickford. Quando completou 16 anos o interesse de Norman passou-se do palco para a tela. IMP deu-lhe um papel em um filme com Florence Turner e King Baggot.

Sete anos mais tarde, ele iniciou um rosário de sucessos para a Metro-Goldwyn Mayer, entre eles estando "Boy's Town" e "Men Of Boys Town".

Agora Norman Taurog foi escolhido pelo produtor Hal Wallis para dirigir a dupla de comedia Dean Martin e Jerry Lewis no filme em telefilme "Money From Home" — cuja título em português é "O dinheiro de casa".

Em 1931, quando sob contrato com a Paramount, Norman recebeu ordem de fazer um filme com o argumento de "Skippy". Essa produção não somente lhe valeu o Premio da Academia, mas também levou o seu pequeno estúdio Norman Taurog a ser considerado um dos maiores produtores de filmes da época.

Em 1931, quando sob contrato com a Paramount, Norman recebeu ordem de fazer um filme com o argumento de "Skippy". Essa produção não somente lhe valeu o Premio da Academia, mas também levou o seu pequeno estúdio Norman Taurog a ser considerado um dos maiores produtores de filmes da época.

Em 1931, quando sob contrato com a Paramount, Norman recebeu ordem de fazer um filme com o argumento de "Skippy". Essa produção não somente lhe valeu o Premio da Academia, mas também levou o seu pequeno estúdio Norman Taurog a ser considerado um dos maiores produtores de filmes da época.

"O BARBEIRO DE SEVILHA"

O produtor italiano Ottavio Poggi anuncia, para dentro em breve, o início da realização de um filme a cores para tela panorâmica, cujo argumento será tirado da famosa comedia de Beaumarchais "O barbeiro de Sevilha". Na coluna do som, a película utilizará parcialmente a musica da conhecida opera de Rossini. Já está assegurada a participação no "cast" do barbeiro Tino Gobbil e, para o papel de Rosina, procura atualmente o produtor o concurso de uma atriz norte-americana. A direção caberá a Camillo Mastrocinque. (U. I. F.)

"TODA VIDA EM QUINZE MINUTOS", O PROXIMO CARTAZ DO MARABÁ

"Toda Vida em Quinze Minutos" é um filme nacional, produção da Societate Film. É a primeira vez que o cinema nacional explora o tema de múltiplas histórias num mesmo filme. Ao abordá-lo agora, o faz com mestria, nada ficando a dever ao cinema estrangeiro. Cada história tem um elenco próprio de alto desempenho. Mary Gonçalves vive o papel de uma proprietária de cavalos de corrida, ameaçada por uma "marmelada" do seu joquei — Iracema de Alencar se angustia com o papel de uma professora, cujo aluno se suicida por ter sido, por ela, reprovado. Jaime Costa representa um deputado venal, envolvido em varias negociações. Delores Camilinha encarna o papel de um banqueiro cruel que leva um cliente à falência. Jardel Filho e Ana Beatriz sofrem um romance amoroso, em que ela é uma jovem solteira de boa família e ele um homem desquitado, impossibilitado de casar. Mara Rubia revivem um fato real de sua vida, qual o de ter que ir ao palco no mesmo dia da morte de seu pai.

"REVOLTA DO DESESPERO", NO CINE REPUBLICA

O proximo cartaz do Cine Republica e circuito será renovado com mais um filme em terceira dimensão, da Universal International "Revolta do Desespero", uma produção de Aaron Rosenberg, direção de Bud Boetticher. "Revolta do desespero" é a história de um idílio entre um aventureiro apaixonado, homem destemido que não mede perigos, e uma jovem que sabe enfrentar a vida, com verdadeiro denodo. Amor e muita aventura, eis o tema do novo filme do Cine Republica, que reúne em seu "cast" Van Heflin, Julia Adams, Abbe Lane, George Dolenz, Antonio Moreno, Nola Beery e outros.

"O AMOR RESOLVE TUDO", NO CINE RITZ

Trata-se de uma comedia ligeira, bonita, com um enredo fascinante. É a história de um jornalista que chega numa cidade do interior e que resolve uma série de problemas, que, depois, lhe causam inúmeros aborrecimentos. Loretta Young e John Forsythe vivem os protagonistas deste filme que há de agradar, em cheio, ao mundo feminino.

GINA LOLLORIGIDA — A SENSACÃO DO MOMENTO!

No momento, o cinema internacional apresenta três mulheres fabulosas: Marilyn Monroe, Ava Gardner e Gina Lollorigida. Cada qual tem o seu publico, que com elas divide a admiração e o entusiasmo, naturais em todo o mundo. Gina Lollorigida, alem de ser uma das mulheres mais lindas do cinema, de possuir uma figura de entendedor qualquer mortal, vem provando que também sabe representar. Ela vai aparecer, em breve, no filme, distribuido pela United Artists, "Ousadia de Valente", em Pathe Color, ao lado de Erol Flynn, cujas exhibições começam hoje, nos cines Marrocos e Oasis. H? p

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Foam convocados os srs. acionistas da Companhia Tobias de Barros, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 4 de novembro de 1954, às 15 horas, na sede social, à rua Augusta, n. 2854, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

- 1.º Reforma dos estatutos
- 2.º Aumento do Capital social
- 3.º Assuntos diversos.

850 Paulo, 23 de outubro de 1954.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

Luiz Oliveira de Barros Jr. Diretor-Gerente

A ASSOCIAÇÃO ANTIALCOÓLICA

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2343

850 Paulo — Brasil

As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

ALCOOL É UM VENENO

